REVISTA

DO

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRAZIL.

3.ª SERIE.—N. 10 — 2.º TRIMESTRE DE 1853.

DIARIO

DA

EXPEDIÇÃO DE GOMES FREIRE DE ANDRADA

A'S MISSÕES DO URUGUAY

PELO

CAPITÃO JACINTO RODRIGUES DA CUNHA

Testemunha presencial.

A 27 do mez de Novembro de 1731 chegou ao Rio de Janeiro vinda de Lisboa a náo de guerra *Nossa Senhora da Lampadosa*, com ordem de Sua Magestade Fidelissima para que o Ill^{mo}. e Ex.^{mo} Sr. general Gomes Freire de Andrada, a quem o mesmo Senhor na dita náo lhe mandou a patente de mestre de campo general, como seu principal commissario das demarcações da America Meridional entre as duas corôas de Portugal, e Hespanha, embarcou na mesma náo para a ilha de Santa Catharina, d'onde marcharia por terra a Castilhos Grande a encontrar-se com o marquez de Val de Lirios, principal commissario de Sua Magestade Catholica, para fazerem as ditas demarcações ; pondo nas principaes divisões os quatro marcos reaes com as armas de uma, e outra corôa que na dita náo remetteu.

Diario abreviado da expedição, e sua derrota para effeito das demarcações da America Meridional da parte do Sul do Brazil.

Estando o Ill.mo e Ex.mo Sr. general Gomes Freire de Andrada nas minas quando ao Rio de Janeiro chegou a não de guerra *Lampadosa*: logo que elle recebeu as ordens de Sua Magestade Fidelissima desceu a dita praça, aonde com muita brevidade fez apromptar tudo: e escrevendo ao mesmo tempo ao marquez de Val de Lirios, principal commissario de Sua Magestade Catholica, pedindo-lhe o dia em que se haviam de avistar no campo de Castilhos Grande, logar destinado por ambos os soberanos, para terem as mutuas conferencias; afim de dar cumprimento ao tratado de limites.

Em 7 embarcações pequenas fez o dito Sr. general transportar para o Rio Grande as tropas abaixo declaradas, sendo as primeiras d'ellas as seguintes:

Janeiro de 1752.

A 18 sahiram da praça do Rio de Janeiro para o Rio Grande duas sumacas, em uma d'ellas um sargento de granadeiros com vinte e sete soldados ditos, e a outra com varios trastes, e trem.

A 31 sahiu da dita praça a corveta de [el-rei, com officiaes, e soldados, para o Rio Grande, e os quatro marcos reaes, com o trem de guerra seguinte:

Officiaes engenheiros vindos da côrte.

O coronel Miguel Angelo Blasco.
O sargento-mór José Custodio de Sá Faria.
O capitão-tenente José Vandreque.
O ajudante Mr. Piton.
O ajudante Mr. Cabanha.

O tenente Mr. Escô.
O tenente Mr. Aton.
O tenente Mr. Bazini.
O padre capellão Antonio Alves.
O cirurgião Bartholomeu da Silva.
O cirurgião Mauricio da Costa.

Officiaes, sargentos, e soldados das tres companhias de granadeiros dos regimentos da praça do Rio de Janeiro.

O capitão Antonio Teixeira de Carvalho.
O capitão João de Mascarenhas.
O tenente Antonio Gonçalves.
O tenente Alberto Freire Sardinha.
O tenente Vasco Fernandes Pinto Alpoim.
O alferes Manoel Corrêa de Azevedo.
O alferes Francisco Xavier Barreiros.
1 sargento dos de granadeiros.
120 soldados dos ditos, 20 de cada regimento.
Os quatro marcos que vieram na nào.
7 peças de bronze de calibre de duas que estavam no Rio de Janeiro.
3 pecinhas de amiudar do calibre de um dos tres regimentos da dita praça. Com alguma polvora e bala.

Em companhia d'esta mesma corveta sahiu uma sumaca pequena com balas para a dita artilharia, e outras miudezas para o Rio Grande.

Fevereiro de 1752.

A 7 sahiu para o Rio Grande outra sumaca com o capitão Alvaro de Brito. 1 cabo arvorado, 29 soldados granadeiros, e um soldado fuzileiro.

A 11 sahiu para o Rio Grande outra sumaca com o alferes Chrispim Teixeira, o alferes Manoel Vieira Leão, o alferes Tho-

maz de Souza, quatro sargentos fuzileiros, 30 soldados granadeiros, e um soldado fuzileiro.

A 19 sahiu da praça do Rio de Janeiro o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. general na nào de guerra *Lampadosa* para a ilha de Santa Catharina com o Sr. coronel José Fernandes Pinto Alpoim, o Dr. Thomaz Roby, os tres padres Italianos mathematicos Brimier, Pinchete, e Penegay, o capitão André Vaz Figueira, o ajudante Gregorio de Moraes Castro, o alferes de dragões das minas, Antonio Pinto Carneiro, o secretario de S. Ex^a. Manoel da Silva Neves, o piloto da dita nào Joaquim Pereira, seis musicos de S. Ex. o cirurgião Theodosio Fernandes, a mestrança do trem, e o relojoeiro José da Cruz.

A 29 chegou o Sr. general na nào de guerra a Santa Catharina, e n'ella desembarcou com as ditas pessoas atrás, onde se demorou alguns dias por causa dos ventos contrarios. Levou mais em sua companhia da dita ilha o provedor da fazenda real Felix Gomes de Figueiredo, e da Laguna foram todos por terra para o Rio Grande, escrevendo primeiro na dita ilha para a côrte por um navio de transporte das ilhas que n'ellas se achava a partir para ellas.

Março de 1752.

A 10 sahiu o dito Sr. pela barra do Sul em um escaler para as vizinhanças da Laguna, onde chegou com dous dias de viagem, e tornando n'ella a embarcar em uma canôa, para o sitio de Garupaba, d'elle seguiu sua viagem a cavallo pelas praias ao estabelecimento do Rio Grande.

Sahiu do Rio de Janeiro a 20 de Fevereiro passado para o Rio Grande uma sumaca com o capellão do Sr. coronel Alpoim, dous cabos, e 10 soldados fuzileiros.

Abril de 1752.

A 7 chegou o Sr. general ao Rio Grande com as ditas pessoas, aonde já achou as tropas seguintes:

Tropas do Rio de Janeiro, regimento de artilharia, coronel o Sr. José Fernandes Pinto Alpoim.

Companhia de granadeiros.

O capitão Alvaro de Brito Rego, que a cubriu por impedimento do proprio o tenente Vasco Fernandes Pinto Alpoim.

O alferes Francisco Xavier Barreiros.

O sargento-supra João Soares de Brito, quatro cabos de esquadra.

56 soldados.

3 tambores, e pifano.

Companhia de fuzileiros do mesmo regimento.

O capitão André Vaz Figueira.

O alferes Manoel Vieira Leão.

O alferes Thomaz de Souza.

O sargento do numero Jeronymo de Mattos.

O sargento do numero José da Silva Santos.

O sargento-supra José Martins Coutinho.

3 cabos.

12 soldados.

1 tambor.

Regimento velhô, companhia de granadeiros.

O capitão João de Mascarenhas.

O tenente Alberto Freire Sardinha.

O alferes Manoel Corrêa de Azevedo.

O sargento do numero Ayres Francisco.

O sargento-supra Manoel de Araujo.

3 cabos.

56 soldados.

3 tambores, e pifano.

Regimento novo, companhia de granadeiros.

O capitão Antonio Teixeira de Carvalho.
O tenente Antonio Gonçalves.
O alferes Crispim Teixeira.
O sargento-supra José Rodrigues.
2 cabos.
60 soldados.
3 tambores com o pifano.

No mesmo Rio Grande, foi o Sr. general achar sem effeito as prevenções que muito antes elle havia mandado adiantar: fez trabalhar vigorosamente na factura de uma falua nova, e no concerto de outras, para transportar pela lagoa Merim algumas tropas e bagagens, para a fortaleza de S. Miguel, e em carretas, e carros para conduzir tres pesados marcos de marmore, e as mais munições, e viveres que deviam ir a Castilhos.

Logo que o Sr. general chegou ao Rio Grande passou mostra a todas as tropas, mandando pagar aos soldados na mão, e ordenou se désse de minestras aos senhores coroneis duas patacas por dia a cada um, uma pataca aos capitães, e tenentes tambem por dia, e o mesmo a todos os officiaes, e engenheiros de capitão, para baixo, e aos capellães, cuja minestra só se daria aos da expedição, que acompanhavam ao dito Sr. como assento de expedição, e não destacados, ainda que os mandasse vir depois, por não serem para o mesmo effeito.

N'este mesmo tempo adoeceram no Rio Grande os tenentes Mrs. Escô e Aton, foram para o Rio de Janeiro, onde já tinham ficado os capitães Mr. Abel, servindo no regimento de artilharia, e Mr. Reveran no regimento velho.

Junho de 1752.

A 1 mandou S. Ex.ª marchar ao Sr. coronel Alpoim, com as tres companhias de granadeiros, dos regimentos do Rio de Janeiro; e alguns fuzileiros; levando cada companhia a sua peça

de amiudar. Pouco depois marchou o coronel de dragões, Diogo Osorio Cardoso, com o capitão Francisco Barreto, o tenente Antonio José de Figueirôa, o tenente Manoel de Vidigal, o alferes João Nogueira Beja, o alferes Antonio Borges, que com elle se encorporou quando chegou a S. Miguel, onde este se achava destacado; levando do Rio Grande o dito coronel os mais officiaes declarados, e 120 soldados dragões.

A 23 marchou S. Ex.ª do Rio Grande por terra para Chuy, gastando na sua jornada vinte e dous dias, com feliz successo.

Julho de 1752.

A 20 chegou o Sr. general a Chuy, onde acampou as ditas tropas, a esperar o aviso do marquez de Val de Lirios; e na mesma guarda recebeu, e respondeu ás cartas da frota.

Logo que o dito Sr. teve o aviso do marquez, se pôz em marcha para Castilhos Grande.

Agosto de 1752.

A 25 chegou S. Ex.ª a uma lomba proxima ao serro de Navarro, e n'ella acampou distante do arraial castelhano meia legua, onde se achava já um tenente de dragões hespanhol, que o marquez tinha adiantado, com algumas equipagens.

A 29, pelas oito horas da noite, chegou o marquez ao campo. Logo fez participar a S. Ex.ª, o qual logo no dia seguinte o mandou visitar e comprimenta-lo, pelo Sr. coronel Francisco Antonio Cardoso, da sua parte, cortejo que o Sr. marquez pagou ao outro dia pelo capitão de fragata, D. Manoel Antonio de Flores.

Setembro de 1752.

A 1.º tiveram os commissarios principaes uma entrevista, na margem de um ribeiro, que corria entre os dous acampamentos, mais proximos aos Castelhanos; e chegando S. Ex.ª a elle, vendo que pela sua inundação o marquez o vinha passando em pelota,

metteu o cavallo a corrente do ribeiro, e encontrando-se no meio d'elle, se detiveram em cortezãas disputas, vencendo S. Ex.ª ao marquez, que retrocedeu, saltando ambos da outra parte, onde sós e em pé estiveram communicando por espaço de tres horas.

A 3 foi o marquez visitar a S. Ex.ª

A 25 foi S. Ex.ª pagar a visita ao marquez, o que não fez logo nos seguintes dias por serem tempestuosos.

A 7 foram ambos á praia de Castilhos, distante dos acampamentos quatro leguas, e achando tapada a bocca do ribeiro, que vai ao mar; e tambem differente a enseada, do que a figuram os mappas. Convieram em mandar vir, o marquez pela sua parte os praticos do paiz, que elle havia trazido, e que no entanto fossem os geographos configurando o terreno, ribeiro, e enseada, para se determinar a duvida na primeira conferencia.

O tempo era o maior rigor do inverno, que teve principio no mez de Junho, com insupportaveis neves, e frios, sendo tão continuadas as chuvas, que puzeram intrataveis os caminhos, desde o Rio Grande, até aquella paragem de Castilhos com tão horriveis pantanos, e alagadiços, que a marcha das tropas, sem hyperbole, se póde dizer, a fizeram por baixo d'agua: o que deu tambem motivo, com a inundação dos valles, a suspenderem-se os geographos, por algum tempo, o seu trabalho.

A 22 presenteou o Sr. marquez a S. Ex.ª com o mimo seguinte, pelo seu secretario:

Um espadim de ouro.

Um bastão com castão, dito.

Umas fivelas de ouro.

Um relogio de ouro.

Uma caixa de ouro; e mais tabaco castelhano.

O Sr. general deu ao dito secretario outro relogio de ouro excellentissimo.

A 23, dia em que fez annos el-rei D. Fernando, correspondeu o Sr. general com outro presente ao marquez, pelo capitão Gaspar dos Reis, o qual continha de:

Um espadim de ouro.

Uma bengala de abada bellissima, com castão de ouro.

Um jogo de chá, e chocolate, de páo, coberto por dentro de prata dourada.

Um livrinho de ouro com folhas de marfim, para memorias, muito excellente.

Deu-lhe mais a sua berlinda rica, para quando chegou á collina n'este dia. Logo de manhãa foi o Sr. general com os coroneis, o Sr. Alpoim, e Menezes, Blasco, e o desembargador Robi, assistir ao seu banquete.

De noite chegou á barraca do marquez um saráo nosso sem ser esperado pelos Castelhanos, que continha de uma dansa de caboclos, uma de jacarés, e tigres, outras de Chinas, e outra mais de officiaes das tropas, e subalternos, tendo as figuras d'ellas a significação das partes do mundo, como — Inverno — Outono — Verão — Primavera — Europa — America. Todos muito bem vestidos, e sem embargo de ser cousa de campo podia apparecer, em qualquer cidade, porque até diamantes houve para duas figuras de mulher; as quaes tiveram brincos, anneis, laços finos de ouro, duas saias, camisas, colletes, e roupas abertas, que se fizeram de colchas, e como tudo fosse de noite, tudo muito lustrou, estas dansas foram em tres carretas tocadas por peães mascarados. Recolheram-se á meia noite, ficando admirados os Castelhanos, e muito confusos, de que se pudesse no campo fazer cousa tão boa; e o que mais os admirava, eram as figuras de mulher.

Querendo elles despicarem-se, fizeram toda a diligencia por darem grande somma de pesos por ordem do marquez aos mascaras; o que não puderam conseguir nem do mais inferior sodado, tambem investiram aos musicos, estes regeitaram; mas atrancando depois ao musico João Gomes para melhor dizer o Rebecão lhe introduziram 100 pesos.

No dia seguinte estava o nosso general muito alegre e pelo terem os nossos soldados, e alguns officiaes desbancado dizendo que nunca vira tão bom saráo; e que para mais desbancarem em nove dansas nenhuma se errou; e juntamente agradecido, por não terem aceitado dinheiro; e ordenou aos musicos, que nenhum

aceitasse, e só ficasse o João Gomes com tudo, que elle lh'o remuneraria.

A 25 mandou o marquez outro presente ao Sr. general, de dous excellentes cavallos, porque já vivia empenhado, e obrigado de tanto obsequio. Hoje lhe chegaram os seus praticos; e com os que S. Ex.ª tinha trazido se dissolveu a duvida, e sendo mandado descobrir paragem sufficiente e proxima ao monte de Castilhos, que ficava ao pé do mar, para que na fórma do tratado se estabelecessem os acampamentos, e se terem as mutuas conferencias: declarado ser impossivel o mudarem-se pelos medanos de areas, e continuos alagadiços que haviam encontrado; por cujo respeito convieram os commissarios principaes em que se puzesse no meio dos dous acampamentos uma tenda de campanha, que S. Ex.ª havia levado de sobrecellente, para n'ella se celebrarem as conferencias.

Outubro de 1752.

Foi hoje a 1.ª conferencia, e n'ella apresentaram os dous commissarios principaes um ao outro os plenos poderes, e as mais ordens que tinham de seus soberanos; noticiando tambem cada um as prevenções, que na fórma das ditas ordens haviam adiantado condecentes a facilitar a demarcação; e assentaram em que no dia 12 passariam a praia de Castilhos a escolher e assignalar paragem em que devia erigir-se o 1.° marco, tendo esta conferencia o logar de 1.ª visita.

A 12 veio o marquez, e depois de comer com S. Ex.ª (o que sempre fez na ida, e na vinda de Castilhos) marcharam aquella paragem onde vendo insufficiente por arenoso o terreno em que se devia na fórma do tratado collocar o marco convieram (depois de commetter a dous officiaes a diligencia de buscar o sitio mais proprio) em que se elevasse sobre uma pedra ao pé do mar e mais proxima ao monte de Castilhos Grande, delineando-se logo com um sinzel na mesma pedra o quadrado da base; e que os commissarios nomeados para a primeira partida, o coronel Fran-

cisco Antonio Cardoso e o capitão José Ignacio de Almeida assistiu a sua positura.

A 18 houve a segunda conferencia, em que assentaram os principaes commissarios em mandar S. Ex.ª para a Colonia, e o marquez para Buenos-Ayres os officiaes de segunda e terceira partida, como tambem em passar a praia de Castilhos Grande, logo que os commissarios da 1.ª partida dessem parte de estar já levantado o marco, o que fizeram no dia 29.

A 30 foram os principaes commissarios a praia de Castilhos, e acharam posto o dito marco na parte em que haviam determinado.

Está o marco primeiro collocado norte e sul, da parte do norte estão as armas de Portugal, da parte do sul estão as armas de Hespanha com as inscripções que se podem ver nas estampas dos mesmos marcos.

D'este primeiro marco se tirou uma linha ao monte de Castilhos Grande, aonde passaram os principaes commissarios, e subiram até a sua eminencia para melhor descobrirem d'ella o ponto aonde se havia de erigir a linha divisoria, o que por então ficou indeciso por dizer o marquez devia buscar o monte de Navarro, que ficava na retaguarda do nosso acampamento, e S. Ex.ª, que era mais conforme as disposições do tratado que mandava buscar os montes mais altos, tirou a linha a ao monte de Chafalote, que ficava na retaguarda, e distante quatro leguas do acampamento castelhano, por ser o mais elevado, e não se conformando, determinaram que os geographos configurassem novamente o terreno para que com a configuração d'elle se decidisse a questão.

Novembro de 1752.

A 16 e a 19 se fez a terceira conferencia, e assentaram os commissarios principaes em mandar os geographos descobrir paragem propria em que se devia collocar o segundo marco, ao que com effeito foram, e voltaram com a noticia de a terem achado na India Morta, e se mandou conduzir e levantar n'ella o dito marco.

Dezembro de 1752.

A 3 foi a quarta conferencia, em que se tratou da extenção que devia ter a falda meridional do monte de Castilhos, e não se decidindo, se resolveu para o dia 5, em cuja conferencia repetiu o marquez as razões que lhe occorriam para não cumprir em que a dita falda excedesse ao declivio do mesmo monte, e pelas que S. Ex.ª produziu em contrario, se deu ao marquez tres quartos de legua para a parte de Hespanha por ser a distancia que se julgou o alcance de tiro de canhão.

A 7, depois de se assignalar a dita falda, se disputou vigorosamente na sexta conferencia de hoje á vista da configuração do terreno, a direcção que devia ter, ou dar-se a linha divisoria, e durando a questão quatro horas, se concluiu o dia, sem que se resolvesse a materia, o que se effectuou na setima e ultima conferencia.

A 9 se fez a setima e ultima conferencia, cedendo o marquez; e convindo se tirasse a linha ao alto de Chafalote, se assentou em que se apromptassem para a partida, que seria logo que chegasse ao marquez os mantimentos da primeira tropa, os quaes havia mandado buscar a Montevidéo. Chegados que foram os ditos mantimentos ao marquez, se puzeram em ordem para marchar.

A 23 e hoje se deu principio á marcha, mas antes d'ella se lançaram sortes para se saber quem devia levar a vanguarda que tocou n'esse dia aos Hespanhóes, observando-se nos mais dias a alternativa disposta nas reaes ordens dos dous soberanos.

A 28 se continuou a marcha, e a linha divisoria pelo cume d'um monte, cujas vertentes vão pela parte de Hespanha ao mar, e pela de Portugal á Lagoa Merim, acampando no logar chamado a India Morta, em que se havia erigido o segundo marco. A esta paragem veio o coronel da ordenança Christovão Pereira de Abreu dar parte a S. Ex.ª de ter já da guarda de Chuy os duzentos sertanejos Paulistas que lhe havia mandado conduzir da

comarca de S. Paulo, para abrirem as picadas e caminhos a segunda e terceira partida por serem praticos n'este ministerio. Nos mais dias se seguiu o cume do mesmo monte, continuando os astronomos e geographos d'uma e outra parte as suas observações, e em toda a parte se encontraram pedras grandes: n'ellas se abriram as letras *iniciaes da parte de Portugal R. F., e da parte de Hespanha R. C.*

Janeiro de 1753.

A 8 acompou-se em uma das serras de Maldonado, distante cinco leguas do dito porto, e se lhe deu o nome de Monte dos Reis por se lhe pôr o terceiro marco.

A 6 se collocou no dito Monte dos Reis o terceiro marco de marmore, d'onde resolveram os principaes commissarios expedir a primeira partida.

A 12 sahiu a primeira partida do Monte dos Reis, sendo o Sr. coronel Francisco Antonio Cardoso primeiro commissario d'ella, e segundo o capitão José Ignacio, para continuarem a demarcação até a bocca do Rio Ibicui, em que finalisava o seu destino.

A 13 marchou S. Ex.ª com o marquez, o Sr. coronel Alpoim, e os mais comendo sempre juntos, assim S. Ex.ª, como o dito marquez, até 19 d'este mesmo mez, em que elle se apartou para Montevidéo, e S. Ex.ª para a praça da Colonia.

A 28 chegou a Colonia o alferes de dragões das Minas Antonio Pinto Carneiro a dar parte em como S. Ex.ª chegava no seguinte dia.

A 25 chegou S. Ex.ª á dita praça da Colonia pelas tres horas da tarde, e foi o governador d'ella o Sr. Luiz Garcia de Bivar, a cavallo, receber o dito senhor na Arraya com a guarda de trinta dragões e seus officiaes, todos bem montados, esperando-o na guarda das patrulhas do campo, distante da praça um quarto de legua.

Deixou fóra das muralhas d'ella o terço da mesma praça com todos os destacamentos do Rio de Janeiro em fórma de batalha, e logo que acabou o dito Sr. general de passar pela frente d'estas tropas lhe deram a salva de tres descargas, chegando mais perto da praça salvou artilharia do baluarte da bandeira, que está pouco distante d'ella.

Da parte de dentro da dita porta achava-se o capitão João de Mascarenhas com o tenente Freire, e o alferes Manoel Corrêa com a sua companhia de granadeiros do regimento velho da praça do Rio de Janeiro em duas alas com um pallio no meio, aonde as principaes pessoas da praça receberam debaixo d'elle o Sr. general, até aqui acompanhou ao dito senhor uma esquadra de dragões com o tenente Manoel de Vidigal, guarda que elle tinha trazido do campo; depois a companhia de dragões da praça, seguindo-se atrás da patrulha, que estava montada com seus officiaes, a qual ficou da banda de fóra das muralhas.

Na porta da praça foi esperar o Sr. general o dito governador d'ella, que se adiantou d'elle, e com uma salva de prata, que estava na mão do sargento-maior da praça, pegou n'ella quando o dito senhor já estava debaixo do pallio, pondo-se-lhe diante lhe fez a entrega da praça, e das chaves d'ella, postas na dita salva com as palavras seguintes :

Felicitar a boa vinda de V. Ex.ª a esta praça é obrigação minha, e tambem a tenho de dizer a V. Ex.ª com as mais efficazes expressões que sendo muitas, e mui singulares as virtudes de que é dotado o mesmo alto e poderoso rei Fidelissimo o Sr. D. José o primeiro Nosso Senhor, nos mostra a experiencia que é uma das que effectivamente exercita dignissima de louvor, é a da escolha de benemeritos para o emprego de seu real serviço, assim o acredita com a que fez de V. Ex.ª para o seu principal commissario das divisões dos limites n'esta America ; commissão assaz importante aos interesses da monarchia, e por isso só a V. Ex.ª encarregada, por ser precisa a sua incomparavel capacidade para conclui-la, e desempenhar o emprego em que ao mesmo tempo Sua Magestade Fidelissima dignamente o conserva

de capitão-general de todas estas capitanias que ao meu intender só ditosas quando por V. Ex.ª governadas.

Eu que tenho a ventura de me achar encarregado do governo d'esta, que V. Ex.ª vem hoje honrar com a sua assistencia, me vejo na obrigação de offerecer-lhe, não só as chaves d'esta praça, e o governo d'ella; mas tambem a minha fiel obediencia junto com a de todos estes vassallos de Sua Magestade Fidelissima, que mui obedientes e gostosos, nos offerecemos para fieis executores de suas ordens, pois nos promette a experiencia, que dos prudentes acertos de V. Ex.ª nos hão de resultar não sómente felicidades, mas credito á nação e augmento ao Estado. Com esta certeza individual todos damos a V. Ex.ª os parabens da sua feliz vinda, com aquelle affecto, que devemos, e somos obrigados, e eu com especial distincção de criado tão antigo da illustre casa de V. Ex.ª

Resposta.

Si os effeitos da minha commissão podessem ser regulados pelos meus desejos, não haveria povo mais feliz, que o da Colonia.

Pondo-se o dito governador atrás do tenente-general debaixo do pallio, o levaram com grande acompanhamento de officiaes, e de todas as pessoas graves da praça, e marchando ao pé do pallio em duas alas a companhia dita de granadeiros, com os dous esquadrões de dragões, como vinham atrás, levando ao dito senhor pela rua mais principal, recebendo salvas da fortaleza por toda a roda da praça, e forte de S. Gabriel ao mesmo tempo, que por defronte d'elle, e dos baluartes d'ella passava, em cuja salva se deram 21 tiros, até chegar á freguezia; tambem achava-se na porta da igreja uma esquadra de soldados da armada em duas alas; vieram a ella todos os clerigos, e vigario com um pallio, e recebendo debaixo d'elle ao dito tenente-general o levaram pela igreja acima aonde, com o Senhor exposto, cantaram

Te-Deum laudamus; repetindo no fim outra salva d'artilharia com 21 tiros, e sendo conduzido para palacio, achou á porta uma guarda de 60 soldados com seus officiaes, a qual mandou embora.

Fevereiro de 1753.

A 12 passou mostra o governador da praça, a quem o Sr. general não tomou o governo d'ella ; mas assistiu na mesa ; cuja mostra só foi para a guarnição da mesma, e para todos os destacamentos, sem se entender nada com a expedição.

A 13 chegou o coronel Christovão Pereira á dita praça, vindo de fazer a reconducção dos Paulistas.

A 14 chegaram a ella 130 Paulistas do dito coronel.

A 19 chegou ao seu arraial de Veras, vindo de Montevidéo, o marquez de Val de Lyrios, de tarde foi o Sr. general na carruagem do governo a busca-lo, junto com alguns officiaes a cavallo. Achavam-se sobre as armas todas as tropas, e ao recebe-lo com algumas salvas d'artilharia logo á entrada da praça, de 21 tiros, e 3 descargas de infantaria, passando alguns homens por diante de duas peças, fugindo de outras que se achavam no baluarte da bandeira ao disparar de um ; só com a força da polvora, e taco fez em pedaços a um moço calafate, apanhando-o pela cintura lhe levou a cabeça inteira, com alguma parte do corpo pelos ares, tão longe quanto póde alcançar um tiro de espingarda ; e de meio para baixo lhe consumiu tudo que nada se achou mais que sangue.

A 22 houveram cavalhadas, e sarau, que tudo estava guardado, e prompto para a chegada do Sr. general, e depois d'isto houveram operas.

Março de 1753.

A 7 partiu para Buenos-Ayres o marquez pelas onze horas da manhãa ; arrumaram todas as tropas ; e o acompanhou S. Ex.ª a bordo em um escaler com musica, e muitos officiaes em outro es-

caler; deram-se-lhe tres descargas de mosquetaria, e 21 tiros de artilharia.

A 24 chegou a Colonia um proprio com cartas dos commissarios da primeira partida, que iam demarcando, em que davam parte de que tendo marchado, e demarcado terreno que poderia incluir 100 legoas, chegaram ao logar chamado Santa Tecla, primeiro porto dos Tappes; n'elle acharam alguns armados, que lhes negaram o passo, e pretendendo dispersuadi-los n'aquelle interesse, procuraram os ditos commissarios associa-los, dando-lhe alguns generos, que levavam para esse fim, e tratando-os com docilidade, mas que nada fôra bastante para dispersuadi-los d'aquelle intento, dizendo em conclusão, que os seus bens ditos padres lhe aconselhavam defendessem aquellas terras, que eram suas, e ninguem lh'as devia tirar, e porque não levavam ordem os ditos commissarios para os obrigar com armas haviam tomado o expediente de se retirarem á Colonia.

O mesmo encontrou uns Indios chamados Minuanos que tinham ido em Castilhos furtar a cavalhada do marquez atrás dos quaes tinham ido dragões hespanhoes, e dos nossos, que elle pediu soccorro, ao Sr. general, e encontrando-os uns foram prisioneiros, e outros fugiram para tão longe, que, faltando-lhes o sustento, comeram os cavallos, e acabados estes, seus filhos, dito por elles ao tal proprio que os achou a pé.

A 26 o mesmo disse um peão chamado João Gomes, que foi mandado por Chaque dos commissarios da mesma partida, o qual tinha ido do Rio Grande para a Colonia.

Abril de 1753.

A 2 partiu da Colonia o tenente Vidigal com dez dragões, e quatro carros de mantimentos para o coronel Francisco Antonio, commissario da dita partida, e com ordem para este recolher-se á Colonia.

A 11 chegou a Colonia o capitão José Ignacio, segundo commissario da primeira partida.

A 12 chegou o coronel Francisco Antonio, primeiro commissario da dita partida com os dragões que tinha levado para as Missões, vindo de volta de S. Tecla, e se desencontraram do tenente Vidigal.

Tendo o marquez esta noticia em Buenos-Ayres, entregou ao capitão-general Andonegue uma carta de el-rei catholico, em que lhe ordenava no caso da sublevação ou resistencia passasse a evacuar por força as sete Missões, que se haviam de entregar á corôa de Portugal.

A 27 chegou o marquez a Colonia, vindo de Buenos-Ayres, aonde entrou de noite a conferir com S. Ex.ª a expedição da terceira partida; convieram em ir a ilha de Martim Garcia a despacha-la.

Maio de 1753.

A 2 voltou o dito marquez para Buenos-Ayres.

Embarcaram para Martim Garcia o capitão Gregorio de Moraes, e o ajudante Manoel da Silva; e outras faluas mais, os quaes tendo uma grande tormenta arribaram a Colonia a do capitão toda derrotada, e sem amarras, e a do ajudante sem bote, lenha, e outras cousas mais que perdeu, depois tornaram a ir.

A 25 partiu o Sr. general no hiate S. João Baptista para a ilha de Martim Garcia, e teve por noticia que já lá se achava o marquez, e o governador de Buenos-Ayres Andonegue.

A 26 mandou S. Ex.ª sahir da Colonia as faluas da terceira partida, que se achavam promptas para marcharem a divisão do Jaurú, ficando só os commissarios d'ella o sargento-mór José Custodio, e o capitão Gregorio de Moraes para receberem na mesma ilha as ordens de S. Ex.ª e do marquez, cujos commissarios se haviam de ir a encontrar nos pranares com os das faluas.

Junho de 1753.

A 1 sahiu da ilha de Martim Garcia a terceira partida para o Jaurú, sendo o primeiro commissario o sargento-mór engenheiro José Custodio, segundo o capitão Gregorio de Moraes com o aju-

dante Manoel da Silva, o capellão Antonio Alves, o Dr. Siera, mathematico, o ajudante Mr. Piton, e o cirurgião Polian, dous sargentos e cincoenta soldados transportados em sete faluas. Da parte dos Castelhanos foram cinco ditas com officiaes, e outra tanta guarnição: o rio Jaurú fica distante da Colonia 950.

Na conferencia que os ditos commissarios principaes, e governador fizeram na dita ilha tratou o governador com S. Ex.ª conforme o tratado o modo de obrigar as aldêas sublevadas ; na mesma declarou S. Ex.ª que da sua parte tinha promptos mil homens, e o dito governador que lhe fazia preciso alistar nova tropa por não ser numero sufficiente a veterana, o que concluido tornariam a ajuntar-se na mesma ilha, para ajustarem o dia em que se devia emprehender a marcha.

A 3 sahiram de Martim Garcia o marquez, e governador para Buenos-Ayres ; e o Sr. general para a Colonia aonde chegou ás cinco horas da tarde, e recebeu cartas do Rio de Janeiro.

Logo que se recolheu Andonegue a Buenos-Ayres, vendo os padres da companhia as prevenções, e diligencias á factura das novas tropas para com ellas ir vacuar as Missões. Resolveram os padres mandar a ellas dous padres, entre elles o de maior autoridade, a persuadir aos Indios a mudança, ou, como elles affectadamente dizem, a retirar os curas no caso que elles os não possam reduzir á verdadeira obediencia. Aos ditos dous padres deu o capitão general Andonegue até o fim de Agosto de 1753 para effectuarem a diligencia, e que foram ; a qual se intende virá ser efficaz, por verem proseguir nas prevenções precisas, e conducentes a fazer a evacuação por meio das armas.

Nos presentes avisos, que os principaes commissarios tiveram dos seus soberanos se lhes recommendam permittam aos padres tempo conveniente a fazerem na parte que se lhes determinar para obedecerem os Indios alguns ranchos em que se recolham ; e a faculdade de poderem colher na em que ao presente estão situados os furtos, que tiverem pendentes, cuidando no intento em despedirem as partidas, que fazem a demarcação para que esta se adiante, ao que deu motivo uma carta, que em 21 de

Abril de 53 escreveu S. Ex.ª do Rio Grande ao marquez, dizendo-lhe que sendo aquelle tempo em que d'esta parte tinham principio as sementeiras não devia permittir que os Indios as fizessem, por não se demorarem com a colheita dos fructos a evacuação das aldêas quando os dous soberanos recommendam tanto a brevidade na execução do tratado, e avisando o marquez ao padre Altamirano, commissario geral d'estes povos, o fizesse assim praticar; não foi outro o seu cuidado que o remetter a Madrid, e a Roma ao seu geral as ditas cartas, e de protestar com a desobediencia dos Indios a demora do tempo que era preciso para obter da côrte a dilação que agora se lhes concede. Com effeito no ultimo de Agosto teve o marquez cartas dos dous padres que foram ás Missões, os quaes avisam não poderem voltar ainda o máo designio dos Indios; porém voltando das Missões, e ficando nas margens do Rio Tepeju, procurariam todos os meios de os accommodar; porém ainda não deram outra resposta ao marquez. Não tem cessado o capitão general Andonegue de preparar trem para seguir a sua marcha ás Missões, o mesmo faz S. Ex.ª n'esta praça da Colonia.

Novembro de 1753.

A 26 chegaram de Buenos-Ayres a Colonia cartas do governador Andonegue, em que avisa a S. Ex.ª querer entre meado de Dezembro passar para a margem oriental do Paraguay 6,000 cavallos, e que com effeito pretendia evacuar as Missões ainda n'este verão, com cujo aviso ficou S. Ex.ª muito contente, e todos os mais officiaes, porque tudo o que é demora nos serve de desgosto.

A 30 chegaram a esta praça da Colonia noticias da terceira partida ter já passado a cidade de Paraguay: no mesmo dia se soube que no Passo das Gallinhas aonde o governador de Buenos-Ayres pretende passar a cavalhada se acham 800 Indios, e não se sabe a que fim.

Janeiro de 1754.

A 9 chegou o marquez a esta praça conferir com S. Ex.ª sobre a parte que deram os commissarios da terceira partida por não acharem na divisão um rio de que o mappa faz menção.

A conferencia acima resultou mandarem os dous commissarios principaes novas ordens pelo tenente Antonio de Moraes aos commissarios da terceira partida, afim de que não demorassem a vinda.

Março de 1754.

A 8 chegou ao porto de Buenos-Ayres a nau Aurora vinda de Cadix. .

A 10 se divulgou novas de que el-rei de Hespanha se tinha dado por muito mal servido do governador Andonegue, a quem por uma carta, que lhe mandou entregar pelo marquez, ordena passasse a evacuar as Missões, e o reprehende pelo não ter já feito.

A 11 recebeu S. Ex.ª carta do governador, em que o avisa para se achar no dia 15 na ilha de Martim Garcia, já a ultima conferencia: n'este mesmo dia recebeu S. Ex.ª carta do commissario da terceira partida, e juntamente do Ill.mo e Ex.mo T. D. Antonio Rolin, general do Matto-Grosso, o qual lhe escreveu do Jauru, aonde pessoalmente levou ao sargento-mór commissario da dita partida muitos refrescos.

A 11 recebeu S. Ex.ª carta do governador do Rio Grande, cuja manifesta terem mil, commandados por um padre da companhia seu, atacado um forte fabricado de novo no continente de Viamão, aonde chamam o Rio Pardo, em cujo ataque valerosamente pelejaram os nossos soldados, destroçando os Indios, e fazendo a poder de fogo render as vidas a dezenove, e em todos mui grande hostilidade, cujo destroço os obrigou a fugirem, sendo a nossa perda de tres pessoas, e referidos sendo um o comman-

dante o tenente Francisco Pinto Bandeira, com uma flexa no braço esquerdo.

A 18 foi S. Ex.ª a ilha de Martim Garcia fazer a ultima conferencia com o marquez e governador de Buenos-Ayres, determinando irem evacuar as Missões a força de armas.

A 29 chegou S. Ex.ª a Colonia, vindo da ilha de Martim Garcia, e se divulgou o ajuste, que com o governador de Buenos-Ayres concordava em se acharem em meado de Julho nas Missões.

Abril de 1754.

A 1 mandou S. Ex.ª aprestar tres embarcações para levarem toda a infantaria, e officiaes pertencentes á expedição, e todos os destacamentos que na praça da Colonia se achavam, para o Rio Grande.

A 17 deitou S. Ex.ª um bando, para que no dia em que recebesse as Missões havia de entregar a Colonia ao marquez, pondo de accordo aos homens de negocio que em Buenos-Ayres e Montevidéo se achavam, editaes para poderem vir a Colonia os Hespanhóes comprar bens moveis e de raiz, e que os commissarios ou homens de negocio estivessem de accordo, que na occasião da entrega da praça vira um homem por parte d'el-rei de Hespanha ajustar toda a fazenda, e no caso que se não ajustassem poderiam retira-las para onde lhes parecesse ou ficarem sendo vassallos d'el-rei de Hespanha, pagando-lh'as das suas fazendas os direitos que lhes costuma pagar os seus vassallos, para as poderem vender como as que vem de Cadix, para o que já tinha mandado impedir no Rio de Janeiro para se não embarcar mais fazenda secca, &c.

Com este bando se acabou de saber o ajuste que o governador fez com S. Ex.ª para effeito de se acharem ambos em meiado de Julho d'este anno de 1758 nas Missões, dia mais ou menos, devendo entrar S. Ex.ª pela Missão de S. Angelo, que é a mais oriental dos Sete Povos, pertencentes á coróa de el-rei de Por-

tugal, e Andonegue para de Santo Borge, que é a mais occidental, e entre outros capitulos das conferencias, foi um de que pertenceria a S. Ex.ª a evacuação de tres Missões, e os Hespanhóos quatro, isto seria no caso que não admittissem a entrada das Ex.as debaixo de toda a paz; e si com esta os deixassem tomar entrega das Missões, se lhe passariam um perdão em nome d'el-rei catholico, e que seria aquartelada toda a infantaria portugueza nas Missões que S. Ex.ª elegesse.

A 18, estando para embarcar em todos os destacamentos que estavam na praça da Colonia para irem para o Rio Grande, d'onde se haviam ajuntar as tropas, não teve effeito por ir os hiates *S. João Baptista* e *S. Francisco* buscar as cartas que trazia para a Colonia o navio *Quinjorze*, e um prégo d'el-rei, por se achar o dito navio encalhado no Rosario, vindo do Rio de Janeiro, e ser preciso passar-lhe a carga para as ditas embarcações.

A 20 se nos passou ordem para no dia seguinte embarcarmos para o Rio Grande, e a 21 embarcamos para o dito Rio Grande todas as tropas seguintes, que eram os destacamentos que se achavam na Colonia, excepto o alferes Manoel Vieira Thomaz de Souza, o tenente Alberto Freire João de Abreu, o capitão André Vaz com dezoito granadeiros do regimento velho, um sargento dos ditos, e outro de fuzileiros com doze soldados dos mesmos, que eram da expedição.

Em tres embarcações se fez o dito transporte, a saber: na corveta d'el-rei que serviu de capitania; no hiate que se alugou, e na falua *Hollandeza* da magestade. Embarcaram na corveta o capitão de infantaria da ilha de Santa Catharina Jacintho Rodrigues da Cunha; o capitão d'artilharia do Rio André Vaz Figueira; o tenente de granadeiros do regimento velho Alberto Freire Sardinha com quatorze soldados seus; o tenente João de Abreu, do regimento novo; o alferes de infantaria; o alferes de artilharia Manoel Vieira Leão; quatro sargentos fuzileiros, e trinta e sete soldados dos mesmos.

Embarcaram no hiate o capitão do regimento de artilharia Jeronymo Moreira de Carvalho; o alferes da mesma Fernando

de Albuquerque, Simão Rodrigues, e Thomaz de Souza com quatro sargentos e sessenta e um soldados fuzileiros.

Na *Hollandeza* embarcaram dous sargentos e treze soldados fuzileiros, com ordem para que, tanto ella como o hiate, seguissem a conserva da corveta d'el-rei até o Rio Grande.

A 21 chegou o hiate *São João Baptista* com as cartas e prégo que trazia o *Quinjorze* para a Colonia, e d'elle se não descobriu nada.

A 22 fizemo-nos a véla, e topemos com o *Quinjorze* logo pela manhãa; ao pôr do sol demos fundo e diante de cofre. Hoje sahiu tambem o Sr. general da Colonia para o Rio Grande.

A 23, logo pela manhãa, nos fizemos a véla, e démos fundo ao meio dia por faltar o vento. De tarde, por se achar a *Hollandeza* muito a terra, chamou-se com uma peça, e flamula no pão da bandeira; o hiate repetiu o signal de noite, se deitaram forós até chegar a *Hollandeza*.

A 24 nos fizemos a véla, o hiate signal de vir a falla, e pediu roteiro dos signaes que havia seguir; tambem veio a *Hollandeza*, se lhes levaram os ditos signaes sobre o que haviam observar. Ao meio dia faltou o vento, demos fundo.

A 25 armou-se uma trovoada, arriamos o hiate mastareos da popa, e abonançou pelas nove horas da manhãa, em que nos fizemos a véla, e passamos Montevidéo ao pôr do sol, velejando toda a noite com vento muito forte, sudoeste.

A 26 amanhecemos, passando a serra de Maldonado com vento forte, e foi crescendo tanto, que passou a uma grande tormenta, de fórma que velejamos em arvore secca; e pelas duas horas da madrugada nos visitou o Corpo Santo na ré.

A 27 continuou a tormenta com mais força e violencia, obrigando-nos a dar a bomba de ampulheta a ampulheta, que era de meia hora em meia hora, sem se poder dar vasão a tanta agua que a dita corveta fazia, entrando-lhe pelo convez e pelos trincanizes que tinha alluidos, de fórma que d'uma e outra parte lhe cabia uma mão. De tarde veio um mar tão violento, e arrebentou na pôpa, que parecia uma grande peça d'artilharia que se

tinha disparado n'ella, atirando para dentro feita em pedaços uma portinhola da camara, mettendo por ella tanta agua, que entendiamos iamos a pique, porque chegou desde a pôpa até a pròa por baixo da coberta, que chegou a cobrir as pipas no porão, d'onde vinham os soldados fechados, e se viram quasi afogados, que para se livrarem se punham em pé por cima das ditas pipas, molhando-se toda a carga da corveta, e fato de cada um, que quasi tudo se perdeu por podre. Arriou-se logo logo a verga grande abaixo, fazendo viagem em arvore secca. A' noite navegamos com o traquete nos rins e entre-gallas ; mandou o capitão Jacintho Rodrigues da Cunha deitar ao mar, em louvor de Nossa Senhora da Lampadosa, um frasco de azeite doce ; o mesmo fez outro devoto, por nos vermos todos em grande perigo. N'esta noite cuidaram os capitães das embarcações, assim o da corveta, como o do hiate, e *Hollandeza*, cada um em ver como se haviam salvar, sem poderem pôr pharóes senão da meia noite para o dia, e ainda muito mal.

A 28, já de manhãa, se não avistaram, nem o hiate, nem a *Hollandeza* do bordo da corveta, em que se subiu ao mastro grande. Mudou o vento para oeste, sempre grande ; e chegando ao meio dia se póde observar o sol com trabalho, e nos achámos de latitude em 33º e 4'. A noite abonançou, e de manhãa abriu-se a escotilha para se darem duas bolachas, e aguardente aos soldados dos que se achavam fechados no porão, haviam dous dias sem terem comido, nem bebido, e tornou-se a fechar, por estar o tempo ainda muito incapaz.

A 29 amanheceu o dia melhor ; abriu-se a escotilha, sahiram os soldados para o convez alagados em agua, com toda a roupa quasi perdida e podre, que se deitou ao mar. Fizemo-nos à véla, seguindo caminho de nordeste, que nos achavamos de latitude em 31º e 5.

De tarde avistamos uma embarcação de dous mastros com bandeira larga, que caminhava para nós ; mas como o vento era muito fraco não póde chegar, e não se conheceu.

Deitou-se hoje outro frasco de azeite doce ao mar, que haviam promettido os soldados a Nossa Senhora na occasião da tormenta.

A 30 armou-se outra tormenta com trovoada, com chuva alguma cousa forte, mas logo abonançou com vento contrario, de tarde passou-nos uma bomba d'agua pela pôpa.

Maio de 1754.

A 1 amanheceu uma grande tormenta, que nos deu ao recolher da lua, com vento e chuva, de tal sorte que, não governando a embarcação com o traquete, nos vimos perdidos. De madrugada rompeu-se-nos o dito traquete, o qual se offereceu a Nossa Senhora da Lapa dos Navegantes: e abrindo a dita corveta pelos seus trincanizes por elles recebia ella muita quantidade d'agua, que toda ia parar no porão, sem se poder dar vasão a ella com a bomba; e arribando-se para baixo a verga grande, depois de termos corrido muito tempo com grande bolso no dito traquete, elle ser da dita Senhora se não rompesse mais, e pouco a pouco foi abonançando o tempo, de sorte que nos deu logar a pôr outro novo, e logo tornou a continuar o vento, obrigando-nos a navegar sómente com elle. Ao meio dia achámo-nos de latitude em 30° e 38′, que foi quando se poz o novo traquete.

A 2 amanheceu o mesmo vento com bonança; largou-se mais panno, e achamo-nos de latitude em 29° e 46′.

A 3 puxou-se por panno, e achamo-nos na latitude de 28° e 18′, caminho de oeste; e noroeste, conforme o vento.

A 4 achamo-nos em 27° e 35′ com vento nordeste, caminho de oeste.

A 5 caminho de oeste em 27° e 18′ com vento nordeste.

A 6, no 4.° da lua, se avistou terra, seria uma hora da tarde, passamos á ilha da Galé, por entre ella e a terra firme; ás Ave Marias demos fundo defronte de Inhatomery, que foi o escaler á fortaleza. Logo nos fizemos á vela, e dêmos fundo na villa do Desterro da ilha de Santa Catharina pelas tres horas da madrugada.

A 7 de manhãa foi o capitão da corveta á terra, e o tenente João de Abreu, a qual nos trouxe ordem do Sr. governador

D. José de Mello Manoel para desembarcarmos; fomos logo á casa do dito senhor, e de tarde nos aquartelámos com todas as tropas na dita villa eu, o capitão Jacintho Rodrigues da Cunha, com o tenente Alberto Freire Sardinha, o alferes Manoel Vieira Leão e o cirurgião Bartholomeu da Silva fomos sempre jantar, e cear á casa do nosso amigo o capitão Miguel Gonçalves Leão, o capitão André Vaz Figueira, com o tenente João de Abreu, e o cabo de esquadra Vicente José á casa do capitão José Bernardo Galvão.

De tarde chegou a *Hollandeza* sem ter prejuizo algum. Nós já sentiamos uma grande falta de lenha e sustento, e todos os que embarcaram os seus trastes na dita corveta ficaram com elles quasi todos perdidos d'agua salgada.

A 8 jantamos todos os officiaes, e até o cabo Velasco; o Sr. governador esplendidamente com um notavel agrado e tratamento mui politico comnosco, acções de um fidalgo muito illustre. Logo deu parte ao Sr. general da nossa arribada com um proprio por terra ao Rio Grande, e o foi encontrar ainda a Chuy vindo da Colonia.

A 11 chegou uma corveta arribada tambem, que tinha sahido da dita ilha com casaes das Ilhas para o Rio Grande com trinta dias de viagem, investindo tres vezes a barra faltando-lhe já cinco velas.

A 12 jantamos com o Sr. governador da mesma fórma, e todos os dias de manhãa, ao recolher da missa, chocolate com pão de ló e bolinhos.

A 16 chegou o bergantim d'el-rei, vindo do Rio de Janeiro com o tenente João Manoel, cinco soldados, 200,000 cruzados para pagamento das tropas do exercito; n'este dia logo foi charque para o Rio Grande.

A 19 tornamos a jantar todos com o Sr. governador.

A 23 atirou a corveta e a *Hollandeza* peça para embarcarmos; mas não teve effeito por faltar de repente o vento para o sul. De noite veio a noticia que estava o hiate na barra.

Mandou o Sr. governador uma canôa, e pela meia noite chegou n'ella o alferes Simão Rodrigues Cardim, que vinha no mesmo hiate.

A 24 mandou o Sr. governador o seu escaler buscar os officiaes, por se achar a embarcação nos Ratones sem poder ir para a villa. Não desembarcaram os ditos officiaes, por não ficarem as tropas sem elles; muito á pressa lhes mandou outras embarcações para o reboque.

A 25 desembarcaram os ditos officiaes e soldados, e o dito hiate ficou encalhado em lodo. Logo foi parada ao Sr. general.

A 26 jantamos todos os que tinhamos chegado adiante, e os ditos officiaes do dito hiate com o Sr. governador.

A 30 fugiram dous soldados fuzileiros do hiate, e não appareceram mais. No mesmo dia de tarde se embarcou para bordo do dito hiate toda a sua infantaria para que não fugissem mais.

Junho de 1754.

A 2, de manhãa, embarcou para bordo da corveta toda a nossa infantaria, e de tarde todos os officiaes, tempo em que já a corveta se tinha feito á véla. Veio o Sr. governador, e nos levou a todos no seu escaler a bordo, tanto do hiate, como da corveta, acompanhando-nos até a enseada de Brito em que se deu fundo.

A 3 mandou o capitão da corveta João Rodrigues os signaes ao hiate, e juntamente apresentar-lhe a ordem do Sr. general, pela qual tinha dominio n'elle; e veio o capitão da *Hollandeza* a bordo, d'onde tambem recebeu as ordens e signaes.

Foi o bote á terra encher uma pipa d'agua; e depois do jantar nos fizemos á véla, a corveta, hiate e a *Hollandeza*: mas tambem a corveta de Manoel de Jesus com os ditos casaes arribados, sahimos a barra do sul pelas quatro horas e dous minutos. Veio o tenente Rocha a bordo, salvamos com cinco peças, e o forte com outras cinco. Continuou-se o rumo de sueste.

A 4, com o rumo de sudoeste, na latitude de 30° e 16′, e de tarde, tomamos o caminho de susudoeste.

A 5, da meia noite para o dia, escasseou o vento para oeste, e de manhãa arriou-se todo o panno, ficando o traquete e mezena, tornou o vento ao nornoroeste, largou todo o panno, e fez ca-

minho do susudoeste, 4ª a oeste a latitude 31° e 49′. De tarde caminho d'oeste, sondou-se, achou-se lodo, e noventa braças de fundo, pela meia noite trinta braças com oito leguas distante da terra virou o vento para o Sul.

A 6 caminhamos a sueste com vento sudoeste, e a lessueste com traquete e mesena. Pela meia noite virou o vento a leste; todo o dia houve chuva.

A 7 navegamos a noroeste, latitude de 320° e 8′ com vento nordeste; de tarde sondou-se, acharam-se trinta braças. Pelas 7 horas da noite fez-se signal com uma peça para se tornar a sondar, acharam-se 24 braças. A' meia noite, nove braças, fez-se signal, e voltamos no mar.

A's 3 horas sondou-se, acharam-se cincoenta braças, tornamo-nos a fazer na volta de terra.

A 8, pela manhãa, estavamos com vinte e oito braças de fundo, e vento nordeste, appareceu uma sumaca de Francisco Dutra, do Rio de Janeiro, pelas sete horas avistamos terra; abonançou o vento pelo meio dia na latitude de 350° e 15′, correndo a costa em distancia de meia legua com oito braças, e ás oito horas demos fundo.

A 9 fizemo-nos a véla logo de manhãa, e a sumaca que tinha-se feito na volta do mar nos appareceu pela nossa prôa, e entrou primeiro; seguiu-se a *Hollandeza*, depois a corveta e o hiate; por ultimo todos demos fundo pelas dez horas da manhãa na ponta dos Pontaes, por ser o vento escasso; a corveta e o hiate deram umas poucas de culapadas na barra, mas sem perigo. Achava-se a corveta de Manoel de Jesus ao sul da dita barra. Veio o patrão-mór a nosso bordo, e logo se recolheu.

A 10 foi o tenente Alberto Ferreira Sardinha á terra pedir gente do mar, embarcações e cabos, para nos espiarmos. Chegou João Barbosa pela meia noite, e deu-se uma escapula.

A 11 chegaram as lanchas com ordem para levarem a infantaria, a qual não foi por ventar muito forte o norte, que era pela prôa. Chegou tambem o patrão com uma falua e viradores para espiar, a qual se fez, e ficamos entre os pontaes. Fez-se a *Hol-*

landeza a véla ao pôr do sol por virar o vento para o sul com chuva e tormenta.

A 12 principiamo-nos a fazer a véla, e por nos vermos duas vezes encalhados com perigo sobre a arêa dura, acabamos ao pôr do sol, e demos fundo na amarração pelas sete horas da noite. Ficou o patrão-mór com as lanchas para ir espiar o hiate na noite de 11. Com uma grande tormenta de vento sul fez a dita sumaca a véla debaixo de grande perigo, e foi dar na amarração felizmente.

A 13 foi o escaler a terra com o tenente João d'Abreu, e desembarcamos quasi noite; fomos recebidos do Sr. general com muita alegria, o qual nos fez a honra de nos esperar na praia. Já a estas horas se achava o hiate na Mangueira.

A 14 fomos vestidos de todos.

A 15 desembarcaram os do hiate.

A 16 deram-se chapéos, jalecos, sapatos a todos, e fardas aos que as não tinham; hoje viemos achar n'este Rio Grande a certa noticia do segundo ataque que fizeram os Indios na fortaleza de J. M. J., no Rio Pardo, no mez de Abril d'este anno de 1754, cujo foi na fórma seguinte: « Tendo por vesperas, no dia 28 do mesmo mez, um grande fogo dentro da dita fortaleza, em que se queimou uma rua inteira de quarteis. »

A 29 do mesmo mez de Abril de 54, pelas 8 horas da manhãa, chegaram tres esquadrões de Indios, assim de pé como de cavallo, a dita fortaleza, mettendo primeiro fóra d'ella a tres soldados, que fugindo se retiravam para a mesma, atacando-a por tres partes, sendo uma d'ellas pelo baluarte da bandeira, com quatro peças de artilharia, duas do calibre de dous, e duas d'um: principiando elles a dar fogo assim com a dita artilharia, como com as armas; e atirando tambem com suas flexas em distancia de duzentos e cincoenta passos. Recebendo elles a primeira força do fogo da nossa artilharia logo a poucos passos se puzeram em retirada, já muito destroçados; deixando seis Indios mortos, e duas peças do calibre de dous, com quatro carretas d'ellas, e levando ás outras duas a sinha de cavallos que tambem se suppõe

as deitaram no fundo do Rio Pardo, quando por elle passaram a nado, por irem a quem mais podia fugir. Atrás d'elle sahiu logo o tenente-coronel de dragões do Rio Grande Thomaz Luiz Ozorio, que na dita fortaleza se achava por commandante, levando comsigo o capitão de granadeiros do regimento de artilharia do Rio de Janeiro, com os officiaes d'ella, o capitão Alvaro de Brito de Rego, e o alferes Francisco Xavier Barreiros, dous dragões e trinta Paulistas, todos a pé, o qual achando parados no campo, antes de chegar ao Rio Pardo, cincoenta e tres Indios, e um capitão d'elles; lhe mandou dizer o dito tenente-coronel que pelejassem, ou lhe entregassem setenta cavallos reunos que lhe tinham furtado. Respondeu o dito capitão que lhe deixaria aquella gente na fortaleza, emquanto elle mesmo os ia buscar, o que fizeram, recolhendo-se todos a ella; e sahindo logo com o dito capitão o tenente de dragões Francisco Pinto Bandeira, e quatro aventureiros, todos a cavallo: no caminho se lhe escapou o dito capitão, mettendo-se em um capão a pé, deixando o cavallo em que ia; e como o dito tenente o não pode achar, voltou para a fortaleza, em cuja parte se prenderam todos os cincoenta e tres Indios; e depois disseram elles que quando o seu capitão os mandou metter dentro da fortaleza, era para buscarem occasião de fazerem n'ella um levante, para melhor a poderem atacar e tomar. Estiveram presos os ditos Indios na mesma fortaleza quinze ou vinte dias, emquanto chegou uma grande falua para os levar seguros ao Rio Grande; e mettendo-os n'ella o dito tenente-coronel, e uma guarda de onze soldados e um furriel de dragões, chamado Gaspar José; chegando na lagôa de Viamão, se levantaram os Indios, matando no porão, d'onde estavam presos, a treze sentinellas que estavam de guarda aos ditos, senhoreando-se logo da embarcação, saltando do porão acima do convez; e emquanto os mais soldados foram buscar as suas armas á camara, foram os Indios atrás d'elles e os fecharam com o furriel na mesma camara, e ficaram senhores de toda a embarcação, dando logo fundo para irem acabar de matar os ditos soldados e furriel que estavam fechados, cujos soldados já não eram

mais que seis, e o dito furriel, por terem morrido tres e dous feridos, incapazes de pelejarem : os mesmos seis e o furriel, obraram de tal sorte, e com tanto valor, que fazendo um buraco para o porão, d'elle fizeram com as suas armas tanto fogo para o convez, que lhes mataram treze Indios ; e vendo-se os mais em grande aperto, fizeram por fóra da embarcação abaixo da cinta dous palmos um grande rombo com um machado que haviam apanhado no convez, para metterem a embarcação a pique e morrerem todos afogados, atalhando a mesma guarda este grande perigo, tapando o rombo com capotes o mais que puderam. Subiram com grande trabalho e ancia ao convez sobre os Indios, d'onde muitos se lançaram ao mar, que todos morreram, prisionando-se por todos sómente quinze, que escaparam vivos, e estes foram conduzidos para o Rio Grande, aonde trabalharam em galés ; e quando embarcaram todas as tropas para Santo Amaro, os mandou tambem S. Ex.ª vir, e d'aquella fortaleza os remetteu com cartas, e dous linguas nossos aos seus caciques, ou aos seus padres, para ver o que resolvem.

A 20 arrumaram-se todas as tropas de manhãa apara se benzerem as bandeiras novas e estandartes da cavallaria : o que se fez, indo dous cabos de esquadra, um do regimento novo, outro de artilharia, com dous de dragões atrás da ala dos tambores, seguindo-se todos os alferes, e depois os sargentos ; seguindo-se uma guarda de quatro soldados armados de cada regimento, puxando por todo o corpo o ajudante atrás dos tambores. Na porta do official, onde se achavam as bandeiras, as receberam os cabos de esquadra, assim mesmo enroladas, e marcharam todos até o corpo, sem tocarem caixas. Quando foram para a igreja pegaram os Srs. coroneis de artilharia Alpoim ; e regimento novo, Menezes, nas suas bandeiras ; e dous capitães mais antigos de dragões nos seus estandartes, marchando com as mesmas guardas e alferes que haviam de pegar n'ellas ; o que depois fizeram logo, que ficaram benzidas, recebendo-as das mãos dos ditos coroneis commandantes, e capitães mais antigos, em logar de commandantes.

Junho de 1754.

A 26 embarcou no Rio Grande para Viamão o Sr. coronel Alpoim na falua *S. Vicente*, com os seus officiaes, o capitão Jacintho Rodrigues da Cunha, o tenente Vasco Fernandes Pinto Alpoim; os alferes Simão Rodrigues, Manoel Vieira Leão, Thomaz de Souza com Mathias de Oliveira, alferes de Santos. Todos os soldados de artilharia, assim dos destacamentos, como da expedição, e alguns do regimento velho e novo. Todas as tropas se repartiram em sete embarcações chamadas falúas em que entraram duas sumacas.

A 27 fez o Sr. general embarcar de manhãa cedo o resto das tropas nas sete embarcações com um vento tão forte nordeste, que obrigou a irem arribados á guarda do norte os dous officiaes hespanhóes, e o Sr. coronel Francisco Antonio dormiu dentro da barca por não poder tomar a sua sumaca chamada *Carpinteiro*.

A 28 passou o Sr. general á guarda do norte, e no outro dia fez a sua marcha por terra para Viamão, e continuaram os ventos contrarios.

Julho de 1754.

A 1 veio a nosso bordo o Sr. coronel Francisco Antonio, foi recebido com salva cinco peças, e de caminho visitou todas as embarcações.

A 2 veio o governador do Rio Grande Pascoal de Azevedo com o provedor capitão e o doutor desembargador a bordo de todas as embarcações.

A 3, pela meia noite, velejamos com um excellente luar, cousa de uma legua, e por encalharmos, esperamos que amanhecesse pondo-nos a nado.

A 4 velejamos de dia e de noite.

A 5 fomos dar fundo de noite á ponta do Coaygussú.

A 6 velejamos até o meio dia, e demos fundo no sitio da Velha.

A 7 chegou a *Hollandeza*; o coronel Blasco e Paulo Caetano foram dar fundo na ponte do Estreito. De noite chegou o secretario de S. Ex.ª e o capitão Mascarenhas.

A 8 chegou o coronel Francisco Antonio em uma falua pequena, e a subiu, que voltaram a ir desencalhar a sumaca dos dragões, aos quaes se levou carne fresca do dito sitio da Velha, e tambem a fizemos para nós e aguada.

A 9 fizemo-nos á véla de manhãa, pelas sete horas, e demos fundo ao meio dia na ponte do Estreito. Tivemos vento, seguimos viagem. A's Ave Marias passamos a ponte de Bojurú. e demos fundo ás dez horas da noite por se ter errado o canal.

A 10, pelas seis horas, fizemo-nos á vela, e ás oito demos com o baixio da serra dos Tappes pela prôa da embarcação: fizemo-nos na volta, caminho do sul, cousa de uma legua, para seguirmos viagem com vento fresco; faltou ao meio dia, demos fundo para diante da ponte dos Enforcados.

A 11 faltou-nos o vento.

A 12 fizemo-nos á véla pelas duas horas da tarde. Logo faltou o vento, e a reboque trabalhamos com todas as tropas, e mais gente do mar e negros, de forma que vencemos uma grande parte do rio. Logo que foi noite demos fundo.

A 13 rebocamos da mesma forma, e demos fundo ao meio dia em Domingos Gomes. A' tarde tornamos a rebocar até a ponta do Furriel, onde demos fundo.

A 14, pelas 5 horas da manhãa, fizemos á véla. Passamos a Ponta Grossa e a do Dyonisio, e fomos dar fundo na ilha das Pedras.

A 15 velejámos e fomos dar fundo no arraial de Viamão ás quatro horas da tarde.

A 16 fizemo-nos á véla, e seguimos viagem pelo Rio Gahiba, onde chegamos a 20, e achamos Paulo Caetano e a *Hollandeza*. Passamos pelo Sr. coronel Francisco Antonio, que estava com

a sua embarcação encalhada, e demos fundo no porto de Santo Amaro a 20.

A 21 chegou o dito Sr. coronel, que se tinha passado para a falua *Santa Anna*, e deu fundo no dito porto de Santo Amaro de madrugada, e de manhãa desembarcamos todos para terra; o Sr. coronel Alpoim não quiz ficar na fortaleza, foi abarracar-se emcima no campo com as suas tropas e os officiaes seguintes: o capitão Jacintho Rodrigues da Cunha, o capitão Manoel Martins dos Santos, o tenente Vasco Fernandes Pinto Alpoim, o tenente Alberto Freire Sardinha, o alferes Simão Rodrigues, o alferes Manoel Vieira Leão, o alferes Thomaz de Souza, o alferes Mathias de Oliveira.

A 26 chegou o Sr. general em uma canôa pelas nove horas da noite ao dito porto de Santo Amaro, vindo do arraial de Viamão.

Agosto de 1754.

A 1 chegaram ao mesmo porto de Santo Amaro as embarcações seguintes: as faluas *S. Vicente*, *Santa Anna*, *S. Francisco* e a *Hollandeza* com granadeiros, dragões, e os 200,000 cruzados que tinham vindo do Rio e Santa Catharina por terra a Viamão para pagamento das tropas.

A 6 foram logo para cima a *Hollandeza*, *S. Francisco* e *Santa Anna* com o Sr. coronel Alpoim e varias tropas.

A 11 chegamos no porto da fortaleza de J. M. J. do Rio Pardo, e nos fomos abarracar no campo, fóra da dita fortaleza.

A 14 chegou S. Ex.ª ao mesmo porto.

A 15 foi o dito senhor com uma guarda de dragões examinar onde se havia de abarracar no Rio Pardo com o exercito.

A 16 mandou aos Paulistas abrir caminho por um capão, e fazer uma ponte sobre dezoito canôas para passar todo o exercito, carros, carretas, cavalhadas e boiadas, peças de artilharia nas suas carretas, e todo o trem de guerra.

A 24 hoje se poz em marcha todo o exercito, o qual consta geralmente da relação seguinte :

Relação geral de todo o exercito, com que o Ill.mo e Ex.mo Sr. general Gomes Freire de Andrada, principal commissario de S. M. F. das demarcações da America Meridional, marcha, como auxiliante de S. M. Catholica para fazer evacuar as Missões sublevadas, que esta corôa, por ajuste, nos manda entregar, pondo-se em marcha o dito exercito da fortaleza de J. M. J. do Rio Pardo, em 24 de Agosto de 1854.

General, o Ill.mo e Ex.mo Sr. Gomes Freire de Andrada, mestre de campo general.
Secretario, Manoel da Silva Neves.
Capitão da sala, para o expediente do dito senhor, Paulo Caetano de Souza.
Officiaes da fazenda real : provedor, Felix Gomes de Figueiredo.
Thesoureiro, João Alves Mourão.
Escrivão, João Teixeira de Magalhães.
Capellão de S. Ex.a, Fr. Vicente de Santo Antonio.
Coronel engenheiro, e quartel-mestre general, Miguel Angelo Blasco.
Seu ajudante de campo, Jeronymo de Mattos.
Officiaes de Hespanha, tenente-coronel D. Martin José de Echaure.
Capitão, D. Francisco Gurrete.

Tropas da praça do Rio de Janeiro.

Regimento de artilharia, coronel, o Sr. José Fernandes Pinto Alpoim.
Sargento-mór, Luiz Manoel de Azevedo.
Ajudante, Antonio da Veiga de Andrada.
Capellão, o padre Joaquim Pereira de Carvalho.
Cirurgião, Bartholomeu da Silva.

Capitães, Jeronymo Moreira de Carvalho. 1
» André Vaz Figueira. 2
» Jacintho Rodrigues da Cunha. 3
Tenente, Vasco Fernand·s Pinto Alpoim. 1
Alferes, Simão Rodrigues. 1
» Fernando de Albuquerque. 2
» Francisco Xavier Barreiros. 3
» Manoel Vieira Leão. 4
» Thomaz de Souza. 5
Sargentos do n., Ignacio da Silva Medellas 1
» Jeronymo Velloso. 2
» Ignacio da Silva Costa 3
» Jose da Silva Santos. 4
Sargentos supras, João Soares de Brito. 1
» Domingos Corrêa. 2
» João de Campos 3
» Joseph Martins Coutinho 4
Cabos, e soldados granadeiros 56
» e fuzileiros 88

120

Tambores, e pifano. 5
Escravos 22

Resumo do regimento de artilharia.

Coronel 1
Sargento-mór 1
Ajudante 1
Capellão 1
Cirurgião 1
Capitães 3
Tenente 1
Alferes. 5

Sargentos do numero	4
Sargentos supras	4
Cabos, e soldados granadeiros, e fuzileiros	149
Tambores, e pifano	5
Praças	167
Com 22 escravos, somma tudo	189

Regimento velho.

Capitão, João Mascarenhas Castello Branco	1
Tenente Alberto Pereira Sardinha	1
» João Alves Ferreira	2
» Salvador da Silva Freitas	3
Alferes, Manoel Corrêa de Azevedo	1
» Joseph da Silva Mattos	2
» Claudio Antonio Saraiva	3
» José Alves Coutinho	4
Sargentos do n., Manoel Rodrigues,	1
» José Corrêa Vasques	2
» Ayres Francisco	3
Sargentos supras, Manoel de Araujo	1
» Antonio Martins Crasto	2
» Sebastião Coelho de Souza	3
Cabos e soldados de granadeiros:	60
Cabos, e fuzileiros	100
Tambores e pifano	4
Escravos	25

Resumo do regimento velho.

Capitão	1
Tenentes	3
Alferes	4

Sargentos do numero.	3
» supras	3
Cabos e soldados granadeiros, e fuzileiros.	160
Tambores e pifano.	5
Praças.	179
Com 25 escravos somma tudo.	204

Regimento novo

Coronel, o Sr. Francisco Antonio Cardoso de Menezes.
Capellão, Francisco Caetano de S. Alberto.
Cirurgião, Mauricio da Costa.

Capitães,	Antonio Teixeira de Carvalho.	1
»	Thomaz José Homem de Brito.	2
Tenentes,	João de Oliveira Barbosa.	1
»	Antonio Gonçalves.	2
»	João de Abreu.	3
»	Salvador de Siqueira Rondon.	4
Alferes,	Chrispim Teixeira da Silva.	1
»	Mathias de Oliveira.	2
»	Manoel Corrêa Vasques.	3
»	Gaspar dos Reis Silva.	4
Sargento do n.,	João de Almeida.	1
»	Ignacio Corrêa	2
»	José Bernardo de Abreu	3
»	José Ferreira Coimbra	4
»	Euzebio da Silva Gomes	5
»	Bartholomeu José Vahia	6
Sargento supra,	José Rodrigues	1
»	Manoel Pinto	2
»	Sebastião Gomes	3

Cabos e soldados granadeiros.	60
Cabos e soldados fuzileiros.	98
	——
	156
Tambores e pifano.	4
Escravos	13

Resumo do regimento novo

Coronel	1
Capellão	1
Cirurgião.	1
Capitães	2
Tenentes.	4
Alferes	4
Sargentos do numero.	6
Sargentos supras.	3
Cabos e soldados granadeiros e fuzileiros.	158
Tambores e pifano.	4
Praças.	184
Escravos	13
	——
Somma tudo.	197

Infantaria da praça de Santos

Capitão, Manoel Martins dos Santos.	1
» Fernando Leite Guimarães.	2
» José Galvão de Moura.	3
Alferes, Mathias de Oliveira Basto.	1
Sargento do numero, Salvador Dias.	1
Sargento supra, Custodio Martins de Mendonça . . .	1
» José Pires Rosa.	2
» Filippe de Santiago.	3

Cabos e soldados fuzileiros	86
Tambores	3
Escravos	7

Resumo desta infantaria

Capitães	3
Alferes	1
Sargento do numero	1
Sargentos supras	3
Cabos e soldados fuzileiros	86
Tambores	3
Praças	97
Com 7 escravos, somma tudo	104

Regimento de dragões do Rio Grande de S. Pedro

Tenente-coronel, Thomaz Luiz Ozorio	1
Capellão, o padre Filippe de Souza	1
Cirurgião, Manoel Francisco Basto	1
Capitão, José Ignacio de Almeida	1
» Francisco Barreto Pereira Pinto	2
» Pedro Pereira Chaves	3
» Antonio José de Figueirôa	4
» Francisco Pinto Bandeira	5
Tenente, Antonio Pinto da Costa	1
» Manoel de Vidigal	2
» Manoel Pereira Roriz	3
Alferes, Antonio Borges de Figueirôa	1
» Antonio Pinto Carneiro	2
» Manoel da Cunha	3
» João Nogueira Beya	4

Forriel, Gaspar José	1
» Manoel Ozorio	2
» Francisco Pinto	3
» José Ribeiro	4
» Bernardo José	5
» Francisco Manoel	6
Cabos e soldados dragões	394
Tambores, trombetas e timbaleiros	6
Escravos	7

Resumo do Regimento de dragões

Tenente-coronel	1
Capellão	1
Cirurgião	1
Capitães	5
Tenentes	3
Alferes	4
Forrieis	6
Cabos e soldados dragões	394
Tambores, trombetas e timbaleiros	6
Praças	421
Com 70 escravos, somma tudo	491

Paulistas e Lagunistas aventureiros fazendo dous esquadrões montados com o regimento de dragões, e por commandante d'elles o capitão do dito regimento Francisco Pinto Bandeira e o alferes de dragões de Minas Antonio Pinto Carneiro.

Capitão dos ditos Paulistas, Matheus deCamargos	1
Sargento, Francisco de Camargo Paes	1
» José Moreira	2
» Francisco de Brito	3

Cabos, soldados Paulistas, Lagunistas e aventureiros . . 162
Escravos 3

Somma toda esta gente e escravos 169

Mestre do trem, João Barbosa 1
Officiaes de carpinteiro da ribeira 8

Sommam 9

Mestre pedreiro, Luiz dos Santos Lisboa 1
Official do dito 1

Sommam 2

Piloto da náo de guerra *Lampadosa*, Joaquim Pereira da Silva 1
Relojoeiro da expedição, José da Cruz 1
Criados particulares de S. Ex.ª e de alguns officiaes . . 9
Peães das carretas, carros e cavalhadas d'el-rei . . . 160
Ditos das carretas e cavalhadas de particulares . . . 40
Escravos de S. Ex.ª e de particulares 44

Resumo geral de todas as tropas do exercito e mais pessoas n'esta relação expressada.

O Ill.^mo e Ex.^mo Sr. general 1
O secretario de S. Ex.ª e expedição 1
O capitão da sala de S. Ex.ª 1
O provedor da fazenda real da expedição 1
O thesoureiro da dita e expedição 1
O escrivão da dita e expedição 1
O coronel engenheiro e quartel-mestre-general 1
O seu ajudante de campo 1

Officiaes de Hespanha (tenente-coronel, capitão).

Coroneis de infantaria e artilharia.	2
Tenente-coronel de dragões.	1
Sargento-mór d'artilharia.	1
Ajudante d'artilharia.	1
Capellães.	4
Cirurgiões.	3
Capitães d'artilharia, infantaria e dragões.	14
Tenentes das ditas e ditos.	11
Alferes das ditas e ditos.	18
Sargentos do numero das ditas e ditos.	20
Ditos supras d'artilharia e infantaria.	13
Cabos e soldados das ditas e dragões.	938
Capitão Paulista.	1
Sargentos dos Paulistas.	3
Soldados Paulistas, Lagunistas aventureiros.	162
Tambores, pifanos, trombetas e timbaleiros.	23
Mestre do trem com oito officiaes da ribeira.	9
Peães das carretas, cavalhadas d'el-rei e de particulares. .	20
Mestre pedreiro com um official.	2
Piloto da náo de guerra *Lampadosa*.	1
Relojoeiro da expedição.	1
Escravos de todo o exercito e de particulares.	186
Somma total do exercito.	1.633

Trem de guerra

Peças de ferro de calibre um para amiudar.	3
Ditas de bronze de calibre dous.	7
Cartuxos de bala-mestra de calibre um para amiudar. .	472
Ditos de lanternetas para amiudar.	2.535
Ditos de bala-mestra de calibre dous.	112
Ditos de bala de metralha de calibre dous.	111

Balas d'artilharia de calibre dous.	900
Ditas de dita de calibre um.	110
Cunhetes de balas de metralha.	18
Ditos de dita de espingarda.	25
Ditos de dita de pistola.	18
Granadas de mão	460
Barris de polvora.	40

Toda a palamenta necessaria d'artilharia.

Lanças.	340
Machados	130
Enchadas	171
Fouces.	98
Carretas e carros d'el-rei para o trem de guerra e bagagens.	60
Ditas de particulares	13
Cavalhada d'el-rei	4,630
Cavalhada dos particulares	1,300
Boiada d'el-rei, mansa.	820
Dita dos particulares, mansa. . . . , ...	156

No mesmo dia 24 de Agosto de 1758, em que partiu o exercito da fortaleza de J. M. J., marchou adiante o Sr. coronel Alpoim, como destacado, para a ponte do Rio Pardo, que se tinha feito sobre trinta canôas, para a guardar, emquanto chegavam e passavam as mais tropas do dito exercito, levando comsigo cincoenta e seis granadeiros e oitenta e quatro soldados fuzileiros do seu regimento d'artilharia, vinte granadeiros do regimento velho, e oitenta e seis fuzileiros da praça de Santos com os capitães Jeronymo Moreira de Carvalho, André Vaz Figueira, Jacintho Rodrigues da Cunha, Manoel Martins dos Santos, Fernando Leite Guimarães e José Galvão de Moura e Lacerda ; tenentes Vasco Fernandes e Alberto Freire e officiaes. de granadeiros, em cuja vanguarda marchou com a companhia dos ditos e a pequena

peça de amiudar do regimento d'artilharia, e com os fuzileiros e capitães acima, excepto Fernando Leite Guimarães, os alferes Simião Rodrigues da Cunha, Francisco Xavier Barreiros, que tambem este marchou com os ditos granadeiros, por ser eu alferes, Manoel Vieira Leão, Thomaz de Souza e Mathias de Oliveira Bastos.

Ao capitão Fernando Leite, por ser de artilharia, se lhe encarregou a conducção de 7 peças de artilharia de bronze de calibre dous; duas carretas com quarenta barris de polvora e seis carros de palamenta e munições de guerra.

Para as barracas d'esta guarnição acima se deu quatro carros, os quaes marcharam tambem comnosco.

Abarracamos-nos perto do Rio Pardo, e logo passou a ponte para a outra banda a companhia de granadeiros dita, assegurar o passo aonde já estava o Sr. general ; de tarde pelas cinco horas vimos fogo na fortaleza de J. M. J., acudiu logo S. Ex.ª, e chegou ás Ave Maria ; tinha já ardido quasi toda sem se poder livrar tanto fato que todos nós tinhamos deixado dentro das casas do sargento-mór Alvaro de Brito, governador da dita fortaleza, que tambem tudo perdeu, e de outras pessoas que n'ella tinham ficado de guarnição.

O Sr. coronel Alpoim perdeu tudo o que tinha deixado, S. Ex.ª muita cousa ; e alguns officiaes só ficaram com o que tinham trazido no corpo pelo não poderem conduzir se lhes queimou tudo.

A 25 passou a ponte a explorar o campo um esquadrão de vinte dragões com o tenente Antonio Pinto da Costa, que nos tinha acompanhado. Logo se seguiu o seu tenente-coronel com o resto ; Antonio Pinto Carneiro, alferes de Minas, com os Lagunistas ; e o capitão Francisco Pinto Bandeira com os Paulistas, e distante da ponte um quarto de legua esperaram as tropas.

Neste mesmo dia de manhãa passou por nós o quartel mestre-general Miguel Angelo Blasco, coronel de engenheiro, e o seu ajudante Jeronymo de Mattos deu-se-lhe a sua guarda de oito sargentos e dezoito soldados com as bandeirolas do exercito para

ir buscar terreno, e medi-lo para se achar marcado o logar do abarracamento.

Já n'este tempo nos achavamos com as nossas barracas mettidas nos carros, e nós sobre as armas para marcharmos. Os carros foram andando adiante para passarem a ponte.

N'este tempo passou o Sr. general por nós, vindo da fortaleza, e nos mandou marchar ao mesmo tempo; passou primeiro a artilharia, com muito trabalho. Logo se seguiu atrás de nós o regimento novo com o Sr. coronel Menezes, sessenta granadeiros com seus officiaes todos, e noventa e oito soldados fuzileiros do seu regimento, e trinta granadeiros com cem fuzileiros do regimento velho foram o capitão Thomaz José, o capitão João de Mascarenhas: os tenentes João de Abreu Pereira, Salvador da Silva, João de Oliveira e João Alves Ferreira; os alferes José da Silva Mattos, Mathias de Oliveira, José Alves, Claudio Antonio; e na retaguarda o capitão José Ignacio com tres esquadrões de dragões.

A uma legua distante do passo da ponte nos abarracamos, caminho do oeste, ficando todos os carros no dito passo junto á ponte, por esta se quebrar antes de passarem, e da outra parte d'ella uma peça de bronze empantanada.

Ao pé da dita ponte ficou o Sr. coronel Alpoim para a mandar fazer de novo, para passar tudo com a sua assistencia, cuja foi feita com trinta e tres canôas.

A 26, de tarde, chegaram os carros das barracas, e tornaram ao Rio Pardo, indo á ponte a conduzir o mais; cada regimento tem a sua guarda de campo com um official subalterno e vinte soldados; os dragões nas suas guardas avançadas do campo tambem tem um subalterno, tanto para o lado direito do acampamento, como para o lado esquerdo, e só o não tiveram nas suas guardas de campo.

A 27 chegaram os carros do trem de guerra, e ao pôr do sol o Sr. coronel Alpoim junto com S. Ex.ª que tinha hoje a ponte.

A 28 deitou o Sr. general um bando para que não nos seguisse mulher alguma com pena de que as casadas teriam um anno de

prisão, e os maridos galés; e sendo nobres, 400$ rs.; para mulatas e negras forras, marcalas na cara; e as captivas, arrematadas na praça. Este foi o campo de S. Luiz, primeiro abarracamento em fórma.

A linha de batalha do exercito postou sempre no campo da fórma seguinte:

Ao lado direito de toda a infantaria, dous esquadrões de dragões com o tenente-coronel Thomaz Luiz Ozorio, sendo o segundo do dito lado formado dos Paulistas, e por seu commandante o capitão do mesmo regimento Francisco Pinto Bandeira.

Ao lado esquerdo da mesma infantaria outros dous esquadrões de dragões com o capitão José Ignacio de Almeida, sendo o terceiro composto dos Lagunistas, commandado pelo alferes de dragões de Minas Antonio Pinto Carneiro.

Ao lado direito de toda a infantaria se postou o Sr. coronel Alpoim com todo o seu regimento d'artilharia e seus officiaes, expressados na relação geral, incorporando-se tambem a elle toda a infantaria da praça de Santos, com os seus officiaes declarados na mesma ides relação e trinta granadeiros do regimento velho com o seu tenente.

Ao lado direito do mesmo regimento d'artilharia se poz a sua companhia de granadeiros, e á esquerda d'elle, ou da infantaria de Santos, os trinta do regimento velho.

Na vanguarda e centro do mesmo regimento d'artilharia, distante d'elle vinte passos, se poz uma guarda de campo com um subalterno e vinte soldados, e ao pé d'ella uma peça de amiudar com outra guarda pequena com que ella sempre marchou adiante dos granadeiros.

Ao lado esquerdo do regimento acima postou-se o regimento novo com o seu coronel e officiaes, ficando incorporados ao seu lado direito o capitão de granadeiros do regimento velho João de Mascarenhas com trinta granadeiros seus, mettendo-se no mesmo corpo todos os seus fuzileiros.

Ao lado esquerdo do dito regimento e de toda a infantaria se poz o capitão Antonio Teixeira com sua companhia de grana-

deiros do mesmo regimento novo, preferindo o capitão João de Mascarenhas em campo, por ser mais antigo, e ter marchado com a sua companhia coronel e regimento, e o dito João de Mascarenhas vir destacado com a sua sem coronel.

Assim o resolveu o tenente-general, dando a razão acima, e por se acharem em campanha, aonde preferem as antiguidades dos postos, são destacados para fóra das suas praças, e não as dos regimentos.

Da mesma fórma que o regimento de artilharia teve sempre a sua guarda de campo, a teve tambem o regimento novo, e ao pé d'elle a sua peça de amiudar, e mais para o seu lado direito a peça do regimento velho, fazendo todas tres uma linha para vanguarda com as guardas de campo algumas vezes, e outras com as bandeirolas.

Os dragões tambem tiveram as suas guardas de campo, mas não com subalterno; porém sempre o tiveram nas suas guardas avançadas a cavallo com que rondavam a campanha.

Pela retaguarda de todo o exercito, distante d'elle cincoenta ou sessenta braças, se pozeram sempre todos os carros e carretas d'el-rei com o trem de guerra e bagagens em linha curva, como quem fazia praça vazia redonda; tudo com sentinellas e guardas de sargentos, e com elles marchavam quando se levantava o campo.

A 26 marchámos uma legua a oeste pela esquerda, de noite houve um rebate por uns gritos, dizendo algumas sentinellas que eram Indios. Todas às tropas pegaram em armas ao toque das caixas. Averiguando-se logo aonde se deram os gritos, foi se achar um soldado nosso junto a um capão, e disse que elle tinha ido ali a uma diligencia, e que um cão lhe avançando, de fórma que entendeu ser um tigre, que gritou para lhe acudirem; tornou-se a dar senha e contra-senha no campo das Palmas.

A 30 sahimos da mesma fórma a marcha pela esquerda, caminho de oeste, legua e meia, em meia marcha; passamos o morro das Pederneiras. Este é o campo da Boa-Vista.

A 31 seguimos a marcha pela direita, caminho de oeste, duas leguas. Este é o campo do Rodejo.

Setembro de 1754.

A 1 seguimos a marcha da mesma fórma, pela direita, legua e meia, e acampamo-nos defronte do morro do Botocarahy, avistando muitos fogos dos Tappes, Campo Verde.

A 2 seguimos a marcha, uma legua a oeste, e passamos o rio Botocarahy, e alguns carros no outro dia, e paramos no campo das Lombas.

A 5 fizemos a marcha, uma legua a oeste ; ficamos no campo das Flôres.

A 6 seguimos a marcha a oeste, duas leguas, e antes marchou o quartel-mestre com a sua guarda. Na ponte de um capão, por onde haviamos de passar com todas as tropas do exercito, mandou o tenente-general enforcar um negro por ladrão, assistindo a esta diligencia o dito quartel-mestre ; quando passámos já estava enforcado no galho d'uma arvore.

Fomo-nos acampar uma legua distante do rio Jacuhy, e logo vimos fogos dos Tappes ; indo-se a examinar, viram-se ginetes ; por cuja causa com mais cautela se passou a noite n'este campo chamado do Fogo.

A 7 marcharam as companhias de granadeiros com as tres peças de amiudar pela borda do matto da direita, e os fuzileiros com as peças de bronze e carros do trem de guerra, e bagagens pela da esquerda, com tres esquadrões de cavallaria.

Chegámos ao paço do rio Jacuhy pelo meio dia, aonde se achavam os Indios da outra parte com tal ou qual parapeito, e uma legua uma estancia, e fallaram dizendo que eram nossos amigos ; porém que não tinham ordem para nos deixarem passar, escrevendo a S. Ex.ª que estimavam que viesse com saude, mandando-lhe um pouco de charque.

Intentou S. Exª. dar-lhes de noite, em um passo mais adiante, com duzentos homens a nado, e armados, para o que mandou de madrugada pôr as peças de bronze no passo sobre a margem do rio, onde se achavam as tres companhias de granadeiros com

tres peças de amiudar ; frustrou-se o intento, chegando de madrugada Bartholomeu Coelho com o aviso do governador de Buenos-Ayres D. José Andonegue, dizendo que atrás d'elle vinha um capitão hespanhol, e ordens d'elle para que no mesmo logar em que o Sr. general se achasse parasse, até lhe chegar a dita carta com o mesmo official ; e foi isto tanto a tempo que fez admirar a todos nós do exercito ; porém com nosso pezar, por não estarmos já ao menos mettidos nas primeiras Missões com o dito Bartholomeu. Parou tudo.

A 8 mandaram os ditos Indios dizer que o maior favor que S. Ex.ª lhes podia fazer era deixar-lhes as suas terras, e retirar-se tambem da fortaleza de J. M. J. do Rio Pardo, e que tambem nos dariam todo o necessario.

A 9 chegou da banda d'elles um dos nossos Caciques, que tinham ido com as cartas do Sr. general, que elle tinha escripto na dita fortaleza aos seus padres ou Caciques quando lhes remetteu os seus Indios, que estavam no Rio Grande, dos do levante da embarcação, cujo lingua se chama João, e veio acompanhado com um mestre de campo e mais officiaes. Logo deitaram bandeira branca no porto ; correspondemos-lhes da mesma fórma ; passaram com o lingua para a nossa parte alguns Tappes, e o mestre de campo ; depois de algumas repugnancias a respeito de passarmos, concedeu a passagem do rio para a parte d'elles ; mas que não nos adiantassemos do porto até virem os Caciques que estavam a chegar.

A 10 chamaram-nos e disseram-nos que passassemos quarenta até cincoenta homens, e passaram cento e setenta com a peça de amiudar do regimento de artilharia : os cento e setenta homens compuzeram-se de granadeiros do regimento, e alguns fuzileiros, como tambem dos mais, que sabiam nadar, e Paulistas e Lagunistas com os officiaes seguintes : o tenente de granadeiros Vasco Fernandes Pinto Alpoim ; o capitão de dragões Francisco Pinto Bandeira ; o alferes de dragões das Minas Antonio Pinto Carneiro ; o alferes de artilharia Manoel Vieira Leão com doze soldados para laborarem com a peça de amiudar, si fosse neces-

sario ; o alferes do regimento velho José Alves, com ordem para mandar deitar logo o matto abaixo da margem do rio.

A 11 passou o Sr. coronel Alpoim, com o resto das companhias de granadeiros dos regimentos, e os seus officiaes o capitão Antonio Teixeira de Carvalho ; o capitão João de Mascarenhas Castel Branco ; os tenentes Antonio Gonçalves, e Alberto Freire ; os alferes Manoel Corrêa de Azevedo, Francisco Xavier Barreiros e Chrispim Teixeira com o tenente João Alves, para este laborar com a sua peça de amiudar do regimento velho, tendo mais doze soldados fuzileiros de cada regimento para cada uma das peças de amiudar.

A 12, hoje chegou, perto da noite, o capitão hespanhol com a carta, e assignada do governador de Buenos-Ayres Andonegue, dizendo que elle tinha chegado perto de Hapeju com as suas tropas, d'onde achou os Indios levantados, e lhe mataram um sargento-mór correntino e cinco pessoas das mesmas tropas ; e que, por se achar com a sua cavalhada cançada e derrotada, voltava para trás cinco leguas, para effeito de melhor pasto, e engorda-la com algum descanço, cuja verdade manisfestava como signada por todos, e para S. Ex.ª se não adiantar, mas sem elle tambem o fazer.

A 13 passaram tambem o rio para a parte dos Tappes, a incorporarem-se com o seu coronel o Sr. Alpoim os capitães Jeronymo Moreira de Carvalho, André Vaz Figueira e Jacintho Rodrigues da Cunha ; os alferes Simão Rodrigues, Fernando de Albuquerque e Thomaz de Souza ; os capitães de Santos Manoel Martins dos Santos e José Galvão de Moura com todos os soldados fuzileiros, cabos e sargentos, assim do regimento de artilharia como de Santos.

Ficou n'aquelle acampamento o Sr. coronel Menezes, do regimento novo, com todos os seus fuzileiros ; e os do regimento velho com os officiaes de ambos, excepto os officiaes de granadeiros, e doze fuzileiros de cada um que se achavam com as peças de amiudar ; ficaram tambem todos os dragões guardando as cavalhadas e boiadas, e toda a campanha d'aquella parte.

A 14 fez o Sr. general conselho de guerra para ajustar si se havia marchar para diante com o nosso exercito, ou si se havia esperar nova resolução de Andonegue. Assentou-se em que esperassemos no mesmo logar, onde nos achavamos.

A 15 marchou com a resposta para o Andonegue o alferes de dragões das Minas Antonio Pinto Carneiro com o dito capitão hespanhol o Bartholo, e João Soares.

Hoje fugiram quatro peães e dous Paulistas; foram dizer aos Indios que se não fiassem em nós, que os haviamos de ir matar em uma noite, assim como o queriamos fazer. Logo que chegamos a este passo, os Indios conceberam tão grande medo que fugiram todos por um par de dias, emquanto se não ajuntaram mais, sempre ficaram desconfiados.

A 17 viu-se vir um Indio, e muito de longe deixou, á vista da guarda da patrulha avançada dos Paulistas, uma carta posta na ponta d'um páo espetado no chão, e voltou; a qual dizia que eram chegados cem Indios de S. Luiz, e que não tinham as armas que nós tinhamos, que só se fiavam em J. M. J., e Nosso Senhor; e que nós tinhamos alma, e considerassemos que elles tambem a tinham; mas para nós lhe não fazermos mal.

A 18 chegaram os Indios que se tinham retirado para a sua primeira estancia com o receio de nós os matarmos, e se vieram metter da sua estacada, que se achava distante de nós meia legua, que para elles virem foi necessario irem dous dos nossos linguas em busca d'elles, e tornaram a ficar nossos amigos, pelos dispersuadirmos da desconfiança que tinham de nós.

A 19 fugiram mais 5 Paulistas dos que se achavam no acampamento do Sr. coronel Menezes, que é da parte onde nos abarracamos quando chegamos o rio Jacuhy d'este passo entre os quaes foram dous aventureiros que são Lagunistas, e tres Paulistas levaram os armamentos e munições d'el-rei.

A 21 fugiram mais dous peães dos carros da mesma parte d'aquelle acampamento.

A 23 fez annos el-rei de Hespanha D. Fernando. Arrumaram todas as nossas tropas dando tres descargas de mosquetaria, e

vinte e um tiros de artilharia com sete peças de bronze de calibre 2, e as tres de amiudar dos tres regimentos do Rio de Janeiro : esta salva se deu pelo meio dia.

Ao mesmo tempo que estavamos para dar a dita salva, chegaram de 17 Indios, 8 d'estes foram de outra parte fallar a S. Ex.ª ; lhe disseram que o seu capitão minuano lhe mandava dizer que o maior favor que S. Ex. lhe podia fazer era largar-lhes logo, logo as suas terras, e a fortaleza de J. M. J. que era sua, e que para a sua marcha lhe mandariam os seus padres santos assistir com mil rezes, e que si assim o não quizesse fazer por bem seria a força de guerra ; porque eram muita quantidade de Indios : que nem o poder dos Portuguezes nem o dos Hespanhóes os podiam vencer, e que só o poder de Deos o podia fazer ; que para elles se salvarem só podia ser em companhia dos seus padres santos ; e não entre os Portuguezes com tantos galões, e tantos lustros, porque tudo isso era para irem para o inferno, e que os seus santos padres lhes tinham ensinado para se salvarem, e que elles desejavam apanhar lá os Castelhanos, para se vingarem d'elles pelas suas falsidades, com que os tratam porque bem se lembram ainda de os convidarem os Hespanhóes quando foram cinco mil Indios, que levavam de seu soccorro para darem um assalto na praça da Colonia ha muitos annos em que perderam uma grande quantidade de Indios ao pé das muralhas com artilharia que então eram os Hespanhóes contra nós, e que agora nos buscaram para irmos contra elles e bota-los fóra das suas casas, e das suas terras.

Estes mesmos Indios tinham ajustado comnosco boa amizade, mas debaixo d'ella foram pela margem d'este rio distante de nós por elle abaixo legua e meia a quererem deitar n'elle duas canôas para nos irem furtar a outra banda as cavalhadas, o que não conseguiram n'esta occasião por serem sentidos por nossos soldados pescadores.

A 24 fugiram cinco Paulistas do acampamento do Sr. coronel Menezes que serviam de peães dos carros d'el-rei.

Hoje de tarde trouxeram os nossos soldados pescadores as duas canôas dos Tappes que n'aquelle instante as tinham botado ao rio distante d'este porto legua e meia rio abaixo.

A 26 chegaram n'este abarracamento cinco Indios a cavallo, e foram em uma canôa a outra banda do rio fallar ao Sr. general, deixando aqui os cavallos, e lhe disseram, que elles não estavam de má fé comnosco, nem levantados como se dizia; e que os seus santos padres sabiam que os Castelhanos não haviam de ir ás Missões, e que a este respeito não iriamos nós tambem os Portuguezes por não ser a diligencia nossa, mas sim do governador de Buenos-Ayres Andonegue por ordem do seu monarcha, e que este já tinha voltado para trás.

A 28 houve no capão d'este passo do rio Jacuhy da parte dos Tappes, d'onde estavamos abarracados, um tão grande cerco a porcos do matto que n'elle appareceram pelas 8 horas da manhãa dado pelos Paulistas, e soldados nossos, que com a machina de tiros por toda a parte parecia uma grandiosa batalha por entre os matos, e n'elle morreram doze porcos grandes e doze pequenos vivos apanhados á mão.

Durou esta batalha de porcos montezes até as duas horas da tarde desde as oito da manhãa.

Hoje depois de jantarmos vieram á patrulha do campo dezoito Indios a commerciar com a sua congonha algum cebo e charque.

Despediram-se dizendo-que amanhãa que é sabbado iam fazer vesperas de festejar no domingo, que se hão de contar trinta d'este mais ao Sr. S. Miguel, e que no dia de segunda feira nos haviam vir fazer frente no campo, todos elles com o seu capitão guasú, que é general entre elles, para que o nos haviam de mandar embaixada, e que nós tambem lhes haviamos dar um official.

A 29 não appareceu Indio algum.

A 30 hoje que é domingo dia de S. Miguel depois de o festejarem os Indios vieram dous, e disseram que o seu Cacique, que esperavam não tinha vindo, e que por isso nos não punham a batalha com que nos ameaçavam a 28 d'este mez para o dia de amanhãa segunda feira.

Outubro de 1754.

A 1 hoje segunda feira que esperavamos pela batalha dos Indios vieram dous de manhãa com um pouco de cebo, e um recado do seu mestre de campo de S. Miguel para o Sr. general, dizendo que fosse servido acceitar para velas. De tarde vieram mais cinco Indios offerecer ao Sr. general onze vaccas para as nossas tropas comerem, e que os soldados as fossem esfolar, o que assim se fez. Esta foi a frente da sua batalha.

Estes cinco Indios dormiram esta noite da outra parte do rio d'onde se achava abarracado o Sr. general, e um d'elles lhe disse que estavam esperando por um Cacique, para verem si com effeito concordam em ficarem sugeitos á nossa corôa de Portugal como muitos assim o tem ajustado, e não á de Hespanha, de que os seus padres jà estavam bem desconfiados com elles, e se foram embora hoje de manhãa que são 2 d'este mez em sua companhia dous Paulistas nossos e um era lingua.

A 2 fugiram tres aventureiros de nação hespanhola para os Tappes, e seguindo-os os Paulistas para os prenderem os não acharam, voltaram sem elles.

A 3 ouviu a patrulha avançada dos Paulistas que está no campo dos Tappes tocar caixa de guerra d'elles da meia noite para o dia, junto ou dentro de lá do seu capão, que fica distante da guarda dos ditos Paulistas um quarto de legua logo de manhãa se deu parte ao Sr. general.

Pelas 10 horas da mesma manhãa mandou o grande Cacique d'elles uma carta ao Sr. general para elle, o Sr. coronel Alpoim, o Sr. coronel Menezes, o tenente-coronel hespanhol D. Martin José de Echaure, e o capitão Pinto lhe fossem fallar; e sinão que largassem as suas terras por bem, e que nos acompanhariam até o Rio Pardo para se determinar o sitio até onde elles haviam chegar, e não passar nunca adiante, para o que já podiam ficar na fortaleza de J. M. J., mas nada mais para a parte d'elles. Que viviriamos sempre em paz si assim o fizessemos; e quando não nos fariam despejar.

A resposta que o Sr. general lhe deu foi que viessem com as suas armas.

A 4 logo de manhãa andaram escaramuçando a cavallo, e nós lhe deitamos bandeira de guerra á sua frente foi virem quatro Indios com um Cacique, e distante de nós cousa de cem braças fazer alto, e mandar um dos Indios com bandeira branca depois dizer, que lhe mandasse o Sr. general o official hespanhol Echaure, e o capitão Pinto. Indo estes lhe disse, que o seu rei os não tinha mandado largar as suas terras, para se darem aos Portuguezes, e que tivessemos entendido que dentro de tres dias se havia ajustar com os mais Caciques em que havia de ficar.

A 5 ajuntaram-se muito mais Indios nas suas estacadas; e logo formou-se sahindo d'ella tocando caixas de guerra, e cobrindo todos os altos das lombas do seu campo distante de nós um quarto de legua em partes, e em outras um sexto conforme corriam as lombas.

Deu-se parte ao Sr. general, mandou logo tocar a recolher pondo-se todas as nossas tropas sobre as armas a espera d'elles; por não podermos romper primeiro guerra com os ditos, conforme as ordens sem chegar a ultima resolução do governador de Buenos-Ayres D. José Andonegue a respeito da sua carta que elle mandou por um seu capitão ao Sr. general que por elle e o alferes Antonio Pinto lhe foi a resposta; porém o que elles fizeram foi deitarem bandèiras brancas, e darem 5 tiros de espingarda para signal de que nos queriam fallar. Mandou o Sr. general deitar bandeiras brancas, e dar cinco tiros.

Veio logo um Cacique de S. Miguel com um Indio official, e fallando ao Sr. general, ajustaram com elle de não entenderem comnosco, nem nós com elles sem fallar o dito Cacique, mais em que nos retirassemos para trás, que elles já havia muito tempo tinham dado principio a mudarem-se, mas que os mais Indios que estão pelas outras Missões que ficavam pertencendo á divisão de Hespanha os não quizeram consentir n'ellas, e que assim não tinham elles para onde ir, porque el-rei de Castella lhes não dá terras. Que os Castelhanos os tratam a elles muito mal, que bem

mostram serem traidóres, que nós nos não fiassemos n'elles; porque nos andam enganando. Disseram mais ao Sr. general que nós podiamos entrar nas Missões si quizessemos sem elles nos impedirem isso: porém que querem ficar sempre nas suas mesmas terras, e que não querem lá os Castelhanos.

A 6 tem hoje chovido todo o dia.

A 7 escreveram os Tappes de manhãa ao Sr. general, dizendo que elle lhes fizesse o favor de se retirar com os seus filhos, porque essas terras são suas, e que o governador de Buenos Ayres Andonegue já se tinha recolhido, que assim lhe mandaram dizer os Indios de Itapeju, e que o seu rei d'elles os tinha consolado, dizendo que se deixassem estar nas suas terras. Disseram mais, que elles nos não tinham molestado, para que nós os não maltratassemos. A chuva continúa desde hontem de dia, tambem e de noite, que tambem nos afflige, por conta da humidade que causa as munições, e das grandes lamas todas as noites, assim das guardas, patrulhas, como das rondas, andando por ellas todas as noites, rondando todos os officiaes uns aos outros, na noite em que lhes toca a sua ronda, de tres em tres horas cada um, recolhendo-se todos ensopados em agua, e lamas para a sua barraca.

A 8 ainda a chuva não completou o seu tempo, porque continúa actualmente sem diminuição, e o rio d'este passo Jacuhy enchendo de sorte que nos causará alguma molestia.

A 9 continúa a chuva da mesma fórma, e já o rio nos vai dando cuidado.

A 10 apertou a chuva com mais força, e o rio crescendo com mais violencia; desconfiando d'elle o Sr. coronel Alpoim, deu parte ao Sr. general, que se achava abarracado tambem na margem do dito rio da outra banda, d'onde nos acampamos; quando chegamos a elle mandou o dito senhor dizer ao Sr. coronel Alpoim por escripto, que o rio enchia muito, que dava de parecer levantasse S. S.ª o seu campo d'esta margem do mesmo rio em que se acha, e sahisse para o campo dos inimigos o melhor terreno mais alto com todo o seu regimento, officiaes e todas as tres companhias de granadeiros do Rio de Janeiro, e

os seus officiaes, e as tres peças de amiudar dos ditos regimentos, para se livrar do tal rio com as tropas que tinha a seu cargo, e que logo mandasse fazer pelo capão uma picada pelo matto até o dito rio para o dito senhor se passar em uma canôa para o nosso novo acampamento, porque tambem entendia que lhe chegaria a enchente d'elle a sua margem, sem embargo de ser mais alto que a nossa.

O Sr. coronel Alpoim, commandante, logo nos ordenou a todos os officiaes que nos pozessemos promptos para marcharmos com as ditas tropas para o campo dos inimigos, a buscar sitio ao pé d'elles junto do capão, por não haver outro logar capaz, que a qualquer hora que a chuva esteasse alguma cousa nos punhamos em marcha. O tempo máu continuou, até que chegou a noite, e havendo votos de alguns officiaes que o rio em toda a noite nos não assoberbava, fomo-nos demorando até as ordens, com ellas mandou S. Ex.ª dizer que lhe parecia que o rio não acabaria de encher até amanhãa; mas que S. S.ª, conforme visse de noite, assim o fizesse, que elle tambem dava a mesma ordem ao coronel Francisco Antonio, do outro primeiro acampamento que ficou com elle, d'onde se acham as mais tropas, carros, carretas e toda a mais bagagem d'el-rei, para voltar para trás, a melhorar tambem de terreno, para o que lhe punha bois promptos para os carros, e as sete peças de bronze cóm toda a mais bagagem, e assim passamos a noite com muita vigilancia.

A 11 amanheceu o dia mais alegre, e com menos chuva; mas vento muito forte, sudoeste; porém todo o nosso favor para vasar o rio com mais violencia.

A 12, pelas dez horas da manhãa, vieram cinco Indios fallar a S. Ex.ª muito bem armados com os seus arcos e flexas; e um d'elles, que era capitão, com uma forte lança, e passaram em uma canôa o rio para a outra parte, d'onde estava S. Ex.ª Ao mesmo tempo da sua conversa veio parte da guarda da patrulha dos Paulistas que vinham descendo pela lomba abaixo para a mesma guarda quarenta e dous Indios a cavallo com suas lanças, arcos e flexas, e algumas armas de fogo, seus laços e bollas.

Puzeram-se promptas muito á pressa todas as nossas tropas, destacando para o campo, aonde estava a dita companhia de granadeiros de artilharia, ficando escondida no matto de soccorro a guarda, no caso que fosse precisa. Chegando emfim os ditos Indios a ella, era um d'elles o Cacique de S. Miguel, e disse-nos que não intentassemos ir para diante, porque as terras são suas, elles tem aqui um grande poder de Indios, que não quizessemos derramar o sangue de tantos christãos, porque, ou elles nos haviam vencer com as suas armas, ou nós a elles com as nossas, e só assim perderiam as suas terras.

Um d'estes indios quiz ver uma arma de fogo de um Paulista dos da patrulha, e assim que a colheu ás mãos voltou com o cavallo e abalou com ella. Vendo isto o dito seu Cacique, por advertencia de outro Paulista nosso, mandou logo atrás d'elle outros Indios, e lhe fizeram tornar a entregar, trazendo debaixo dos recontros das suas lanças; e para o dito Paulista ficar amigo do tal Indio, tirou este da sua cintura uma cinta e lh'a deu.

Hoje, pelas quatro horas da tarde, sahiram a cavallo tres officiaes nossos, os capitães Manoel Martins dos Santos e Francisco Pinto Bandeira, e o ajudante Antonio da Veiga, para o campo dos Tappes, a buscar terreno; e chegando elles ao alto de uma lomba, de repente lhe sahiram quatorze até dezoito Indios a pé com suas lanças, e os fizeram correr pela lomba abaixo para a patrulha, que acudindo logo os Paulistas d'ella, voltaram com a mesma carreira, e se foram metter no capão.

A 13, pelo meio dia, sahiram da sua estacada uma grande multidão de Indios, e foram cobrindo todas as lombas do seu campo, armados, como quem queria romper guerra comnosco, deitando-nos bandeira vermelha d'uma banda, e em outras bandeiras brancas; fizemos-lhe frente á entrada do seu campo na guarda da patrulha, com duas companhias de granadeiros de artilharia e regimento novo, e mais os Paulistas; porém não quizeram amchegar, desafiando-nos com tres tiros de espingarda, em resposta de outros tres seus. Só mandaram os Caciques dous Indios, e por elles dizer a S. Ex.ª que elle lhes fosse fallar.

A resposta do dito senhor foi que viessem elles, ou que trouxessem as suas armas, que nós os estavamos esperando. O que fizeram foi voltarem todos e metterem-se na sua estacada, dando varios tiros de espingarda sem bala, isto era para que soubessemos que tambem tinham armas como nós.

Hoje foi o dia em que ficamos cercados d'agua, mettidos em uma lombazana da margem do rio pelas grandes enchentes, e da inundação que fez por todo este capão, que lhe fica d'uma e outra parte pelas suas margens.

N'este dia mandou S. Exa. fazer uma balça sobre duas canôas, e pô-la prompta para se metter n'ella com os seus trastes, e a sua familia, para passar para o nosso abarracamento a qualquer hora do dia ou da noite, que o rio lhe sobrasse a margem onde estava abarracado defronte de nós, e irmos todos com as tropas e peças de amiudar ás mesmas horas buscar o campo dos inimigos para nos livrarmos das grandes enchentes.

O acampamento do Sr. coronel Menezes inundou-se tambem, de fórma que o levantou, arrumando-se para junto d'um capão que lhe ficava mais alto; mas ainda foi preciso fazerem todos os seus giráos altos dentro das barracas para estarem n'ellas, e tambem por cima de algumas arvores; e desde soldados até sargentos se descalçaram para fazerem a obrigação, e andarem no acampamento com agua até os joelhos, e em partes até a cintura. Os officiaes andaram em canôas para irem d'uma parte a outra, ou a visitar os caminhos.

Este mal foi geral para nós todos, e com maior aperto no nosso abarracamento, por nos vermos em dous apertos, um do rio e outro do inimigo, por conta de não podermos levar as nossas munições de guerra sem o risco de se molharem, e além d'isto ser muito preciso, conforme ás ordens, não rompermos guerra com os Indios sem primeiro vir a resolução ultima do governador de Buenos-Ayres pelo Alferes antonio Pinto, por cuja causa parámos aqui n'este rio.

A 14 ainda continúa a enchente do rio, mas com menos violencia; porém ainda assim nos obriga do dia e de noite a um

laborioso trabalho para termos mão n'agua, que nos não acabasse de sossobrar a margem do rio em que estavamos recolhidos, fazendo uma continuada fachina de estacada, ramos e terra, com grossos páos deitados sobre a terra para se levantarem parapeitos pelas partes mais baixas da margem do rio, que toda se acha cercada d'agua por onde andam canôas para se passar para a parte do campo dos inimigos a mudar e soccorrer a guarda da patrulha dos Paulistas, que está á entrada d'elle, sahindo do capão da mesma margem.

A 15, dia de Santa Theresa, de quem o Sr. general, o Sr. coronel Alpoim e outros muitos, somos seus devotos, depois de sua missa cantada e sermão na mesma margem do rio, onde está abarracado S. Ex.ª, nos fez mercê a dita Santa de fazer parar as continuadas enchentes, e já pela tarde nos deu o grande gosto de ver vasar o rio caudaloso.

Para memoria d'este dia nos deu o Sr. general nas ordens por senha — desterro, e contra-senha — milagre.

Hoje de tarde veio á guarda da patrulha um Indio, claro, e mais bem tratado que os outros, em que mostrava ser filho de branco, ou de algum dos seus padres, e disse em castelhano, que elle tinha uma carta de seu rei em que lhe ordenava se deixassem estar nas suas terras, e que as conservassem.

A 16 veio á mesma guarda da patrulha do campo um Indio, e disse que elle era criado do general d'elles, e que este nos mandava dizer que os Indios que aqui nos vem fallar nos estão mentindo e enganando, que não demos credito ao que elles dizem; e que quando tornassem a fallar-nos lhes mandassemos dar vinte e cinco açoutes a cada um, e os tivessemos seguros até elles mesmos vir, porque só elle é que ha de trazer passaporte do dito seu general quando fôr preciso mandar dizer alguma cousa ao nosso general do exercito, e que elle estava esperando por cartas, ou dous officiaes do governador Andonegue, que logo chegaram a respeito d'esta diligencia, a que nós vimos, e que d'aqui por diante só dessemos credito ao que elle dito Indio dissesse, porque só havia de vir com ordens do seu

general; que os Indios que tinham corrido atrás dos nossos tres officiaes já foram açoutados com vinte e cinco açoutes cada um, e presos por fazerem desaforos sem terem ordem.

A 18 chegaram dous Indios á guarda da patrulha do campo, vindos a pé de manhãa cedo, com uma pouca de herva para mate e algum cebo para vélas a entregar ao Sr. general, remettido por um Cacique de S. Luiz, dizendo que está a chegar á sua estacada, para a qual tinha já mandado adiante um filho seu com o dito mimo, para qual o enviasse logo pelos ditos Indios, e que tambem mandou ordem aos mais da dita estacada que se não impedisse ao dito Sr. general si quizesse vir para o campo e marchar para adiante, ou estar onde elle quizesse, e que se lhe assistisse com gado emquanto elle não chegava, que ficava fazendo conduzir mais para nos assistir com elle.

A 19 chegou á dita guarda da patrulha um Indio, mandado pelo Cacique de S. Miguel, offerecer ao Sr. general gado. Respondeu o dito senhor que sim, si fosse comprado; e foi o Indio com esta resposta.

A 20 hoje de tarde, veio um capitão dos Indios fallar a S. Exª, pedindo-lhe fosse servido entregar-lhe os dous Indios desertores; e não conseguindo o dito capitão o seu intento se recolheu sem elles, porém o dito capitão com os mais Indios se resolveram a vir pela meia noite, ou uma hora procurar a guarda da patrulha, com o designio de atacarem, vindo uns a pé, e outros a cavallo, com as suas armas costumadas, e algumas de fogo; porém sendo presentidos das sentinellas avançadas, disparou a arma dando signal de inimigo, recolhendo-se logo a patrulha, cuja fez tambem segundo e terceiro signal, com os quaes promptamente pegaram em armas todas as nossas tropas que se acham d'esta mesma parte, e estivemos sobre ellas até de manhãa, cada um no seu posto determinado. Fizeram os ditos Indios por toda a margem do capão, da parte do seu campo, tal gritaria, com tantos alaridos, que pareciam negros novos d'Angola, e mostravam ser uma grandiosa quantidade d'elles; porém temendo a força e rigor das nossas tropas, não tiveram animo de nos pro-

curarem no districto em que nos achavamos no mesmo capão ; e sendo de manhãa vistos d'alguns d'elles pelas nossas sentinellas, que foram descobrir o campo, se puzeram em retirada, e se foram metter na sua estacada.

Novembro de 1754.

A 4 não veio Indio algum ao commercio, que sempre faziam, por se receiarem de nós.

A 5, logo de manhãa, vieram dous Indios pelo seu campo abaixo, e pararam no meio da varzea ; fizemos-lhes signal para que chegassem, o que fizeram, e deram por satisfação que elles não tinham sido os motores d'aquella noite, mas sim os das Missões de S. Angelo, porque esses eram nossos inimigos ; e vendo que nós não estavamos de má fé, e que não faziamos caso do que elles tinham feito, se resolveram a continuar com o seu commercio, porém sempre com o temor das nossas armas e valor.

A 6 sahiu o delinquente Ignacio dos Reis da prisão para o posto d'onde havia ser arcabuzado, porém indo no meio do caminho lhe recebeu S. Exª. uns embargos em que declarava não ter ouvido ler o regimento das novas ordenanças no cap. 211, pertencentes aos desertores e induzidores, cuja graveza da culpa ignorava, e assim a grande piedade de S. Ex.ª lhe revogou a sentença para galés.

A 11, pela uma hora da tarde, chegou noticia a S. Ex.ª de que os Indios inimigos tinham atacado, logo abaixo do passo d'este rio Jacuhy, umas canôas de vivandeiros carregadas de mantimentos que vinham para o exercito fazer seu negocio, logo o dito senhor no mesmo instante despediu a companhia de granadeiros do regimento d'artilharia com o tenente e alferes d'ella em outras canôas pelo rio abaixo a resgata-las á força d'armas.

A 12, pelas quatro horas da tarde, chegaram os ditos officiaes e soldados, trazendo comsigo as ditas canôas com tudo o quanto

ellas traziam para o dito negocio, menos os remadores que haviam fugido logo que viram os Indios, e estes as não roubaram com medo de alguma emboscada, por cujo respeito se acharam encalhados na margem do rio opposta aos ditos Indios com a mesma carga. N'este mesmo dia, pelas cinco horas da tarde, chegou com a resposta do governador Andonegue o alferes Antonio Pinto, sendo recebido com immensos vivas de todo o exercito, não só pela sua vinda, mas tambem por entendermos todos que a resposta que elle conduzia era a ordem de marcharmos para diante com o exercito, porque este era o geral gosto de todos; porém lida a dita resposta se achou tudo pelo contrario, dizendo o dito Andonegue a S. Exª. que era muito conveniente que voltasse com o seu exercito para o campo do Rio Pardo até se tomarem novas medidas, noticias estas que para todos nos serviu de gravissimo desgosto, pois estando nós á porta para entrarmos nas Missões, tornavamos a perder aquelle laborioso trabalho que tinhamos ganho com tanta honra.

A 13, como S. Ex.ª não desfez o intento do general castelhano Andonegue, avisou aos Caciques que se achavam commandando os cinco corpos, em que estava a gente inimiga dividida, segundo abaixo e acima, para virem a sua presença assignar um termo.

A 14 chegaram os ditos Caciques pelas dez horas da manhãa, e estando todos com S. Exª, depois de jantarem com elle, fizeram um tratado em que ajustaram que elle não passava para d'ahi para diante em respeito das ordens que tinha recebido do general de S. M. C., e que voltava com o seu exercito, porém que d'aquelle passo todas as terras que ficavam para o noroeste d'aquelle logar que haviam de ser d'el-rei F., d'onde elles não criariam, nem plantariam, nem d'aquelle rio passariam para as ditas terras sob pena de serem castigados como inimigos, e todos os seus animaes que n'elles fossem achados, e seriam tomados por perdidos; que o mesmo se entenderia com os Portuguezes, excepto si fossem proprios, ou levassem algumas ordens, aos quaes se lhes daria passagem, ajuda e favor, e da mesma fórma os seus.

Advertindo que este termo não impediria a tempo algum a marcha do nosso exercito para diante e entrar nas Missões; determinando-o assim as magestades, fizeram-se quatro tratados de um theor, dous em portuguez e dous em lingua tappe, e estes levaram um dos seus e outro Portuguez.

A 18 vieram outros Indios, tambem principaes, e contentes com o dito ajuste do tratado renovaram o termo, e pediram se dissesse missa em demonstração do seu contentamento, e, assistindo a ella, houve musica dos ditos Indios, com charamelas, gaitas, rabecas e caixas de guerra.

DIARIO

Do succedido desde o dia, em que principiaram a sahir as tropas portuguezas do Rio Grande de S. Pedro para o forte de S. Gonçalo que se acha situado na margem do Rio Piratinim da juncção das tropas no dito forte e da sua marcha para Missões.

Dezembro de 1755.

A 7 começaram a sahir as tropas em algumas embarcações, buscando a barra do rio de S. Miguel, que nasce da lagôa de Merim, no qual desagua o Piratinim, em cuja margem se acha o forte de S. Gonçalo. Continuando n'esta diligencia o nosso general, chegou no dia 11 um chasque de Montevidéo com cartas do general castelhano, em que fazia aviso ao nosso, que no dia 5 do corrente mez se punha em marcha, com cujo aviso ordenou S. Exª. que no dia 12 sahissem os coroneis Alpoim, e Menezes com o resto das tropas por terra em direitura ao dito forte, o que executaram, pondo-se em marcha no dito dia 12 pelas 6 horas da manhãa, indo-se aquartelar na estancia do capitão-mór, distante do Rio Grande 4 leguas, d'onde chegamos pelas 2 horas e meia da tarde.

A 13 sahimos da dita estancia ás 4 horas da manhãa em boa marcha até o passo do Rio de S. Miguel, que dista da dita estancia tres leguas, onde chegamos pelas 3 horas da tarde, havendo soffrido um fortissimo sol, e tendo juntamente passado um grande pantano, em que se atolaram os soldados até o meio da perna, e uma ponte, que fica sobre um rio, sem expedição d'agua, o que se tinha feito o anno de 53, quando se intentou a primeira sahida, que a fizemos pelo rio Iguayba acima pelo Rio Pardo até o Jacuhy.

A 14 pelas 7 horas da manhãa passamos o rio a outra parte em algumas canôas, e os animaes a nado; em cujo tempo nos veio uma borrasca de chuva, que nos amofinou; porém tendo nós passado o rio, e pondo-se o dia claro, seguimos a marcha até o referido forte de S. Gonçalo, que fica distante duas leguas e meia, e entrando no campo pelas 11 horas e meia, fóra do forte d'onde estava o nosso abarracamento com as tropas que haviam marchado adiante, estas nos não receberam como deviam, não obstante o chegar cada corpo a metter-se em batalha na praça d'armas do seu campo com a mais formosa bizarria, que se podia imaginar, não diminuindo esta o grande cansaço que traziam os soldados de marcha, e incommodos do caminho que n'ella se encontraram.

A 15 pelas 5 horas da tarde chegou ao dito forte o nosso general com toda a corte, e provedoria.

A 16 pediu S. Ex.ª mappas da gente que havia, e começou a dispôr a marcha dando grande pressa ao director das carretas, para que com brevidade se acabassem por estarem muitas tão sòmente principiadas; e emquanto se aprompṫavam as munições, e trem da artilharia esperou que chegassem o resto das embarcações que faltavam com os ultimos dragões e viveres, que dentro em 5 dias se preparou tudo, com estado de marcha, e se achou constava o exercito de:

1606 Pessoas que recebiam pão.
152 Carretas.
3760 Cavallos.

2823 Rezes de abasto.
1816 Bois de carro.
271 Bestas muares.
Entre negros de particulares, e vivandeiros, são mais de 250.

Artilharia.

7 Peças de bronze de duas libras de bala
3 Ditas de amiudar de uma libra cada uma.
14 Carros monchegos para a conducção da palamenta e munições.
3 Carros de polvora.

DIARIO

Da segunda marcha, que fazemos com nosso exercito portuguez auxiliando o de S. M C. para a evacuação das sete Missoes, que pelo tratado de limites se ha de entregar á corôa de S. M. F.

Anno 1755. Dezembro.

A 15 o Ill.mo e Ex.mo Sr. general sahiu do Rio Grande do S. Pedro por terra para o forte de S. Gonçalo, aonde chegou a 15 pelas 5 horas da tarde, e no campo do mesmo forte ajuntou todas as tropas do exercito de Sua Magestade Fidelissima como auxiliante do de Sua Magestade Catholica com o qual marcha o dito Sr. general para nos irmos ajuntar todos no passo do Ysseguay e irmos por Santa Tecla entrar nas Missões, evacuando as ditas sete; e tomarmos posse dellas, conforme as reaes ordens dos dous soberanos.

A 22 marchamos do campo do forte de S. Gonçalo com todo o exercito, destroçando pelo lado direito para o campo do Parateny pelas 4 horas da madrugada, e chegamos a elle ás 8 da

manhãa, andamos duas leguas caminhando para oéste. N'este campo mettemos em batalha pela vanguarda do acampamento com quartos de conversão por divisões sobre o lado esquerdo, ficando toda a frente do exercito, assim de infantaria como da cavallaria a dous de fundo : marchamos sobre a vanguarda dez passos fóra das bandeirolas. Montaram-se as guardas de campo ; puzeram-se os sarilhos e logo mettemos em piquete por linhas todo o exercito ao mesmo tempo.

A 25, pela 1 hora depois da meia noite, ouvimos todas as tropas do exercito, e mais pessoas as tres missas de Natal no campo do Parateny. Pelas 3 horas da madrugada tocou-se a alvorada : pelas 4 horas deitou-se o abarracamento abaixo e pelas 4 e 48 minutos marchamos com o exercito para o Campo Verde, aonde chegamos ás 8 horas e 1/4 da manhãa. Andamos duas leguas e meia sempre caminho do sudoéste : destroçamos pelo lado esquerdo : mettemo-nos em batalha da mesma fórma que o fizemos no primeiro acampamento, e o mesmo tambem se fez das mais evoluções.

A 26, pelas 4 horas e 50 minutos da manhãa, destroçamos pelo lado esquerdo, e marchamos com todo o exercito para o campo do Rincão, caminho de oéste, 5.ª ao sudoeste, andamos tres leguas, e n'elle acampamos ás dez horas e meia da dita manhãa, e tudo o mais se fez do mesmo modo.

A 28, pelas 4 horas e 50 minutos da manhãa, marchamos pelo lado esquerdo para o Campo Alegre : e chegamos a elle ás 9 e meia da dita manhãa : andamos duas leguas, caminho do Sul : mettemo-nos em batalha ; e com toda a frente do exercito fizemos quarto de conversão sobre o lado esquerdo pela retaguarda do acampamento, e marchamos sobre a vanguarda dez passos fóra das bandeirolas ; e o mais se fez da mesma sorte.

A 29 marchamos pela esquerda para o campo dos tres Irmãos pelas 5 horas e 5 minutos da manhãa, aonde chegamos ás 10 e meia da mesma : andamos duas leguas caminho do Sul : mettemo-nos em batalha por divisões sobre o lado direito pela van-

guarda, e marchamos sobre ella dez passos adiante das bandeirolas, e tudo o mais se fez da mesma fórma que fica dito.

A 30, pelas quatro horas e cincoenta minutos da manhãa, marchamos pela esquerda para o campo do Arroyo Velhaco, e chegamos a elle ás nove e um quarto; andamos legua e meia, caminho de sudoeste, mettemos-nos em batalha pela retaguarda do acampamento, e fizemos quarto de conversão com toda a frente do exercito sobre a esquerda, e em tudo o mais executamos a mesma ordem já passada.

A 31, pelas tres horas e cinco minutos da tarde, marchamos pela esquerda para o campo da Boa Vista, aonde chegamos ás cinco e dez minutos da mesma, andamos meia legua, caminho do sudoeste; mettemos-nos em batalha da mesma fórma, e assim se fez tudo o mais.

Janeiro de 1756.

A 1, pelas cinco horas e cincoenta minutos da manhãa, marchamos para o campo do Arroyo das Pedras, e chegamos a elle pela uma hora da tarde; andamos tres leguas e meia, caminho de oeste, quarto ao sudoeste, destroçamos pela esquerda, e mettemos-nos em batalha como nos mais acampamentos, e assim se fez o mais.

A 3, pelas seis horas e vinte minutos da manhãa, marchamos pela esquerda para o campo do Capão da Saya, aonde chegamos ás nove e cincoenta minutos da mesma manhãa; andamos legua e meia, fazendo caminho de oessudoeste. Este caminho é muito esteril d'aguas para os animaes, no qual a não beberam. Mettemos-nos em batalha da dita fórma, e o mais.

A 4 marchamos pela esquerda ás seis horas da manhãa para o campo da Vacca, logar d'onde se achou uma muito chucra dos Indios, e foi o primeiro animal que d'elles encontramos por estas largas campanhas até aqui, d'onde chegamos ás onze horas e vinte minutos da mesma manhãa; andamos duas leguas, ca-

minho de oessudoeste: mettemos-nos em batalha da mesma fôrma, e tudo o mais se fez do mesmo modo.

Hoje, pelas cinco horas e cincoenta minutos da manhãa, partiu do campo do Capão da Saya o alferes de dragões das Minas Antonio Pinto Carneiro, com cartas do Sr. general para o general do exercito castelhano D. José Andonegue, a encontra-lo até o passo do Jasseguay, aonde, por ajuste, se haviam de ajuntar os dous exercitos para marcharmos todos por Santa Tecla ás Missões, em cuja carta fez o nosso general aviso ao Andonegue, que por informações dos nossos praticos ficava a nossa marcha muito abreviada si marchassemos por uma paragem chamada os Sarandizes, que vai ter a Santa Tecla; e que por este caminho evitavamos nós ao nosso exercito seis dias de marcha, deixando de ir ao dito passo do Jasseguay; e attendendo a isto o nosso general, avisou ao dito, mandando-lhe dizer que admittia o parecer dos ditos praticos, e que, emquanto chegava a sua resposta, ia por cá fazendo pequenas marchas, esperando a sua resolução com alguns dias de parada.

A 5 marchamos, pelas cinco horas e meia da manhãa, para o campo Dobrado; chegamos a elle ás oito e meia da mesma manhãa, destroçamos pelo lado direito, fazendo caminho de norte até meia marcha, e depois para o nornoroeste: andamos legua e meia, mettemos-nos em batalha pela retaguarda das bandeirolas, buscando primeiro o lado do acampamento, fazendo quarto de conversão sobre o lado direito por fileiras cada uma sobre si, e depois mettemos-nos em batalha com quarto de conversão por fileiras sobre o lado esquerdo todo o exercito, e ficamos a dous de fundo; marchamos em batalha sobre a vanguarda, avançando fóra das bandeirolas dez passos; montaram-se as guardas de campo, puzeram-se os sarilhos, e logo nos mettemos em piquete por linhas.

N'este campo appareceram n'elle algumas rezes; porém não se podiam conduzir nenhumas por bravas, que nem ajuntando-lhe gado manço quiz parar, e por ficar longe do acampamento se não matou algumas por respeito da conducção.

Esta diligencia se fez logo que chegamos a este campo, porém os peões que se não descuidaram, juntos com os nossos praticos, continuaram a fazê-la, e quando foram cinco horas da tarde entraram no nosso acampamento com uma vitella viva presa por um laço, e tão brava, que a tudo investia, e não fazia estrago prejudicial ás pessoas, e mais aos animaes, que podia apanhar, porque ainda não tinha pontas.

Os mesmos peões apanharam mais uma rez. e a deixaram presa a uma arvore para amanhãa a matarem, quando marchar o exercito ; o que não fizeram hoje por ficar muito longe do acampamento.

A 6, pelas cinco horas e tres quartos da manhãa, marchamos para o Campo Bello, ouvindo primeiro missa pelas quatro horas e meia, por ser dia santo e dia de Reis. Chegamos ao dito campo ás dez horas e meia da dita manhãa: andamos caminho de oeste duas leguas e meia ; marchamos pelo lado esquerdo, e mettemos em batalha n'este campo com quartos de conversão por divisões sobre o lado direito, entramos n'elle pelo mesmo lado sobre a vanguarda e tudo o mais se fez como sempre.

Hoje, pelas cinco horas da tarde, deu parte a guarda da cavallaria avançada que estava para a parte de oesnoroeste de se avistarem oito fogos para a mesma parte, cuja ficava defronte de Santa Tecla, e com pouca distancia entre fogo, e fogo ; que a maior será d'uma pequena legua. O Sr. general lhes mandou corresponder com outros oito fogos do alto d'uma lomba em que ella se achava.

Da mesma lomba se avistaram outras do posto de Santa Tecla, e se julgou que pouco mais ou menos estaremos oito leguas distante d'esta paragem.

A 7, pelas cinco horas da manhãa, marchamos para o campo da Lagôa Formosa, aonde chegamos ás dez e meia da mesma, andamos duas leguas e meia, destroçamos pelo lado direito, e marchamos um terço de legua, caminho de noroeste, e depois para oesnoroeste, mettemos-nos em batalha pelo lado direito do acampamento sobre a retaguarda com quartos de conversão por di-

visões sobre o dito lado, ficando-nos as bandeirolas na vanguarda dez passos adiante; montaram-se as guardas de campo, puzeram-se os sarilhos, e logo nos mettemos em piquete por linhas, como sempre.

Este campo tem uma lagôa bastantemente funda, em que os animaes, logo que entram n'ella para beberem, nadam; a agua é pesada, grossa e não mata a sede. Dizem que tem signaes de muito peixe; porém eu até a noite ainda não vi pescar nenhum.

Logo adiante d'esta lagôa trezentas braças de distancia corre um pequeno rio norte sul com agua boa. E' este campo muito falto de pasto para os animaes por estar com grandes massegas e muito seccas, e só tem um pequeno terreno, em que acampamos queimado de pouco tempo, e dizem os praticos que foi d'um raio.

Depois das Ave-Maria se pescaram n'esta lagòa uns poucos de peixes chamados jundiás de boa grandeza, e alguns mariscos; os jundiás foram apanhados a linha com anzol da margem da lagòa.

Hoje, pelas oito horas da noite, chegou a este acampamento o alferes de dragões Antonio Pinto com a resposta do general hespanhol, que o foi encontrar com o seu exercito antes do dito general ter chegado ao passo do Jasseguay, e que distava d'este campo, aonde elle se achava, dezoito leguas. A resposta foi que o nosso general fazia bem em marchar pelos Sarandizes direito a Santa Tecla, que lá nos ajuntaremos todos; mas que seria bom fazer o nosso general marchas pequenas, para que a nossa infantaria se não fatigue, porque bem precisa ha de ser para esta funcção. Já o dito general hespanhol tinha adiantado por estas campanhas tres partidas de duzentos homens a descobrir o nosso exercito, para darem parte ao nosso general de que elles vinham continuando a sua marcha, e o logar d'onde já se achavam; porém duas que já se tinham recolhido sem nos encontrarem, nem terem de nós noticia, e que a outra ainda andava fóra.

Diz o dito Antonio Pinto que os achou com animo, vontade e resolução de concluirem, com effeito, d'esta vez esta diligencia,

entrando infallivelmente nas Missões, e nós juntos com elles como auxiliantes.

O dito general hespanhol dizem que traz dous mil e trezentos homens no seu exercito, e que ainda espera mais seiscentos Correntinos; que traz todos com grande lustro e aceio, e bom tratamento; que traz duzentas e tantas carretas, muita quantidade de peões, e muitos mil animaes, e muitos mantimentos; que traz tambem trezentos e oitenta mil cruzados para pagamento das tropas.

D'amanhãa por diante se ha de disparar sempre, ás Ave-Maria, uma peça de artilharia, para que nenhum dos dous exercitos se adiante muito um do outro, até nos ajuntarmos e encontrarmos.

A 9, pelas 3 horas da tarde, estando nós ainda acampados no campo da Lagôa Formosa, se levantou do nornoroeste uma tão rigorosa tormenta repentina, de furioso vento, extraordinaria trovoada, com varios coriscos, raios e grossa chuva, que em um instante deitou por terra uma grande quantidade de barracas, em que tambem entrou a de estado, ou da mesa do Sr. general, sem haverem forças das tropas, que, segurando os esteios d'ella, a pudessem sustentar, e tambem a sua de dormir esteve em termos de ir ao chão; tudo se lhe molhou, e a nós tambem nada nos ficou enxuto, e algumas pessoas que estavam doentes ficaram aos rigor do tempo por se não poder acudir uns aos outros, porque todos estavam tendo mão nas suas emquanto durou esta furiosa tormenta, que aturou meia hora.

No maior incendio da trovoada cahiu para a retaguarda do nosso acampamento, distante d'elle, trezentas braças com pouca differença, um raio, e dando em um peão d'el-rei, chamado Martinho, o matou instantaneamente e ao cavallo em que andava montado.

A 10 não marchamos por haverem algumas trovoadas e estar sempre a chover.

A 11, pelas seis horas da manhãa, marchamos para o campo do rio Claro, onde chegamos ás onze da mesma; andamos duas leguas e meia, caminho de oesnoroeste, destroçamos pelo lado

direito sobre a vanguarda para o esquerdo, e quando acampamos nos mettemos em batalha pela retaguarda das bandeirolas com quartos de conversão por divisões sobre o lado direito, e tudo o mais se fez do mesmo modo.

No meio do caminho da nossa marcha chegaram cartas ao Sr. general com noticias da *Hollandeza* ter chegado de Lisboa com cincoenta e tres dias de viagem, sahida do Rio de Janeiro. Estas cartas vieram á Bahia em uma náo de guerra que trouxe bispo para o Maranhão, e dizem que tambem governador, e se remetteram ao Rio. Por uma sumaca que d'aquelle porto tinha sahido tambem para o Rio se tinha mandado com mais brevidade e cuidado o prégo d'el-rei para o Sr. general, e ainda lhe não tem chegado.

A 13, pelas cinco horas e meia da manhãa, marchamos para o campo da Macega, onde chegamos ao meio dia; andamos duas leguas e tres quartos, caminho de noroeste até uma legua; depois a oessudoeste encontramos em meia marcha uma baixa, a que chamam — varzea —, porém secca, com uma continuada macega, tão alta como os soldados e fechada, que foi necessario passar o gado adiante da cavallaria e da infantaria para a irem abaixando para se poder marchar. Esta macega é chamada — teririca —, e corta como vidro quebrado. Tem de comprido o caminho que por ella fizemos um terço de legua, e logo no fim d'ella entramos em um fechado e alto carrasquenho na mesma varzea de um oitavo de legua; destroçamos pelo lado direito, e mettemos em batalha n'este campo pela vanguarda, entrando n'elle o corpo de Alpoim pela esquerda do mesmo corpo, fazendo quartos de conversão por fileiras sobre o lado direito, e depois por divisões, quartos de conversão sobre o lado esquerdo.

O corpo de Menezes entrou pela sua direita em quartos de conversão por fileiras sobre o lado esquerdo, e depois por divisões sobre o direito; o mesmo fez a cavallaria para os lados. Tudo o mais se fez como sempre.

Hoje de tarde se mataram quatro rezes que se acharam bravas e uma vitella n'este campo; e pelas Ave Maria se recolheu a elle

o nosso pratico dizendo que tinha visto para a parte de oesnor-oeste um abarracamento posto em campo e varios animaes,em distancia de quatro leguas d'este nosso, pouco mais ou menos, e que o nosso caminho nos guia para o mesmo abarracamento. Julga-se que infallivelmente ha de ser o exercito de S. M. C.

A 14, pelas sete horas da manhãa, mandou o Sr. general ao tenente-coronel Thomaz Luiz Ozorio ver si era certo o tal abarracamento em campo, e reconhecido que fosse, sendo o exercito de S. M. C., chegasse com a esquadra que levava a elle: assim o executou; e conhecendo ser o dito, entrou, e com o general d'elle jantou, e por elle soube que haviam tres dias que ali se achava a espera do nossoexercito auxiliante, que por conta dos máos passos e máo tempo não chegaram adiante, e juntamente porque as nossas tropas não podem a pé andar tanto como elles a cavallo.

Hoje, pelas quatro horas da tarde, marchamos para o Campo Razo, e chegamos a elle ás seis da mesma, andamos uma legua caminho do noroeste. Destroçamos pelo lado direito com quartos de conversão por divisões para o mesmo lado, caminhando para o norte; uma pequena distancia mettemo-nos em batalha pelo lado esquerdo do acampamento sobre a vanguarda, dez passos adiante das bandeirolas, com quartos de conversão por fileiras sobre o lado direito, e depois por meias fileiras, quarto sobre o esquerdo; ficamos em batalha toda a frente do exercito, e tudo o mais se fez como sempre.

O campo atrás chamado da Macega foi o mais pessimo de todos pelo grande perigo em que n'elle estavamos, a respeito do fogo, por causa de ser muito alta, secca e mui fechada; e sem embargo de haver grandes prevenções e ordens bem executadas a respeito dos ditos fogos e cachimbos, comtudo sempre esta manhãa, pelas dez horas, nos não livramos de pegar o mesmo fogo por duas vezes na retaguarda do acampamento, que por ser o vento do lado direito d'elle nos não poz em evidente perigo, porque todo o capim era o mesmo que polvora, e ainda assim a poder de muitos ramos, e com todas as forças do exercito nos custou muito para o apagarmos.

O dito tenente-coronel trouxe por noticia, quando se recolheu do acampamento hespanhol, que o Sr. general d'elle lhe dissera que já por Santa Tecla não havia Indio, nem animaes, e que no seu primeiro posto tinham elles deixado uma carta em que diziam ao dito general que elle com a sua gente podia entrar nas Missões, mas não os Portuguezes, porque então se declaravam com guerra.

A 15, pelas seis horas da manhãa, marchamos para o Campo Alto, e chegamos a elle ás nove e um quarto; andamos uma legua e tres quartos, caminho de oesnoroeste, destroçamos pelo lado direito, e com toda a cavallaria na vanguarda mettemo-nos em batalha pela retaguarda do acampamento com quarto de conversão por meias fileiras sobre o lado esquerdo, e marchamos em batalha sobre a vanguarda com toda a frente do exercito, pondo-se, como sempre, um esquadrão de cavallaria ao lado direito e outro ao lado esquerdo. Tudo o mais se fez do mesmo modo.

Depois de estarmos acampados nos avistou o exercito hespanhol, a quem tambem já tinhamos visto. Despediu o general d'elle um capitão com um tenente e uma guarda de quatorze soldados de cavallo a comprimentar o nosso general. Chegaram a este campo ao meio dia, trazendo na vanguarda uma grande flamula encarnada, guarnecida á roda de fita branca. Jantaram com o Sr. general, e pelas seis horas da tarde se despediram.

A 16, pelas seis horas da manhãa, marchamos destroçados pelo lado direito para o campo das cabeceiras do Rio Negro, onde chegamos ás dez horas e meia da mesma, andamos duas leguas sempre caminho de noroeste. Vieram na vanguarda da infantaria todas as carretas d'el-rei, excepto as das barracas, toda a artilharia grossa com os carros das suas munições e palamenta. A cavallaria marchou a metade na vanguarda, e a outra na retaguarda como sempre.

Na vanguarda de cada companhia de granadeiros marchou, como actualmente se fez, uma peça de artilharia de amiudar, e junto de cada uma muar, carregada com cunhetes de cartuxos de lanternetas e bala mestra para qualquer occasião repentina.

Junto do corpo de cada regimento de infantaria e dragões marchou para cada um outra besta muar, conduzindo polvora e bala de mosquete para os soldados, além de cada um ter a sua arma carregada e a cartuxeira cheia de cartuxos.

N'este campo achamos acampado o exercito de S. M. C., para o qual se adiantou do nosso o nosso general antes da nossa chegada, cousa de um quarto d'hora, e foi recebido com a salva de treze tiros de peça d'artilharia, e todas as tropas de infantaria, cavallaria, dragões, Correntinos, Santafecinos e peães, formados uns com armas, outros com lanças, e tudo a cavallo.

Com o nosso exercito marchamos destroçados entrando pelo lado direito do acampamento do exercito de S. M. C., e marchamos pela sua frente, fazendo odos os nossos officiaes com as armas as cortezias (que com ellas entre nós é estylo fazermos aos Srs. generaes e mais pessoas a quem se devem) ao general hespanhol sobre a nossa marcha, o qual se achava na frente e centro do seu exercito, que tinha em batalha, e elle a pé junto com o nosso general vendo com muito gosto marchar o nosso exercito, cujo principiou a passar pela frente do seu ás dez horas e meia da manhãa, e acabou ao meio dia pela extensão do seu grande fundo.

Entramos no nosso acampamento pelo lado direito, e mettemonos em batalha pela retaguarda d'elle, com quartos de conversão por divisões sobre o lado direito, e tudo o mais se fez como sempre.

Foi convidado o nosso general pelo do exercito de Sua Magestade Catholica D. José Andonegue, para hoje jantar com elle, e o mesmo fez a todos os Srs. coroneis, sargentos, majores e capitães: todos fomos a sua barraca, e deu um banquete esplendido, em similhante paragem, principiamos ás 2 horas da tarde, acabamos ás 4 horas com uma saude ás Magestades F. e C., dando-se ao mesmo tempo uma salva de treze tiros de peça d'artilharia com dez que traz o exercito hespanhol, quatro de calibre tres, e seis de um.

Acabando nós de jantar nos levantamos, e viemos para o nosso acampamento que se achava ao lado esquerdo do dos Hespanhóes

em distancia de um quarto de legua, ficando o nosso general com o dos ditos Hespanhóes, e conversando elles sobre o pleno poder, e jurisdicção real que cada um tinha do seu monarcha para as promoções dos postos militares, disse o general hespanhol ao nosso, que podia n'estas campanhas fazer todos os postos, que vagarem do seu exercito até do capitão inclusive.

Respondeu-lhe o nosso general que elle tambem tinha poder pleno por um decreto de 5 de Janeiro de 1755, para prover no nosso exercito todos os postos vagos, e que vagarem até o de coronel inclusive n'esta expedição, fazendo-lhes logo vencer soldos, e tempo, e que tambem podia prover os que já tivessem sido propostos em primeiro logar, os quaes infallivelmente haviam de ser na frota despachados; porque attendendo S. M. F. aos grandes inconvenientes que se seguia a cada um dos pretendentes pela demora de dous annos, e mais que haviam de ter para alcançarem as suas patentes, por respeito da muita distancia que ha d'estas conquistas, e dilatadas campanhas d'esta America a Europa, era o dito senhor servido dar-lhe o dito poder durante esta expedição, ou emquanto não mandar o contrario, derogando para este effeito todas as suas leis, regimentos, decretos, e mais ordens, que se acharem passadas, o qual decreto amplia mais o poder de prover, desde a Ilha de Santa Catharina até a Praça da Nova Colonia do Sacramento, todos os postos vagos, e que sempre forem vagando, sendo primeiro propostos pelos seus governadores ao mesmo nosso general quando os pretendentes não estiverem servidos na sua presença: cuja real grandeza, foi attendendo tambem a mesma demora. Tudo isto fez admirar ao general hespanhol.

Recolhendo-se o nosso general ás 6 horas e meia da tarde para o nosso acampamento, o exercito logo deu a este campo o nome: Campo das Mercês.

A's Ave-Maria deu o general do exercito de S. M. C. as ordens para os dous exercitos como general mandante d'esta acção, com as quaes deu para o santo d'esta noite — S. Gonçalo —, e para senha — Evora.

Pelas 9 horas d'esta mesma noite, mandou o nosso general chamar a sua barraca ao tenente-coronel de dragões Thomaz Luiz Ozorio, e o fez logo coronel do mesmo regimento que estava vago, e ao capitão José Ignacio de Almeida tambem o fez seu tenente-coronel na mesma noite e hora.

A 17 pelas 5 horas da tarde veio ao nosso acampamento o general hespanhol visitar ao nosso general, e para não dar trabalho ás nossas tropas, adiantou da sua carruagem ajudante de ordens pedindo ao dito nosso general quizesse ter a bondade de não mandar inquietar as nossas tropas com arrumamentos nem em mandar dar salva alguma : assim se fez menos o arrumamento ; porque já estavamos, porém elle quando chegou passou muito distante de nós pela retaguarda para a barraca do nosso general.

A 18 continuou o nosso general com os accrescentamentos, e fez n'este dia mais dous tenentes-coroneis, quatro sargentos maiores, e quinze capitães, a saber : para o regimento da artilharia da praça do Rio de Janeiro um tenente-coronel, e tres capitães, para o regimento novo um sargento maior, e cinco capitães, para o regimento velho um sargento maior, e quatro capitães, para a Ilha de Santa Catharina dous capitães, e para a praça da nova Colonia do Sacramento um tenente-coronel, um sargento maior ; outro para o regimento de dragões e um capitão.

Hoje mandou o general castelhano dar parte ao nosso de que pela nossa retaguarda se achavam cinco mil e quinhentos Indios em distancia de duas leguas com pouca differença, porque cinco dos ditos sahiram ao encontro de sessenta carretas, que ainda elle estava esperando, e que disseram aos peães e carreteiros, que os Hespanhóes si quizessem podiam entrar nas suas Missões, mas não os Portuguezes ; porque tinha faltado a palavra, que deram em o passo do Jacuhy de não entrarem n'ellas, sem novas ordens dos monarchas, e que estas ainda não tinham chegado. Logo largaram fogo as campanhas na dita retaguarda, e tambem na nossa vanguarda para o lado direito do acampamento dos

Castelhanos, mas bastantemente distante de nós, d'onde os ditos cinco dizem se acham tambem seis mil ; porém tudo se suppõe ser basofia d'elles.

A 19 chegaram ao acampamento dos Hespanhóes as ditas carretas, que elles esperavam, com muitos mantimentos.

A 21 pelas seis horas da manhãa marchamos com dous exercitos de S. M. C. e F. para o Campo Alto ; aquelle que se achava ao lado direito marchou por um passo, que foi preciso fazerem para o seu mesmo lado direito distante de nós mais de um quarto de legua, e este por outro, que tambem fizemos para o nosso lado esquerdo pelo qual destroçamos, e marchamos sempre, fazendo duas linhas parallelas com a mesma distancia entre um e outro exercito até uma legua e tres quartos, que depois nos ajuntamos, marchando na vanguarda o dos Hespanhóes.

Chegamos ao dito campo ás dez horas e um quarto da mesma manhãa : andamos duas leguas sempre caminho do norte oitava ao nordeste.

Acampou o exercito hespanhol ao lado direito ; e o nosso ao esquerdo em distancia de um oitavo de legua : entramos no nosso campo pelo lado esquerdo do acampamento, e esquerdo de cada corpo ; mettemo-nos em batalha pela retaguarda com quartos de conversão, cada fileira sobre si, e marchamos em batalha com toda a frente do nosso exercito sobre a vanguarda, e tudo o mais se fez como sempre, e a manhãa que fizemos, foi com as mesmas prevenções, como no dia 16.

A 22 pelas cinco horas da manhãa marchou o exercito castelhano pelo lado direito, e nós com o nosso pelo lado esquerdo buscando cada um seu caminho por cima das lombas, em distancia um do outro um oitavo de legua, em algumas partes, e em outras um quarto conforme a capacidade das ditas lombas, para fazermos todos a marcha para o campo do Tappe, fazendo com elles duas linhas como parallelas, aonde chegamos, e nos ajuntamos, pondo-se elles na vanguarda para acamparmos ás sete horas e meia da mesma manhãa ; andamos uma legua e um quarto caminhando

para o noroeste, e para o norte quarta a nordeste ; metteram-se os Castelhanos em batalha pelo lado direito com quartos de conversão sobre o esquerdo, e ficou o seu exercito á direita do nosso, com o qual mettemos em batalha pela retaguarda do nosso acampamento, entrando n'elle com o lado esquerdo do corpo fazendo quartos de conversão cada fileira sobre si, sobre a esquerda, e depois, com outro quarto sobre a direita, ficamos em batalha, e assim marchamos sobre a vanguarda dez passos fóra das bandeirolas, ficando por este modo, o lado direito do nosso exercito fazendo lado esquerdo dos dous, porque hoje ficamos todos em linha, com pouca distancia entre um exercito e outro. A nossa marcha veio com as mesmas prevenções, como no dia 16 a respeito da artilharia, munições de guerra e bocca : tudo o mais se fez n'este dito acampamento como sempre.

D'este mesmo acampamento já estamos vendo o logar do Porto de Santa Tecla, distante de nós pouco mais de duas leguas para a parte do noroeste, o qual nos fica pela nossa vanguarda.

Hoje, pelas seis horas e meia da tarde, remetteu o general do exercito castelhano ao nosso, um Indio prisioneiro, que foi atacado por uma das guardas avançadas, na campanha dos mesmos Castelhanos, cujo Indio andava com outros que escaparam em bons cavallos, fazendo a diligencia de nos verem a forma com que acampamos, marchamos e as forças, que trazemos, como tambem o caminho por onde marchamos, para darem parte aos seus Caciques e maioraes. N'estes chamam elles bombeadores dos seus campos.

Pelas seis horas e quatro minutos da manhãa marchamos com os Castelhanos para o campo de Santa Tecla, aonde chegamos ás onze da mesma ; andamos duas leguas e um quarto, caminho de nornoroeste até meia marcha, e depois para o norte. Destroçamos com o nosso exercito para o lado esquerdo, o mesmo fizeram os Hespanhóes, e marchou sempre o nosso á direita, e o d'elles á esquerda, fazendo duas linhas como parallelas, conservando entre um e outro exercito a distancia de duzentas braças, com pouca differença, até que chegamos a este campo, e n'elle tomaram os

Castelhanos a vanguarda, acampando ao lado direito, e nós ao esquerdo, d'onde nos mettemos em batalha pela retaguarda do acampamento com quartos de conversão por fileiras cada corpo para o mesmo lado, e depois outro quarto com as mesmas fileiras, fazendo o nosso corpo quarto sobre a esquerda, e o do Menezes tambem para a mesma. A cavallaria se pôz aos lados do nosso exercito, como é costume, e o mais se fez como sempre. Entre um a outro exercito ficou a distancia de quatrocentas braças com pouca differença.

Hoje ficamos junto do posto de Santa Tecla, no qual não achamos nem Indios, nem animal algum, só sim o signal d'onde estiveram muitos, os quaes deixaram todos os seus ranchos queimados, o que não fizeram a uma pequena capella de Santa Tecla, que toda desornaram, ficando com o páo a pique, e coberta de palha de que é composta, e sem ser barreada, mais do que no seu fundo, d'onde tinha no seu campo d'elles um unico altar, d'onde se dizia missa. Tem a sua porta para a parte de oeste, e uma cruz de páo defronte d'ella pouco distante. Hoje mordeu uma cobra a um soldado castelhano, e não durou mais que tres horas.

A 24, pelas cinco horas e um quarto da manhãa, marchamos com os dous exercitos para o campo de Covaquão, aonde chegamos ás nove e um quarto da dita; andamos duas leguas e um oitavo, sempre caminho de norte. Destroçamos pela direita para o mesmo lado, e marchamos com o nosso exercito na vanguarda, e os Hespanhóes na retaguarda.

Acampamos com o nosso exercito ao lado esquerdo do d'elles, e nos mettemos em batalha pela retaguarda do acampamento com quartos de conversão por divisões, cada corpo sobre si sobre o lado esquerdo, e depois marchamos com a frente de todo o nosso exercito sobre a vanguarda, como muitas vezes se tem praticado; e tudo o mais se fez como sempre.

Desde Santa Tecla para dentro das Missões são estas campanhas muito alegres com excellentes ares; boas aguas, e bons pastos para os animaes, até aqui.

Hoje, pelas dez horas da noite, se nomearam vinte soldados e um official de cada corpo do nosso exercito, e foram rondar e guardar os carros d'el-rei, que se acham fazendo linha curva pela retaguarda do nosso acampamento, d'onde é de estylo porem-se sempre os ditos. Estas rondas são effectivas até pela manhãa.

Pelas cinco horas da tarde d'este mesmo dia foi visto um Indio a cavallo pelas nossas guardas de cavallaria avançadas para a parte da nossa vanguarda, e seguindo-o estes o não poderam apanhar. Hoje mordeu uma cobra a um negro d'um sargento nosso.

A 26, pelas quatro horas e meia da manhãa, marchamos para o campo do Arroyo de Yburemina, aonde chegamos pelas oito horas e meia ; andamos legua e meia, caminho de nornoroeste. Destroçamos com o nosso exercito pelo lado esquerdo sobre o mesmo, e marchamos sempre na vanguarda, e os Castelhanos na nossa retaguarda. Acampamos ao lado esquerdo, e os ditos ao direito ; nós mettemos-nos em batalha pela retaguarda do nosso acampamento com quartos de conversão por divisões sobre a direita, e marchamos sobre a vanguarda com todo o exercito dez passos fóra das bandeirolas ; e tudo o mais, como tambem as prevenções da marcha, se fez como todos os dias se pratica.

A 27, pela uma hora da tarde, marchamos para o campo das Palmas, chegamos a elle ás quatro e meia da mesma : andamos legua e meia, caminho de noroeste, até meia marcha, e depois ao nornoroeste ; destroçamos pela direita do nosso exercito sobre o mesmo lado; marchamos sempre na vanguarda, e os Castelhanos na nossa retaguarda ; mettemos-nos em batalha n'este acampamento pela retaguarda d'elle com quartos de conversão por divisões sobre a direita, e ficamos á esquerda dos ditos Castelhanos ; e tanto a marcha como tudo o mais se fez como sempre.

Depois de estarmos acampados, mordeu uma cobra em uma perna, por cima da bota, a um cabo de esquadra nosso.

A 28, pelas quatro horas e quarenta minutos da manhãa, marchamos para o campo de Taquarembó, aonde chegamos ás onze

horas da mesma: andamos duas leguas e tres quartos, caminho de noroeste até meia marcha, e depois ao nornoroeste: destroçamos pelo lado direito, e sobre o mesmo do nosso exercito; marchamos na vanguarda do dos Castelhanos até meio caminho, depois fizemos duas linhas com os dous exercitos; marchando o dos ditos à nossa direita. Vindo nós todos em marcha, se avistaram em uma lomba, distante de nós cousa d'uma legua para a parte de leste, tres pessoas a cavallo, e logo que nos viram e observaram fugiram todos; julgamos serem Indios bombeadores, e que seriam dos mesmos que esta noite passada, ao amanhecer, quizeram furtar a cavalhada dos Castelhanos, que a não levaram pela prevenção das suas muitas guardas avançadas de cavallo.

Para acamparmos n'este campo foi preciso fazerem os Castelhanos, em um grande arroio que ao pé d'elle encontramos, dous passos para passar todo o seu exercito; o mesmo fizemos nós tambem para o nosso, e como os Castelhanos se achavam mais avançados, principiou a passar primeiro pelos seus passos, d'onde logo pozeram sentinellas para não passar por elles sinão os seus; porém nós que não cuidamos mais que em apromptar os ditos passos para tambem passarmos, entramos a passar por elles sem fazermos caso dos seus. Estando já da outra parte a maior parte do nosso exercito, entraram os officiaes castelhanos a pedir-nos, com ordem do seu general, que fossemos servidos de passar tambem, ao menos as carretas, pelos seus passos, que tanto os d'elles como os nossos foram feitos uns bem junto dos outros; porém como elles tinham d'antes posto sentinellas com aquella ordem, nem uma só carreta nossa, nem pessoa alguma de pé, nem de cavallo, nem animaes passou pelos ditos seus passos.

Adiante d'este arroio, distante d'elle cousa de quatrocentas e trinta braças, acampamos; mettendo-nos em batalha pela retaguarda, ficando o nosso exercito à esquerda, e o dos Castelhanos à direita, como sempre. Tudo o mais se fez do mesmo modo.

Depois de estarmos acampados, avistou a nossa guarda de cavallaria avançada pela vanguarda, distante d'ella cousa d'uma legua, tres cavalleiros; deu-se parte ao nosso general, ordenou

que se lhe fizesse signal de virem á falla; porém elles o que fizeram foi desapparecerem, e não se viram mais.

A 29, pelas cinco horas e um quarto da manhãa, marchamos para o campo primeiro de Ybaassó; chegamos a elle ás nove horas da mesma; andamos uma legua e tres quartos, caminho do norte, quarta ao noroeste. Destroçamos pela esquerda do nosso exercito sobre o mesmo lado, e marchamos buscando um passo; o mesmo fizeram os Castelhanos pelo seu lado direito, buscando outro; e todos marchamos em duas linhas, fazendo elles a da direita, e com pouca distancia entre uma e outra: mettemos em batalha pela vanguarda do acampamento com quartos de conversão por divisões sobre a direita; e tudo o mais se executou do mesmo modo como até aqui, e tambem as prevenções da marcha.

Ficamos hoje á vista de Santo Antonio Novo, d'onde os Indios estabeleceram, por ordem dos seus padres, uma nova povoação (dizem os nossos praticos que haverá dez annos), que hoje terá duzentos casaes dos ditos Indios povoadores. Está esta povoação para a parte de oeste, quarta ao sudoeste, e distante d'este nosso acampamento cousa d'uma legua, por linha recta.

Logo que acampamos avistamos alguns Indios para aquella parte; pelo meio dia vieram dous buscando a guarda avançada dos Castelhanos, que se achava para a vanguarda sem a verem: lhe sahiram estes ao encontro, mas não a tiro de mosquete; e indo dous d'estes sobre elles os não puderam alcançar, e na mesma carreira em que os ditos Indios iam se lançou um d'elles do cavallo abaixo, e instantaneamente largou fogo ao campo, e tornou a montar, e fugiram, fazendo por este modo signal aos outros seus companheiros, que logo vieram dez em seu soccorro; e como os ditos Castelhanos eram só dous se retiraram para a sua guarda, e esta foi apagar o fogo.

A's duas horas da tarde foram do nosso campo mais soldados de cavallo em uma partida reforçar as nossas guardas avançadas de cavallaria.

Hontem e hoje encontramos umas poucas de queimadas, por

onde fizemos as nossas marchas, cujo fogo foi lançado pelos Indios ha cousa de oito dias para effeito de não acharmos pastos para os animaes, porém não puderam queimar tudo.

Pelas seis horas da tarde mandou o general castelhano uma partida de duzentos homens, levando por seu commandante ao governador de Montevidéo, que comsigo traz no exercito, dizem que com ordem de ir ao logar de Santo Antonio Novo, e de noite dar um assalto aos Indios que n'elle se acham; porém amanhecendo o dia 30, quando esperavamos alguns prisioneiros, corria a noticia n'este nosso exercito que o dito governador, sendo já de dia, fallára com alguns Indios, e que um d'elles lhe dissera com o maior atrevimento e desaforo que não intentassem os Castelhanos, nem os Portuguezes passar mais para dentro das suas terras, porque não eram do seu rei, e só eram do Sr. S. Miguel; e que respondendo-lhe o mesmo governador que n'estes exercitos vinham dous generaes dos dous monarchas C. e F. com ordem para entrarem nas sete Missões determinadas, e tomar posse d'ellas, e que assim se havia de executar.

A estas palavras dizem que respondèra o tal Indio que isso não esperavam dos Castelhanos, e que, si quizessem os exercitos entrar elles tinham muitos Indios, e que lá veriam o que haviam de fazer, e assim se recolheu a partida sem mais novidade.

A 30, hoje, não se marchou por ordem do general castelhano, dizendo era para dar descanso ás tropas e animaes, porque, dizem elles, todos os que os trazem vem muito fracos, magros e já cansados.

Com o descanso do dia de hoje continuou o nosso general em dar gosto aos nossos officiaes com as promoções seguintes dos postos que se achavam vagos.

Fez hoje dous ajudantes, quinze tenentes, dezeseis alferes, quatorze sargentos do numero e doze sargentos supras; a saber:

Para o regimento de Alpoim.

Ajudante 1
Tenentes 5

Alferes	6
Sargentos do numero	5
Sargentos supras	5

Para o regimento de Menezes.

Tenentes	4
Alferes	4
Sargentos do numero	4
Sargentos supras	4

Para o regimento de Souza.

Ajudante	1
Tenentes	4
Alferes	5
Sargentos do numero	4
Sargentos supras	3

Para o regimento de dragões do Rio Grande.

Tenente	1
Alferes	1
Forriel	1

Hoje soubemos que o povo de Santo Antonio fugiu esta noite, deixando algumas gallinhas, patos, porcos e frutas, e tudo o mais arruinado.

A 31, pelas seis horas da manhãa, marchamos para o campo de Santo Antonio, onde chegamos às onze e tres quartos; andamos duas leguas e meia de caminho a oesnordeste até uma legua, depois ao nornoroeste outra legua, e meia foi caminho do norte. Não fomos a Santo Antonio Novo, porque os Castelhanos como formavam a linha da direita e nós a da esquerda, logo na primeira legua de marcha voltaram para o dito rumo de nornoroeste, e por este caminho achamos grande parte das campanhas queimadas de pouco tempo.

D'aquelle campo destroçamos pelo lado direito, e marchamos para este, onde nos mettemos em batalha pela retaguarda do acampamento com quartos de conversão sobre o lado esquerdo, e tudo o mais se executou como se tem praticado.

Hoje ficamos á vista de duas estancias dos Indios de S. Miguel, que se acham ao nornoroeste pela nossa vanguarda pouco distante d'ella.

Esta manhãa despediu para trás o nosso general ao mesmo tempo, com cartas para o Rio Grande, ao nosso pratico Lucano.

Fevereiro de 1756.

Ao 1.º, pelas seis horas da manhãa, marchamos para o campo do Jaguary, chegamos a elle ás nove e um quarto; andamos legua e meia, caminho de nornoroeste até uma legua de marcha, onde encontramos a primeira estancia dos Indios, sem n'ella acharmos algum, e só constava esta de dous ranchos de palha, onde elles se recolhiam, e um pequeno curral para os animaes, que era necessario terem seguros para com elles poderem cuidar nos mais.

Depois de marcharmos ao norte, e chegando a este campo, encontramos em um rio, que para o passarmos foi preciso fazer um passo para o nosso exercito, rio abaixo, e outro rio acima para o dos Castelhanos.

Pararam as tropas portuguezas junto de um capão, a margem do dito rio, emquanto se fez o dito passo, que se acabou a uma hora da tarde em que fomos acampar da outra parte.

Logo que fomos chegando a este campo se avistaram (mais longe d'elle, em uma lomba) quatro casas de palha, e indo alguns Castelhanos ver si teriam gente, logo que foram chegando fugiram d'ellas uns poucos de Indios, e os não puderam apanhar; porém um d'elles, que já tinha estado comnosco no Jacuhy, deixou-se ficar dizendo que nos queria visitar e acompanhar; este foi trazido em companhia do governador de Montevidéo que tinha ido a esta diligencia.

Este Indio nos ensinou a nós e aos Castelhanos onde haviamos de fazer os ditos passos do rio para melhor passarmos.

Hoje correu a noticia no nosso exercito que o general castelhano mandára logo de manhãa uma pequena partida para o campo a explora-lo, indo por commandante d'ella um alferes, e que sendo já nove horas da noite, ainda não tinha novas d'ella, nem sabia o dito general que caminho ella tinha levado, porque em todo o dia tambem lhe não deram noticia d'ella, o qual general, dizem, que, fallando com algumas pessoas na dita partida, mostrava estar com cuidado n'ella.

A 2, pelas sete horas da manhãa, marchamos para o campo do Gallo de Jaguary, onde chegamos às nove e tres quartos. Andamos legua e meia, caminho de noroeste até meia legua de marcha, e n'este caminho encontramos em uma pequena lomba quatro ranchos de palha e um pequeno curral, que os Indios tinham deixado sem mais cousa alguma que em algumas partes mortos a lança os animaes que lhe cansavam.

Meia legua adiante d'estes ranchos, fazendo nós caminho de norte, achamos mais dous dos ditos, e com tres curraes; um d'elles era grande, e logo ao pé d'elle uma pequena cerca onde os Indios tinham plantado melancias, das quaes só deixaram a rama, e nada mais, só afim de nos não utilisarmos da fruta, porque nem as pequenas ficaram.

Mais adiante d'estes ranchos achamos em uma baixa uns poucos de pés de milho, mas sem espiga alguma, e mostravam os seus grandes e viçosos pés que as dariam excellentes.

N'esta paragem nos sobreveio, além de outras que no principio de nossa marcha nos molhou, uma extraordinaria trovoada de grossa chuva, que havendo a maior cautela e prevenção de cada um de nós n'este exercito guardarmos as nossas armas para que se lhes não molhasse a escorva e cartuxos, abotoando as vestias por cima das cartuxeiras, e cobrindo-as muito bem com as abas da casaca; nada bastou para que uma quantidade d'ellos deixassem de chegar a este campo molhadas as suas cargas e varios cartuxos, porque a chuva foi tanta, e tão grossa, que nem uma

só pessoa se livrou de ficar com roupa alguma enxuta no corpo, pois desde a cabeça até os pés tudo era agua correndo pelo corpo abaixo. Não houve cargueiro que tambem deixasse de chegar com tudo muito bem molhado, sem embargo de algumas prevenções de ligares e reposteiros forrados de encerado. Muitas carretas tambem lhes succedeu o mesmo, e mais eram cobertas de couros.

Emfim, chegamos a este campo ás 9 1/4 horas da manhãa, e a chuva a cahir; mettemos-nos em batalha pelo lado direito do acampamento sobre a vanguarda com quartos de conversão sobre o dito lado por divisões, ficando o nosso exercito á esquerda do dos Castelhanos. Tudo o mais se fez como sempre, e a chuva continuou até uma hora depois do meio dia, que cessando, e abrindo o sol cuidamos todos em preparar as armas, enxugar os cartuxos, e reformar os preditos, como tambem enxugar as fardas alguma cousa.

Hoje, depois de estarmos acampados, correu a noticia de que a partida que o general castelhano tinha mandado hontem a explorar a campanha desappareceu, junto com o alferes commandante, e que não ha noticia alguma d'ella, que o dito genera' está com cuidado si seria sorprendida pelos Indios; porém correu tambem outra noticia que é peior que as suspeitas dos ditos Indios.

A 3 não marchamos, para hoje enxugarmos todas as nossas fardas e mais roupa. Pelas nove horas da manhãa mandou o nosso general ordem aos nossos commandantes dos regimentos do nosso exercito para que mandasse tocar a sargentos, e por elles se fizesse publico a todas as nossas tropas que a todos os officiaes que o dito nosso general provou n'este exercito, em virtude do novo decreto de S. M. F., os respeitassemos e conhecessemos por taes a cada um conforme a sua graduação.

Sentaram todos praça no 1.º d'este mez do Fevereiro, ficando cada um com a preferencia da sua antiguidade que d'antes tinham nos postos que occupavam.

A 4 não marchamos por causa da muita chuva, que toda a noite, depois das ordens, principiou, e continuou todo o dia, sem dar logar a que se podesse executar a ordem que já tinhamos

distribuida nas ordens do dia 3 á noite, que foi hontem, para marcharmos hoje.

A 5 marchamos pelas sete horas da manhãa, destroçando pela direita sobre o mesmo lado dos dous exercitos, seguindo o nosso a linha da esquerda, e dos Castelhanos a da direita para o campo de Jacacahy, aonde chegamos ás nove horas e meia da manhãa, andamos uma legua e um quarto, caminho do norte. Indo nós em marcha cousa de meia legua, encontramos no caminho com quatro ranchos de palha e dous curraes, um mais pequeno que outro, sem apparecer pessoa alguma, nem animaes, porque os Indios tudo tem retirado, recolhendo a maior quantidade para a parte de oeste, aonde dizem os nossos praticos se acham muitas e grandes estancias d'elles, e que ficam distantes do caminho que fazemos cousa de legua e meia.

Entramos n'este campo pela direita sobre a vanguarda, e nos mettemos em batalha com quartos de conversão sobre a mesma direita; e tudo o mais se executou como sempre. Ficou o exercito castelhano á direita e o nosso á esquerda.

Hoje, pelas tres horas da tarde, apanhou a nossa guarda da cavallaria avançada a dous Indios, e um d'elles trazia uma faca d'um dos Castelhanos da partida que não appareceu mais, junto com o alferes, e outro trazia duas esporas d'outro Castelhano da mesma; o que tudo foi conhecido pelos mais Castelhanos do seu exercito na presença do seu general, a quem os remetteu o nosso.

Pelas quatro horas d'esta mesma tarde foram d'este campo sem ordem onze peães nossos para aquella mesma parte das estancias atacar e carnear algumas rezes gordas, e estando elles já n'esta empreza, lhe sahiram uma grande quantidade de Indios, e apanharam seis dos ditos peães com um cerco que lhes deram quando se achavam os ditos peães carneando, e só escaparam os mais por estarem de vigia e mais distantes dos Indios, que quando os viram já estavam perto dos taes peães, pelas baixas de suas lombas; e si os não mataram logo, não chegaram a ter vinte e quatro horas de vida, porque é costume n'esta vil canalha de Indios não darem quartel a pessoa alguma.

A 6, pelas cinco horas e vinte minutos da manhãa, destroçamos pela direita, e logo entramos a passar pelo passo d'um rio, que sendo o dos Castelhanos rio acima, e o nosso rio abaixo; e indo a passar os dous exercitos ao mesmo tempo, quando acabamos de passar tudo para a outra parte eram dez horas e meia da mesma manhãa, e com um tão grande calor do sol, que nos affligiu, e fatigou tanto aos animaes que cahiam como mortos. Áquellas horas marchamos com os dous exercitos em linha, indo na vanguarda o dos Castelhanos, e o nosso na retaguarda para o campo dos Milhos: chegamos a elle ás onze horas e meia da dita manhãa; andamos meia legua, caminho do norte, e nos mettemos em batalha sobre a vanguarda d'este acampamento com quartos de conversão sobre a direita por d'onde entramos n'elle. Fez-se tudo o mais como sempre se pratica.

Hoje na marcha e passagem dos ditos passos vimos ir no exercito castelhano os dous Indios que hontem remetteu o nosso general ao d'elles, cujos iam a cavallo e presos por um estylo muito novo, e muito seguro; e pelas confissões que hoje se lhes fez a respeito da partida dos Castelhanos que não tem apparecido junto com o alferes, declararam ao general hespanhol que já elles hontem tinham morto, primeiro que tudo ao alferes, e depois a seis pessoas da sua partida, e que cinco ficavam para se matar no dia de hoje. Já faltam aos Castelhanos vinte e tres pessoas, que todas suppõem elles já mortas pelos Indios, entrando n'este numero os doze da partida com o alferes.

A 7, pelas cinco horas e meia da manhãa, destroçamos pela direita, e marchamos sobre o mesmo lado para o campo [illegible]cuçayq, aonde chegamos ao meio dia. Andamos tres leguas, tudo caminho do noroeste, em cuja distancia achamos quatro ranchos de palha, um d'elles era d'onde se dizia missa aos Indios, os quaes se tinham retirado havia pouco tempo. Este tal rancho, que servia de capella, tinha as paredes de [illegible] [illegible] [illegible] a pique, coberto de palha, e caiado por dentro com uma pequena mão de cal. Tem a sua porta para oeste.

Andamos a outra legua, caminho do norte, e acampamos junto d'um rio, ao pé d'elle achamos um grande rancho de palha, d'onde assistiam varios Indios ; e com a pressa com que tinham fugido, deixaram quatro pintinhos de gallinhas que estavam criando.

Logo que fomos chegando a este campo avistamos pela outra parte do rio bastantes animaes espalhados para cima, e para baixo encostados á sua margem, e tambem pelas lombas. Entramos n'este acampamento pela direita, e nos mettemos em batalha com quartos por divisões sobre o lado direito, ficando o nosso exercito á esquerda, e o dos Castelhanos á direita ; e tudo o mais se executou do mesmo modo.

Antes de acamparmos se adiantaram, como é costume, as guardas castelhanas de cavallaria avançadas, e nossas ; e passando a outra parte do dito rio, subiram as lombas, e logo avistaram alguns Indios que se achavam em partes mais altas, os quaes se foram logo retirando ; e passando tambem o rio a outra parte varios peães nossos sem pedirem licença, depois das ditas guardas, para carnearem o gado, que de proposito tinham os Indios conduzido, e conservando por aquellas paragens para os enganarem, e apanharem de repente: assim succedeu, porque vindo uns poucos de Indios escondidos das ditas guardas por uma baixa os lancearam e mataram, estando elles carneando, e logo fugiram, sem que as ditas guardas os podessem apanhar, porque quando foram vistos já iam de volta.

Pelas cinco horas da tarde se foram avistando muita quantidade de Indios, de que deram parte as mesmas guardas. Logo o general castelhano mandou varias partidas de dragões seus a reforçar as ditas guardas, cujo tambem pediu soccorro ao nosso, que instantaneamente lhe foram ; e assim pôz da outra parte do rio, por cima de todas as lombas, mais de oitocentos dragões. Sendo já seis horas e meia da mesma tarde, veio marchando do pé do matto um grande corpo de Indios, que foi visto dos mesmos dragões que se achavam nas lombas em distancia de meia legua. Logo se uniram umas poucas das nossas partidas, assim Castelhanos como Portuguezes, e marcharam a buscar os ditos Indios, indo

por commandante o governador de Montevidéo ; e chegando a elles ás oito horas da noite com excellente lua, deram sobre elles com tanto valor, que logo á segunda descarga fugiu toda aquella grande quantidade de Indios, ficando-lhes mortos sete, e o seu grande capitão Sapé, o maior general que elles tinham, o qual o matou o dito governador. Acharam-se-lhe duas cartas, cujo theor é o seguinte, que dizem ser dos seus maioraes ou dos padres:

Copia das cartas que se acharam na algibeira do general dos Indios, o mais famoso capitão que entre elles havia, e chamado José Sapé, que lhe tinha mandado os padres das Missões, traduzida fielmente no nosso idioma, a 5 de Fevereiro de 1756. E' a seguinte :

« Deos Nosso Senhor e a Virgem Santissima sem mancha, e o nosso padre S. Miguel se sirvam de companhia de todos os soldados vizinhos d'este povo. Nosso padre cura recebeu a sua carta no dia 5 de Fevereiro em esta estancia de S. Xavier, e fica inteirado de que todos estais bons.

« Aqui o padre todos os dias diz missa diante da Imagem de Nossa Senhora do Loreto, para que interceda por vós outros, e vos dê acerto em tudo, e vos livre de todo o mal, e tambem a Deos Padre Eterno bom : o bom padre cedeu, e o bom padre Miguel tambem fazem o mesmo, celebram todos os dias missa, as quaes applicam por vós outros, e todos os padres dos outros povos, estão com seus filhos rezando continuamente para que Deos vos dê acerto: pelo amor de Deos vos peço tenhais união entre vós outros os do povo, e juntamente constancia em os perigos, e soffrimento para que os possais experimentar, invocai continuamente com o doce nome de Maria Santissima do nosso padre S. Miguel, e de S. José, pedindo-lhes, que vos ajudem nas vossas emprezas, e vos allumiem para ellas, e vos tirem de todo o mal, e perigo ; si assim o fizerem tudo é para Deos aju-

dar-vos e a Virgem Santissima, e todos os anjos da côrte celestial serão vossos companheiros.

« Desejamos saber de que povo distante do nosso anda a gente entre vós outros ; e assim avisai-nos : ignoramos tambem que governador vem com os Hespanhóes, si o de Buenos-Ayres, e si o de Montevidéo ou os dous juntos, e tambem que caminho trazem as carretas dos Castelhanos, e estas tem chegado a S. Antonio, e os Portuguezes que caminho trazem, ou si vem incorporados com os Castelhanos, e de tudo avisai-nos : si os ditos vos enviarem alguma carta, despachai-a immediatamente ao padre cura ; pelo amor de Deos vos peço não vos deixeis enganar d'essa gente que vos aborrecem. Si por ventura vós outros lhes escreverdes alguma carta, manifestai-lhe o grande sentimento que da sua vinda tendes, e fazei-lhes conhecer o pouco medo que vos causam, e a multidão que somos, e que quando esta multidão nossa não fôra tanta não os temeriamos, por ter em nossa companhia a Santissima Virgem, e os santos Anjos ; si colherdes alguma perguntai-lhe bem o que faz no caso : o que me fizestes pedir para o artilheiro agora chegara do povo, e promptamente o remetteres: agora te mandei uma bandeira com o retrato de Nossa Senhora. Do nosso povo não ha novidade alguma que te participe. Tende grande confiança e mais orações de todos os do povo, em especial das crianças innocentes, que todas se empregam em vos encommendar a Deos.

« Nosso padre cura vos manda muitas memorias, e a todos vós outros vos encarrega rezem muito a miudo a Maria Santissima, e ao nosso padre S. Miguel ; e tambem diz que si vos faltar alguma cousa, escrevais immediatamente ao padre cura, e que todos os dias escrevais o que vai de novo, e isto sem falta.

« Em todos os povos estão desejando saber por instantes vossos acontecimentos. Nosso padre cedeu, e o bom padre Miguel vos envia muitas saudades, e a todos vós outros, e recebei as mesmas de todos nós, tanto dos que em S. Xavier residimos, como dos que no povo estamos: Deos Nosso Senhor e a Virgem Maria e o nosso padre S. Miguel sejam vossos companheiros. Amen. Povo

pequeno de S. Xavier era supra.— Maior *Domo Valentim Ibaringuã*.»

A outra, que tambem se achou no dito Sapé, parece como instrucção.

« Em primeiro logar todos os dias quando despertamos devemos manifestar que somos filhos de Deos Nosso Senhor; e da Virgem Santissima de todo o coração nos devemos entregar a Deos Nosso Senhor, e da Virgem Santissima, a S. Miguel e aos santos Anjos, e a todos os Santos da côrte celestial, fazendo orações para que ouvindo-as consigamos a que attendam ás nossas miserias, acredoras de toda a lastima, e nos livrem dos espirituaes e temporaes damnos ; tambem havemos conservar o santo costume de rezar o santissimo rosario a Nossa Senhora, devoção que tanto lhe agrada, e com a que conseguiremos nos olhe com aquella misericordia que nossas miserias necessitam ; e assim alcançaremos com a sua santissima protecção ver-nos livre de tanto mal como nos ameaça. Logo que nos ponham aquella gente que nos aborrecem, havendo de invocar todos juntos a protecção de Nossa Senhora a Virgem Santissima, a de S. Miguel, de S. José, e de todos os Santos dos nossos povos ; e sendo fervorosas as nossas supplicas, nos hão de attender aos que nos aborrecem ; quando nos pretendam fallar, havemos de escusar a sua conversação, fugir muito dos Castelhanos, e muito mais dos Portuguezes; por estes se nos acarream todos os presentes prejuizos: acordai-vos que nos tempos passados mataram a nossos defuntos avós, mataram muitos mil d'elles por todas as partes, sem reservar as innocentes creaturas, e tambem fizeram escarneo, e mofa das santas imagens dos Santos que em nossa igreja adornavam os altares a Deos Nosso Senhor, isto mesmo que então passou, querem fazê-lo agora com nós outros, e por isso quanto empenho ponham não nos havemos de entregar a elles ; si acaso nos quizerem fallar hão de ser só cinco Castelhanos não mais não sejam Portuguezes ; porque se viesse algum não lhe ha de ir bem : não queremos a vinda de Gomes Freire, porque elle, e os seus, são os que por obra do demonio nos tem tanto aborrecimento ; este Gomes Freire é o autor de tantos disturbios, e o que obra tão malmente, enganando ao seu rei ;

por cujo motivo não o queremos receber. Deos Nosso Senhor foi o que nos deu estas terras, e elle anda machinando, como empobrecendo, tirando notas para que vos levantam muitos falsos, e tambem aos bemditos padres, de quem diz nos deixam morrer sem os santos sacramentos, e por estas causas julgamos que a vinda dos ditos não é para o serviço de Deos; nós outros em nada temos faltado ao serviço do nosso bom rei sempre que nos tem occupado, com toda a vontade temos cumprido os seus mandados, e em prova o dito as repetidas vezes que de ordem sua temos exposto as nossas vidas e derramado nosso sangue, em os sitios que na Colonia, Portuguezes se tem feito, e isto só por cumprir a sua vontade, sem manifestar nós outros sinão grande gosto em que se cumpram suas ordens, de que são boas testemunhas o Sr. general D. Bruno, e o outro governador que lhe succedeu, e quando nosso bom rei nos necessitou no Paraguay fomos lá e fomos muitos, que fizeram tão signalados serviços, assim da Colonia como no Paraguay se acham hoje entre estes soldados: nossos serviços; e porque temos cumprido as suas ordens; e com tudo isto nos dizeis que deixemos as nossas terras, nossos ervaes, nossas estancias, e emfim todo o terreno inteiro: este mandado não é de Deos, sinão do demonio; nosso rei sempre anda pelo caminho de Deos, e não do demonio; isto é o que sempre ouvimos; nosso rei, inda que miseraveis e desleixados vassallos seus, sempre nos tem tido amor como a taes; nunca o nosso bom rei tem querido tyranisar-nos, nem prejudicar-nos, attendendo as nossas desditas; sabendo nós estas cousas, não havemos de crer que o nosso bom rei manda que uns infelizes sejam prejudicados nas suas fazendas, e desterra-los sem haver mais motivo que servi-lo sempre que se tem offerecido; e assim não o creremos jámais, quando diga, vós outros Indios dai vossas terras e quanto tendes aos Portuguezes; não o creremos nunca, não ha de ser assim, e só si acaso as quizerem comprar com seu sangue: nós outros todos os Indios as havemos de comprar; vinte povos nos havemos juntados já para sahir-lhes ao encontro, e com grandissima alegria nos entregaremos, antes que entregarmos as

nossas terras, porque este nosso superior maior não dá aos Portuguezes Buenos-Ayres, Santa Fé, Correntes, e Paraguay; e só ha de cahir este mandado sobre os pobres Indios, a quem manda que deixem as suas casas, suas igrejas, e emfim quanto tem e Deos lhe ha dado? Os dias passados queriamos que vós outros que vinheis da parte do nosso bom rei, e assim nos preveniamos para o que haviamos de fazer; não queremos ir aonde estais vós outros, porque não temos confiança de vós outros, e isto tem nascido de que haveis desprezado as nossas razões; nós outros não queremos dar estas terras, ainda que vós tendes dito que as queremos dar: quando quizerem fallar com nós outros, venham cinco Castelhanos, que se lhes fará nada. O padre que o é dos Indios, e sabe a sua lingua, ha de ser o que lhe sirva de interprete, e então se fará tudo, porque d'este modo se farão as cousas como Deos Manda, que sinão irão para onde o diabo quizer; e não queremos nós outros andar e viver por onde vós quereis que andemos, e vivamos; nós jàmais temos pisado vossas terras para vos matar, e empobrecer-vos, como fazem aos infelizes, e vós outros o praticais agora, e vindes empobrecer-nos, como si ignorais o que Deos manda, e o que o nosso bom rei tem ordenado ácerca de nós outros.»

A 8, pelo meio dia, destroçamos pela direita, e marchamos a passar o dito rio, por passo que fizemos para o campo da Tourada, onde chegamos ás duas horas da tarde, e ficamos em cima de uma lomba: andamos uma legua, caminho do norte; todos os officiaes de infantaria marchamos a pé com as tropas, mettemo-nos em batalha pela retaguarda do acampamento ladeando para a direita, e tudo o mais como sempre.

Aqui não ha agua nem lenha.

A 9, pelas seis horas da manhãa, destroçamos pela esquerda para o campo de Guacacay; chegamos a elle ás nove e tres quartos; andamos uma legua e tres quartos, caminho do norte quarta ao noroeste, mettemo-nos em batalha sobre a vanguarda, entrando pela direita com quartos de conversão sobre o mesmo lado, etc.

Pelas dez horas da noite disparou um Castelhano uma arma de fogo para a retaguarda do seu exercito; e como no mesmo instante se ouviu uma voz — pega nas armas —, todo o nosso exercito se poz sobre as armas com tal promptidão, e tudo formado na vanguarda, que fez admirar aos nossos superiores. Logo logo o nosso general montou a cavallo, e entrou a examinar si seria rebate de inimigos, e mandando-lhe dizer o general castelhano que não, e que o tiro que se tinha dado fôra em um touro pelos seus Correntinos. Com esta noticia nos mandou o dito Sr. general recolher as armas ás barracas, e que fossemos descançar, aquelles que não estavam occupados no serviço. N'este campo ha M. de Pr. em pé que as vim.

A 10, pelas seis horas da manhãa, destroçamos pela esquerda, e marchamos para o campo dos mortos, aonde chegamos ás tres e um quarto da tarde; andamos duas leguas e meia de caminho para o norte quarta ao noroeste até a distancia de uma legua e tres quartos, aonde descobrimos com os dous exercitos uma grande quantidade de Indios formados, assim de pé como de cavallo, cercando uma grande lomba, e impedindo-nos pela vanguarda a nossa marcha. Logo nos mettemos em batalha ambos os exercitos, pondo todos os officiaes do nosso, que pertenciam á infantaria a pé em terra, esperando que se ajuntasse, e unissem as bagagens a elles.

Pelas onze horas d'esta mesma manhãa nos pozemos todos em marcha, destroçando cada corpo de infantaria por meias fileiras sobre a esquerda, caminho do norte, sempre a pé como estavamos; marchando na nossa vanguarda a artilharia grossa, acompanhada de quatro esquadrões da nossa cavallaria, vindo outros quatro na retaguarda; e assim marchamos pela esquerda, e os Castelhanos á direita até meia legua, que nos tornamos a metter em batalha a dous de fundo, e puzemos em linha ambos os exercitos, ficando o nosso á esquerda, e dos Castelhanos á direita, fazendo frente ao inimigo, que nos estava esperando na dita lomba, e logo puzemos duas baterias de artilharia no centro dos ditos exercitos sobre a vanguarda, sendo

coberta a do nosso com uma companhia de granadeiros, e a dos Castelhanos por um esquadrão de cavallaria, que tambem o seu general, para esta funcção, mandou pôr a pé toda a sua infantaria.

Tanto que os Indios inimigos viram os exercitos com esta ordem, mandaram embaixada por um dos seus ao general castelhano, perguntando-lhe o que queriamos, e o que procuravamos pelas suas terras. O dito general lhe respondeu que vinha com ordem do seu rei tomar, e entregar as sete Missões à corôa de Portugal, que pelo tratado de limites se lhe hão de dar. Com esta resposta mandaram pedir ao dito general uma hora de demora, para darem parte ao seu padre, que se achava perto. Concedeu-se-lhe; porém tendo esta hora já passado, era uma hora depois do meio dia, vendo o mesmo general que elles estavam rebeldes e inobedientes, mandou que pelos capellães de cada regimento dos nossos exercitos fossemos todos absolvidos na frente d'elles, o que assim se fez; e logo na mesma distancia em que estavamos d'elles, d'onde se achavam com suas bandeiras de guerra cousa d'um oitavo de legua, os entramos a bater pela vanguarda com as ditas baterias de artilharia, e ao mesmo tempo foram atacados pelos lados com a cavallaria hespanhola pela esquerda d'elles, e com a nossa e duas peças de amiudar com uma companhia de granadeiros pela sua direita: viram-se tão cobertos de fogo, balas e forças com o rigor das tropas, que em um instante largaram o seu campo de batalha, e ataque que tinham d'um pequeno fosso, e varias covas, deixando tudo quanto tinham, assim fato como algumas lanças, armas de fogo, frechas, caixas e bandeiras de guerra, lombilhos e varios arreios que tinham tirado dos cavallos, uma grande quantidade de Indios que se tinham posto a pé para pelejarem, fugindo quanto podiam; porém esta não lhes valeu, porque indo nós sobre elles com a cavallaria, infantaria e peças de amiudar, lhe matamos mais de mil e quatrocentas pessoas, e só escaparam algumas que se achavam a cavallo, prisionamos-lhe cento e vinte sete, que deixando com vida, além dos mil e quatrocentos mortos, principiou

esta batalha pela uma hora da tarde, e acabou pelas duas da mesma. Logo marchamos com os exercitos mais um quarto de legua para diante, e acampamos pelas tres horas e um quarto da dita tarde.

Houve n'esta mesma tarde muitos vivas aos dous soberanos F., e C., entre os dous exercitos com os dous generaes e todas as tropas.

Do nosso exercito só sahiram feridos o coronel de dragões Thomaz Luiz Ozorio com tres frechadas, duas em o braço direito, e uma pelas costas, mas sem perigo de vida, e mortos só tivemos um soldado fuzileiro do regimento novo, que um Indio, depois de estar rendido, pedindo de joelhos com as mãos levantadas pelo amor de Deos ao tal soldado o não matasse, lhe disse este que se levantasse, n'este mesmo tempo o fez o dito Indio, pegando em uma lança, que prostrada a tinha a seus pés, e instantaneamente a metteu pela barriga do mesmo soldado que se tinha compadecido d'elle, e lhe tirou a vida para logo; porém estando junto d'este outro soldado, metteu a sua arma á cara, e lhe fez o mesmo.

Dizem os prisioneiros que por todos eram mil setecentos e oitenta.

Pelas partes dos sargentos que em roda d'ordens deram aos ajudantes dos regimentos do nosso exercito, se soube com mais individuação que feridos em todo elle sahiram dezoito de frecha e lança, em que entra tambem o dito coronel.

No exercito dos Castelhanos tambem nos veio a noticia que só dous soldados correntinos morreram lançados, e alguns feridos, mas muito poucos, porque foram oito.

Com a grande multidão de Indios que matamos, morreram tambem dous capitães dos maiores officiaes que elles tinham; achamos no seu campo da batalha vinte peças de artilharia de duas libras feitas de tacuarussú, cobertas e arrotadas de couro crú.

A 11, pelas seis horas e meia da manhãa, destroçamos pela direita, e marchamos para o campo de Calibate, aonde chegamos ás nove e um quarto: andamos uma legua e um quarto, caminho de norte.

Entramos n'este acampamento pela esquerda, e mettemos-nos em batalha sobre a vanguarda com quartos de conversão por divi-

sões sobre a direita, o regimento de Alpoim, e o de Menezes sobre a esquerda. Hoje ficamos com a frente dos exercitos para a parte do sudoeste por respeito das lombas, que forma o terreno, de cuja em que acampamos tem excellente vista para todas as partes, e junto a ella pela nossa esquerda tem uma baixa, um grande e aprazivel capão de alto arvoredo, no qual achamos dentro d'elle um curral, feito pelos Indios, d'onde guardavam os cavallos em que montavam.

O defeito que tem este sitio é não haver agua onde bebam os animaes, e se lave roupa; e para beberem as tropas é preciso deixar-se encher alguns charcos ou poços d'agua no mesmo capão.

Hoje soubemos n'este exercito que doze pessoas que vinham do Rio Grande com duas carretas carregadas de varios generos, com que vinham fazer seu negocio, por virem desde S. Gonçalo com tres dias de demora atrás de nós, sem nunca nos poderem alcançar, foram atacados pelos Indios, que depois de passarmos, tornavam a buscar as mesmas campanhas, e a nossa retaguarda, roubando elles as carretas, traziam comsigo prisioneiros as e ditas doze pessoas a entregar aos commandantes do campo da batalha de hontem; e vindo elles na nossa retaguarda de fórma que os não vimos: logo que elles ouviram os tiros da nossa artilharia, e dos Castelhanos os mataram, e fugiram. Esta noticia se verificou por se acharem hoje os seus corpos perto do dito campo, os quaes foram achados por uma esquadra nossa, que tinha ido ao campo dos mortos enterrar um soldado nosso que morreu na batalha.

A 12, pelo meio dia, indo um soldado nosso buscar agua dentro do capão, lhe avançou um tigre, de fórma que quasi o deixou por morto, e lhe tirava a vida si lhe não valera uma faca que tinha na mão, e lh'a metteu pelos joelhos, acudindo-lhe tambem ao mesmo tempo outros soldados.

A 13, pelas seis horas e um quarto da manhãa, destroçamos pela direita, e marchamos para o campo de Baeyapie, onde chegamos ás nove e meia da mesma: andamos legua e meia, caminho do norte.

Marchou o exercito castelhano na vanguarda, e o nosso na retaguarda; entramos no acampamento pela direita, e mettemos em batalha sobre a vanguarda, ladeando para a esquerda; e o mais se executou como sempre, ficando á direita o exercito castelhano, e o nosso á esquerda, como actualmente se observa.

Logo que acampamos vimos n'este mesmo campo um grande rodeio de carneiros e ovelhas, que os peães castelhanos tinham reconduzido d'estes campos, que os Indios deixaram pela pressa da fugida, com que o horror e rigor das nossas tropas os obrigaram a ir largando estas campanhas.

O general hespanhol repartiu com o nosso alguns quatro mil carneiros e ovelhas, e este logo os repartiu por todo o nosso exercito.

Hoje, pelas Ave-Maria, chegaram ao acampamento do exercito castelhano quatrocentos Correntinos, que no dia 10, depois da batalha, mandou o seu general atrás dos Indios que escaparam a cavallo, levando comsigo os ditos Correntinos bons cavallos de muda, setenta armas de fogo, duas peças de artilharia, e todos os mais de lanças, para os acabarem; elles tomaram a cavalhada que tinham, e com que fugiram elles, e as Chinas que se achavam em outra lomba, pouco desviada do dito campo da batalha, cujas eram mulheres dos que morreram; e indo os ditos Correntinos bastantes leguas em seus seguimentos, logo hontem de manhãa foram vistos pelos ditos Indios e Indias muito de longe, que instantaneamente se pozeram em maior fugida, deixando mais de mil e seiscentas mulas, machos e burros eichores que os mesmos Correntinos trouxeram para o seu exercito, e não poderam apanhar mais Indios alguns, nem Indias. O seu general lhes deu esta presa, ordenando se repartissem pelos quatrocentos.

A 14, pelas seis horas e um quarto da manhãa, destroçamos pela direita, e marchamos para o campo de Santa Anna, aonde chegamos ao meio dia; andamos duas leguas e meia, fazendo caminho de nornoroeste até uma legua e tres quartos, e depois ao nornordeste. Perto d'este campo, antes de chegarmos a elle, achamos á direita da nossa marcha, por onde fomos costeando,

um capão de fechado matto com grande arvoredo, mettido entre a baixa de duas lombas, com o comprimento d'um quarto de legua, e mais de quinhentas braças de largo: logo no fim d'elle acampamos, ficando o nosso exercito á esquerda, e o dos Castelhanos á direita, em cujo logar achamos tres ranchos de palha que tinham os Indios desamparado, fugindo ao rigor e força dos dous exercitos. Um dos ditos ranchos tinha servido de capella d'onde se lhes dizia missa, e logo defronte tem uma cruz de páo de alguns oito palmos ou mais de alto. Entramos n'este acampamento pela sua retaguarda, e marchamos destroçados sobre a vanguarda pela esquerda, buscando a sua direita com quartos de conversão por divisões sobre a mesma, e depois nos mettemos em batalha com os ditos quartos sobre a esquerda; e tudo o mais se executou como sempre.

A 16, pelas seis horas e meia da manhãa, estando os dous exercitos promptos, e já sobre as armas com todo o abarracamento nos carros para se pôr tudo em marcha, veio sobre nós uma repentina trovoada, que em um instante fechou todos os horizontes desde leste até o noroeste, e nos obrigou a levantarmos outra vez o dito abarracamento, e não marchamos hoje porque continuou a chuva todo o dia, e só pela tarde é que cessou o tempo, que já não eram horas de marcha.

A 17, pelas seis horas e oito minutos da manhãa, destroçamos pela direita, e marchamos para o campo de Santa Clara, onde chegamos ás nove da mesma; andamos legua e meia, caminho de nornordeste até uma legua, e depois a lesnordeste. Entramos n'este acampamento pela direita, marchando pela retaguarda á vanguarda, mettendo-nos em batalha, ladeando para o lado esquerdo; e tudo o mais se fez como sempre.

N'este campo achamos tres ranchos de palha, um tinha servido de capella.

Hoje de manhãa, antes de marcharmos, fizeram os dous generaes conselho de guerra com officiaes, de sargentos-móres inclusive para cima, para se ajustar n'elle a melhor utilidade do bem commum para os dous exercitos, e melhor acerto do bom serviço

dos soberanos. Votou o nosso general dizendo: era justo buscassemos primeiro que tudo o passo do rio Jacuhy, que nos ficava á nossa direita, para o nordeste, poucas leguas distante de nós, para segurarmos aquelle principal passo, e por elle mandarmos vir da fortaleza de J. M. J. do Rio Pardo os mantimentos que precisos fôrem para os ditos exercitos, pois não ha outro caminho algum por onde se introduzam soccorros nas Missões, e juntamente que ambos elles generaes estão a espera das ultimas resoluções e ordens cada um do seu monarcha, e que as do nosso tinha deixado, por ordem, no Rio Grande o nosso general lh'as remettessem ao dito passo, onde já as considera ; e que recebidas estas juntamente com as noticias que tambem espera ha muito tempo dos governos da sua conquista, entraram na continuação da evacuação dos sublevados povos, dando á execução cada um as reaes ordens das magestades, observando-as o nosso general sempre como auxiliante. A decisão do general castelhano sobre este conselho para este utilissimo serviço e bem commum foi por elle bastantemente repugnada, querendo dar uma tal resolução, que naturalmente era por todas as tropas em uma total consternação, principalmente as nossas ; emfim vendo-se cheio de justissimas razões, dadas pelo nosso general, não teve mais que admittir as mesmas, concordando em irmos primeiro ao dito passo, e por isso já hoje fizemos este caminho.

A 18, pelas tres horas da tarde destroçamos pela direita e marchamos para o campo Viçoso, onde chegamos ás cinco e meia ; andamos uma legua e um quarto, caminho de lesnordeste uma legua, e depois um quarto para leste. Entramos n'este acampamento pela direita sobre a vanguarda ; mettemo-nos em batalha por quartos sobre a direita, e o mais se fez como sempre.

A 19, pelas sete horas da manhãa, marchamos para o campo de S. Luiz: chegamos a elle pela uma hora e tres quartos depois do meio dia, andamos tres leguas e meia, caminho de lesnordeste, e depois para leste quarta ao nordeste : por toda esta marcha achamos varios capões de grandes arvores, porém em toda a marcha não encontramos agua alguma. Entramos n'este acam-

pamento pela esquerda sobre a vanguarda, e mettemo-nos em batalha em quartos por divisões sobre a esquerda, e pela mesma destroçamos do campo que deixamos.

A 20, pelas oito horas da manhãa, destroçamos pela direita e marchamos para o campo das Vaccas: chegamos a elle pelas dez horas e meia; andamos uma legua e um quarto, caminho do nordeste quarta ao norte até um quarto de legua, e depois ao nordeste. Entramos n'este acampamento pela esquerda e nos mettemos em batalha com quartos de conversão por divisões sobre o lado esquerdo, e o mais como sempre.

Achamos n'este campo seis ranchos de palha, um d'elles era igreja, esta tinha mais algum asseio do que as capellas que até aqui temos encontrado. Tem esta junto á sua porta uma cruz de páo da altura de seis palmos, com pouca differença; e defronte da mesma, em distancia de vinte braças, pouco mais ou menos, outra mais alta, cousa de tres palmos, e ao pé dos ditos ranchos um curral. Tem esta igreja a sua porta para o sul.

Hoje concedeu o general castelhano licença para se ir reconduzir gados dos Indios, que se avistou n'estas campanhas para a parte do noroeste, e logo elle mandou uma partida sua, e o nosso general outra, e ambas se recolheram ás Ave-Maria. Cada uma ao seu exercito, trazendo a dos Castelhanos novecentas e tantas rezes, e a nossa trezentas e trinta.

Depois de estarmos aqui acampados acharam os Castelhanos n'este campo o corpo de um seu pratico de nação minuane, que foi apanhado junto com a partida dos treze Castelhanos, e o alferes no primeiro d'este mez pelos Indios, cujo pratico estava morto de poucos dias.

A 22, pelas nove horas da manhãa, mandaram d'este campo para o passo do rio Jacuhy os dous generaes d'estes exercitos a dous officiaes engenheiros, um dos Castelhanos e outro nosso, dizem que para o fortificarem por conta de Castella até se nos entregarem as sete Missões. Levaram em sua companhia cem Castelhanos armados e cem Indios dos prisioneiros para o trabalho. Junto com elles foi mais um ajudante de dragões, nosso, com

trinta soldados dos mesmos, e outro official castelhano com alguns peões, e tambem nossos para irem d'aquelle passo á fortaleza do Rio Pardo buscarem farinha para os dous exercitos; a saber: para os Castelhanos conduzirem a sua levaram seiscentas mulas de carga; e para nós só foi preciso irem cento e cincoenta. Por estarmos ainda pouco necessitados d'ella, o nosso ajudante de dragões e soldados, que levou, não só foram acompanhar esta conducta, mas tambem a buscar com segurança as ultimas ordens do nosso monarcha para o nosso general, vindas na *Hollandeza*, que as espera na dita fortaleza do Rio Pardo. Com os Castelhanos foi mais, por ordem do seu general, um capitão de infantaria dos seus, para commandante das suas tropas, que mandou para o dito passo para onde foram todos juntos.

A 25, pelas tres horas e tres quartos da tarde, destroçamos pela direita, e marchamos com ambos os exercitos para o campo dos Capões: chegamos a elle ás cinco horas e tres quartos da mesma; andamos uma legua e um quarto, caminho de nornordeste tres quartos de legua, e depois ao nordeste quarta ao norte. Entramos no acampamento pela direita sobre a vanguarda, e nos mettemos em batalha com quartos por divisões sobre a direita; tudo o mais se executou do mesmo modo.

Março de 1756.

Ao 1.º, pelas oito horas da manhãa, destroçamos pela direita e marchamos para o Campo das Canôas, onde chegamos depois do meio dia pela meia hora; andamos duas leguas e um quarto, caminhando para o nornordeste até meia legua, e depois para o nordeste. Entramos no nosso acampamento pela sua esquerda sobre a vanguarda, e nos mettemos em batalha com quartos por divisões sobre a esquerda, e tudo o mais se fez como sempre.

Hoje, pelas mesmas oito horas da manhãa mandou ao mesmo tempo o nosso general do dito campo dos Capões ao sargento-maior da praça da Colonia Jeronymo Moreira de Carvalho com um tenente do Rio, e vinte e cinco soldados com um sargento,

em que entraram tres d'aquelles doentes, para o passo do Rio Jacuhy; porém todos com guia para o Rio Grande, e o dito sargento-maior com a sua para a dita praça da Colonia do Sacramento, para onde elle vai, e tambem o seu tenente-coronel Luiz Manoel de Azevedo, que, por engenheiro, foi acompanhar e ajudar aos Castelhanos a fortificar o mesmo passo do Jacuhy, para onde foram no dia 22 do mez passado.

Acampamos aqui junto de um rio, e ao pé d'elle se acharam duas canôas feitas pelos Indios, mettidas no grande matto, que de uma e outra parte d'elle se acha, cujas conservavam os ditos Indios para a passagem do mesmo rio no tempo das suas enchentes.

A 2, estando nós n'este mesmo campo das Canôas, foi esta manhãa o nosso general conversar com o dos Castelhanos; e fallando-se sobre a partida que hontem foi em direitura para o passo do rio Jacuhy com o sargento-mór da Colonia, que levou cartas do nosso general e do exercito para todas as praças do Brazil, e para a côrte, como tambem do general castelhano para Montevidéo, Buenos-Ayres e Madrid, determinaram ambos mandar hoje em seguimento da dita partida outra de vinte dragões hespanhóes, com um alferes dos mesmos, e dez ditos nossos com um cabo para irem com elles até o dito passo, e que depois acompanharam para estes exercitos aos da conducção das farinhas que se foram buscar ao Rio Pardo, e juntamente as cartas que o nosso general espera do nosso monarcha e da sua conquista do Brazil.

Esta partida foi hoje pelas 9 horas da manhãa. Hoje correu a noticia no nosso exercito que hontem de madrugada fugiram dous Indios dos prisioneiros que se achavam no exercito hespanhol, os quaes estavam por doentes curando-se no hospital do mesmo exercito.

A 3 mandou o general castelhano logo de manhãa cento e vinte Correntinos campear estas campanhas, não só explora-las, mas tambem a reconduzirem gado dos Indios para o seu exercito, e pelas Ave-Maria se recolheram a elle os ditos Correntinos com

mil e quatrocentas rezes, que acharam para a parte da nossa direita por onde havemos de passar, que fica ao noroeste, e dizem os mesmos Correntinos, que ha por aquella paragem bastante gado manso.

O dito general hespanhol mandou entregar ao nosso, para se dar ao nosso exercito cem rezes, do dito gado para comer.

A 4 mandaram os dous generaes uma partida perto das Ave-Maria de vinte dragões hespanhóes com seu capitão e um alferes nosso dos aventureiros a descobrir caminho para quando marchamos não termos algum embaraço com a passagem das carretas, como dizem os Indios prisioneiros ; que o ha em uns capões de matto, que se acham distante d'este campo cousa de quatro leguas, e com duas grandes serras. Marchou a dita partida de noite levando por pratico um dos prisioneiros e andaram até as nove horas da noite.

A 5 pelas quatro horas da tarde chegou a estes exercitos já de volta, a dita partida, trazendo comsigo um prisioneiro, e deu parte a mesma partida que em distancia de quatro leguas, com pouca differença, chegaram ao primeiro mato pelas nove horas da manhãa, e entrando n'elle não acharam caminho sufficiente para carretas ; porém dizem que se póde fazer ainda que com bastante trabalho, e que por este caminho se atalha muito. Sahindo a dita partida pelo mato a outra parte achou que terá de passagem por elle quasi uma legua, e que da outra banda viram em distancia de outra legua outro mato, por onde tambem havemos de passar, e logo adiante d'ella em uma lomba viram tambem uma estancia dos Indios com onze casas, e marchando a dita partida para ella, no meio do caminho encontraram dous Indios bombeadores, e os atacaram prisionando um, e como já era tarde, voltou a dita partida e se recolheu aos exercitos pelas ditas quatro horas d'esta tarde.

Hoje de madrugada desappareceram no nosso exercito, quinze Lagunistas aventureiros ; suppõe-se que fugiram mettendo-se no mato, os quaes foram a pé, e levaram as armas, e munições com que andavam servindo a el-rei.

Pelas tres horas da tarde do dia de hoje, mandou o nosso general a um capitão de dragões do nosso exercito com um tenente e quarenta soldados dos mesmos a reconduzir gado dos Indios, que andam por estas campanhas, levando comsigo alguns peães para o arrearem para o nosso exercito.

A 6 pelas tres horas e meia da tarde veio a dita partida de dragões que foi hontem ao gado, e trouxe para o nosso exercito seiscentas e cincoenta rezes.

Hoje pelas quatro horas da mesma tarde chegou ao exercito hespanhol um seu alferes vindo de Buenos-Ayres ao Rio Grande, Rio Pardo, e pelo Jacuhy, com cartas do seu monarcha, e do marquez de Val-delirios, principal commissario seu das demarcações para entregar ao general do seu exercito D. José Andonegue, e logo que este recebeu as ditas cartas, correu a noticia em ambos os exercitos, que S. M. C. entendia já estariam as sete Missões do tratado de limites entregues, e dada posse d'ellas á corôa de S. M. F., e que pela demora que ha tantos tempos tem havido procurara o dito monarcha averiguar a razão d'ella, e descobrindo-a mandara logo logo deitar fóra do exercicio, e da sua real graça ao seu confessor, que era padre da companhia, e a todos os mais da sua côrte, pertencentes á mesma companhia, como tambem o seu secretario de estado, para cujo emprego, logo fez o dito monarcha outro, e chamou para seu confessor a um arcebispo, e mandou ordem n'estas ditas cartas, que si ainda houvesse alguma opposição dos Indios, para a execução das suas reaes ordens a respeito das Missões, que fossem elles e os padres levados a espada, e com todo o fogo, e rigor da guerra, e que si para este fim fosse necessario mais tropas suas, não só remetteria brevemente mil e tantos homens que ficavam a partir para Montevidéo, remettidos de Madrid, mas tambem mandaria muitos mais mil para arrazar todas as suas Missões, si quizessem sustentar a sua rebellião.

O mesmo alferes hespanhol tambem trouxe de Buenos-Ayres cartas do dito marquez para o nosso general, e das praças da Colonia, Rio Grande e Santa Catharina, que as achou n'elle ou chegaram ao mesmo tempo.

A primeira partida que do campo das Vaccas foi d'estes exercitos a 22 do mez passado para o passo do Rio Jacuhy. gastou oito dias na ida, dizem que do dito campo áquelle passo serão vinte leguas.

A segunda com que foi o sargento maior, dizem que em tres dias chegaram ao mesmo passo.

Um forriel de dragões do nosso exercito que foi a conducção das farinhas na primeira partida a fortaleza do Rio Pardo, n'ella achou o dito alferes castelhano, a quem acompanhou como guia para estes exercitos.

A 7 pelas onze horas da noite, estando as guardas avançadas de cavallo do nosso exercito da outra parte do Arroio das Canôas, se ouviu n'estes exercitos pela vanguarda do nosso, um tiro junto do mesmo arroio : instantaneamente se poz todo o nosso exercito sobre as armas, suppondo-se, que o tal tiro tinha sido signal de inimigo, sobre as ditas guardas avançadas : porém averiguando-se logo, e pela parte que tambem mandou dar uma d'aquellas guardas se soube, que uma das sentinellas avançadas vira mover-se um vulto, buscando o passo do rio lhe perguntara a dita sentinella tres vezes quem vem lá, e não tendo resposta, lhe disparou a arma; logo se viu ser um animal, que descia ao rio a beber agua.

A 10, pelas sete horas e meia da manhãa, expediu do seu exercito o Sr. general hespanhol ao alferes que lhe trouxe as cartas de Buenos-Ayres com as ordens do seu monarcha, e levou a resposta, indo acompanhado até o passo do Rio Jacuhy, com doze soldados seus de cavallo, e dez dragões nossos com um forriel, os quaes foram com ordem para ficarem no mesmo passo, de espera dos da conducção das farinhas, e mais mantimentos; se foram buscar a fortaleza do Rio Pardo, e que o dito alferes continuasse a sua jornada para Buenos-Ayres.

A 11, pelas seis horas e meia da manhãa, destroçamos pela esquerda, e marchamos d'este campo do Arroyo das Canôas para o campo de Bacacay-Menin ; chegamos a elle ás nove e um quarto da mesma : andamos uma legua, caminho de noroeste, quarta a

oeste. Entramos no acampamento pela sua direita, e nos mettemos em batalha sobre a vanguarda com quartos de conversão por divisões sobre a direita, &c.

Ficamos com a frente dos exercitos bem coberta, com um rio, ainda que pequeno, mas muito fechado de grande matto por ambas as suas margens, e só tem um pequeno e estreito passo, por onde os Indios se serviam por estas campanhas, que por estas paragens tinhamos achado; em cujo passo tem elles uma tranqueira de páos para segurar os animaes, que se não passem d'estas campanhas fechadas para outras abertas.

A 12, pelas sete horas e meia da manhãa, destroçamos pela direita, e marchamos da vanguarda dos Castelhanos para o campo de Bacacay-Menin, onde chegamos ás onze e vinte minutos da mesma: andamos duas leguas, caminho de oesnoroeste até meia legua, desde o passo d'aquelle campo por d'onde passaram ambos os exercitos, e todas as carretas, cada uma por sua vez: em distancia da dita meia legua achamos em uma lomba uma estancia com quatro ranchos de palha, e uma igreja já com mais largueza, comprimento e asseio; porém tambem de palha, tem a sua porta para o sueste, e defronte d'ella uma grande cruz de páo bem feita, e outra igual junto da mesma igreja á sua direita, e em distancia de quatrocentas braças com pouca differença, tem outra cruz mais pequena com uma cercazinha redonda, em cujo logar se julgou ser cemiterio, aonde enterravam os Indios os que lhes morriam. Tinham os ditos junto dos ranchos um curral: d'esta estancia para diante andamos toda a mais marcha para oeste, e entramos n'este acampamento pela direita d'elle, e nos mettemos em batalha sobre a vanguarda do mesmo com quartos de conversão sobre a direita; e tudo o mais, &c. Acampamos junto d'um arroyo, o qual tem pelas suas margens um continuado, fechado e alto matto, com largueza de seiscentas braças pouco mais ou menos; o seu principio e fim não se póde descobrir, e já estamos perto das grandes serras, que os Indios prisioneiros tem dito que ha, antes de se entrar nas Missões.

Pela uma hora da tarde, indo cinco Castelhanos que pertenciam a uma partida de treze que se achavam de guarda ao passo da outra banda d'este arroyo, subindo a sua lomba, lhe sahiram ao encontro uns poucos de Indios com a resolução de os atacarem; para cujo effeito vinha uma quantidade d'elles, tomando a retaguarda aos ditos Castelhanos, para não poderem ter livre a sua retirada; porém sempre estes se puderam escapar, antes de serem cercados; e correndo para a sua partida, voltaram os Indios; mas não foram para longe.

Logo o general castelhano mandou reforçar a dita partida, e as mais guardas do seu exercito avançadas.

Pelas oito horas e sete minutos da noite tivemos um rebate, que, depois de estarmos com todo o nosso exercito sobre as armas é que conhecemos ser falso, porque averiguando-se um tiro que se tinha dado pela vanguarda do exercito castelhano, junto d'elle se soube que fôra uma arma que por acaso se tinha disparado a um soldado castelhano, de que elles fazem bem pouco caso; assim como o não fazem tambem de tocarem a qualquer hora da noite caixas de guerra.

Pelas onze horas d'esta mesma noite se ouviu outro tiro para o lado direito do exercito castelhano, e conhecendo elles que tinha sido para a sua frente, pegou todo o seu exercito em armas, e tambem o nosso instantaneamente; e averiguando-se o que tinha sido, acha-se ser outro rebate falso, porque estando uma sentinella da guarda do passo dos Castelhanos da outra banda, querendo escorvar a sua arma se lhe disparou.

A 13, pela uma hora da tarde, mandou o general castelhano pedir ao nosso dez Paulistas de pé, para irem com um Indio desertor, que ha poucos dias veio fugido dos Indios (dizia elle), que para o dito general mandar em sua companhia alguma gente a mostrar-lhes a paragem em que se acham grande quantidade de Indios, que estão esperando estes exercitos; cujo Indio dizia que estava muito escandalisado d'elles por rigorosos castigos que lhe tinham dado, e que desejava tomar d'elles vingança, com o rigor e forças das nossas tropas; e indo com effeito elle por guia

com os ditos dez Paulistas, por ordem do mesmo general castelhano, chegaram de noite, com excellente lua ao chamado Matto Grosso, que dizem fica distante d'este campo pouco mais d'uma legua, e que é o mesmo por onde havemos de passar, fazendo caminhos para carretas, cousa d'uma legua que terá de largo; e que entrando pelo dito matto o mesmo Indio, chamara os Paulistas, e estes seguindo-o, chegaram a outra parte, onde já torna a haver campanha; e avistando elles, ainda do matto grande numero de Indios, sahiu mais para fóra o Indio que ia por guia, e chamou pelos outros, que logo marcharam para elle, e como ainda estavam distante, pegaram logo os ditos Paulistas no guia, que lhes pareceu fugia, e os malsinava, e o trouxeram seguro ao dito general castelhano para fazer d'elle o que quizer. Chegaram a estes exercitos, a uma hora e meia depois da meia noite.

A 14 tomou o general castelhano a resolução de mandar d'aqui d'este mesmo campo de Bacacay-Menin uma partida de cem dragões para o passo do rio Jacuhy, a incorporar-se com a conducção das farinhas que se foram buscar ao Rio Pardo para maior segurança, porque todas estas campinas que agora imos passando, andam cheias de Indios, e é preciso toda a cautela. Esta partida marchou pelas nove horas e meia d'esta manhãa, indo setenta e cinco dragões castelhanos com um capitão e um tenente; e vinte e cinco nossos com um tenente.

A 15, pelo meio dia, vieram uns poucos de Indios descendo uma lomba que está da outra parte d'este rio, e buscando a guarda avançada dos Castelhanos, que estava no passo d'aquella mesma parte distante d'ella, fizeram alto, e chegaram mais perto só dous a fallar o commandante da dita guarda, que é o capitão de dragões Francisco de Mena; e indo este para elles com dous soldados, logo um dos dous Indios fincou a sua lança no chão, e deu uns passos mais adiante, e disse ao capitão que o general d'elles se achava adiante no Matto Grosso, com muitos mil Indios, a espera dos nossos exercitos, por d'onde pretendemos passar com ellas; mas antes de marcharmos d'este campo em que estamos

lhe fosse o general castelhano fallar ao dito matto, para se assentar em que haviam de ficar: a estas palavras lhe respondeu o dito capitão que todos elles eram muito tolos, barbaros e ignorantes, porque nem o seu general, nem os seus padres eram nada á vista dos nossos generaes, e dos reaes poderes que trazem, não só para os fazerem a todos obedecer, mas tambem arrazar-lhes todas as suas aldeias, povos, levando todos os Indios e os padres a fogo. Com esta resposta ficou o Indio muito triste e sizudo, e mandando o dito capitão logo dar parte o seu general castelhano, este lhe remetteu uma carta para entregar ao dito Indio para levar aos padres ; logo que este a recebeu, a beijou, e pôz na cabeça, como quem já lhe reconhecia o respeito que se deve ter ás ordens d'um rei ; antes de voltar disse que a resposta havia de tardar alguns dias, porque os padres se achavam longe. Logo que o Indio voltou a levar a carta, todos os mais que andavam pela lomba se foram tambem retirando, e nós estamos com os exercitos n'este campo parados para esperarmos as partidas, com a conducção das farinhas que se foram buscar á fortaleza do Rio Pardo, para continuarmos a marcha, sem nos ficar aquelle cuidado na retaguarda.

A 17, pelas quatro horas da tarde, chegou a este mesmo acampamento a partida de cem dragões, que no dia 14 tinha ido a incorporar-se com a conducção das farinhas que estamos esperando, vinda pelo passo do rio Jacuhy ; porém caminhando a dita partida cousa de tres leguas, e não encontrando a outra, voltou, suppomos que com ordem do general castelhano, e não trouxe noticia alguma. Todos estranhamos no nosso exercito semelhante retirada da tal partida, sem dizer ao que foi ; e muito mais a estranhou ao nosso general.

A 19, dia de S. José, e do augusto nome do nosso monarcha o Sr. D. José I, ordenou o nosso general que todos os officiaes do nosso exercito sahissemos no dia de hoje vestidos de galla em obsequio do dito senhor, o que todos fizemos com as nossas fardas novas, que para semelhantes occasiões conservamos e conduzimos com asseio ; e indo todos pelas dez horas da manhãa á barraca da

côrte, onde S. Ex.ª nos recebeu com gosto especial, e admiravel agrado, reconhecendo em nos a obediencia, zelo, amor e fidelidade, que como leaes vassallos professamos a nossa M. F., a quem sempre desejamos agradar, servir e beijar-lhe a real mão.

Pelas dez horas e meia d'esta mesma manhãa mandaram os dous generaes uma partida de cento e cincoenta dragões a encontrar a da conducção das farinhas até o passo do rio Jacuhy, indo do exercito castelhano cento e quinze dragões, um capitão por commandante com um tenente, e do nosso trinta e cinco dragões com um tenente.

Ainda estamos parados n'este campo de Bacacahy-merim-merim a espera da dita partida da fortaleza do Rio Pardo, que já nos tarda.

Hoje se deu banquete geral e real na barraca d'estado do nosso general, onde todos os officiaes, desde capitão inclusive para cima, jantamos, e fazendo todos no fim uma saude á nossa M. F., entrando n'ella tambem a M. C., por haver no governador de Montevidéo a especial politica de vir ao dito banquete com o governador do Paraguay e um capitão de dragões da cidade de Buenos-Ayres, e pela uma hora da tarde mandou o nosso general dar uma salva real de 21 tiros de artilharia.

Ao mesmo tempo a mandou tambem dar o general castelhano no seu exercito em obsequio do nosso monarcha.

A 20, pelas tres horas da manhãa, chegou um soldado da partida que tinha ido ao Rio Pardo, dando parte de que ficava distante d'este campo, cousa de cinco leguas, noticia que a todos causou grande alegria pela geral vontade que ha de se marchar para diante, havendo logo ordem para que tudo se puzesse prompto a marchar quando se ordenasse que brevemente seria.

Avistaram-se tres grandes fogos, que todo o dia tem ardido por detrás da serra.

A 21, pelas dez horas da manhãa, chegaram a este mesmo campo de Bacacahy-merim-merim todas as partidas com a conducção das farinhas ; esta trouxe cartas do Rio Grande, dizendo

que, pela noticia que lhe tinha chegado por um soldado dragão nosso, que vocalmente a deu, do bom successo que na batalha do dia 10 de Fevereiro tivemos com os Indios, gostosamente se puzeram luminarias tres noites n'aquella povoação, que houve *Te Deum Laudamus*, missa cantada com o Senhor exposto.

Com a chegada das ditas partidas soubemos que o passo do rio Jacuhy ficava fortificado com uma dobre de estacada simples, junto da margem do rio, em uma lombazinha da parte do sul, quasi ao pé d'onde estivemos acampados com o regimento de Alpoim em Setembro, Outubro e Novembro do anno de 1754, ficando já na dita fortificação tres peças de artilharia; a saber: duas, do exercito castelhano do calibre de uma libra; e uma nossa de calibre dous, que se mandou buscar à fortaleza do Rio Pardo. Ficou por commandante d'ella um tenente de dragões hespanhol com cem soldados seus, trinta e cinco nossos, um tenente e um sargento.

Soubemos mais que do dito passo fugiram vinte e dous Indios dos prisioneiros, logo ao principio, andando no trabalho sentinellas castelhanas; indo-se pela primeira vez dez, e depois, por vezes, se foram os mais.

Tivemos mais a noticia n'este mesmo dia que um raio matára a um carpinteiro chamado Thomé, o qual tinha ido para o dito passo do rio Jacuhy ajudar a fazer a tal fortificação.

A 22, pelas sete horas da manhãa, nos puzemos em marcha pelo lado direito, caminho do norte, e assim marchamos até a bocca do passo, onde se achavam todas as carruagens nossas e hespanholas, as quaes ficaram cobertas por uma grande guarda hespanhola e tres esquadrões de cavallaria nossa, a tempo em que já havia o exercito hespanhol passado o dito passo, e adiantandose até perto de uma lomba, que pegava do grande matto que seguia a serra que nos ficava ao lado direito e corria em dilatada extensão toda a nossa esquadra, no meio da qual estava uma estancia de cinco ranchos bastantemente distante; e fazendo alto, esperou pelo nosso exercito, por ver que da dita lomba estavam cousa de cem Indios montados a cavallo, e alguns de pé, dando

grandes carreiras para uma e outra parte, e fazendo as suas costumadas viagens; e tendo nós andado meia marcha, voltamos caminho de nornordeste, e com elle nos fomos incorporar com o dito exercito, ás dez horas da manhãa, ordenando logo o nosso general que uma companhia de granadeiros com uma peça de amiudar fosse atacar a direita do inimigo, e a cavallaria os atacasse por toda a parte com a mesma columna de marcha que levavam, e a infantaria marchasse com tudo prompto para pelejarmos tambem na mesma columna de marcha, sem mais differença que fazermo-la alguma cousa violenta para vencermos o monte, e acompanhar a artilharia, que já prompta da vanguarda do exercito hespanhol se achava, quando logo vieram tres dos ditos Indios fallar, dizendo o general mandante que não fossemos por aquelle caminho, que era muito máo de passar, e que voltasse para trás a buscar o caminho da estancia de Santa Clara, que nos ficava á nossa esquerda: a isto ordenou o general mandante que se lhes disparasse um canhão, e os fossemos batendo; que não soffrendo mais que dous tiros da nossa artilharia, e o referido dos Hespanhóes, se foram metter no grande matto, a fazer-se forte na entrada d'elle, onde tinham construido as trincheiras debaixo das arvores, e cobertas com ellas de uma e outra parte com alguns páos que tapavam e encobriam a entrada do caminho, e um pequeno vallado; tendo por toda a beirada do matto, em distancia de cento e vinte braças, sem que se divisassem de fóra, muitos ranchos em que se recolhiam; e vendo isto os dous generaes, logo que ganharam a altura da lomba, onde elles se achavam, formaram a gente em batalha, fazendo frente para o referido matto; e o nosso, que fez a sua linha na vanguarda da hespanhola, mandou que andassemos á esquerda, e marchassemos de costado a nos pôrmos em frente do dito caminho, defronte do qual estava uma cruz fincada. Vendo elles que nós ali alto começaram a fazer umas fumacinhas em varias partes, e depois nos foram salvando com alguns tiros, que pelo estrondo bem mostrava ser de peças, e alguns de espingarda; que se não vendo mais effeito que dos estrondos, foram algumas

pessoas nossas chegando para elles pela nossa esquerda ; que vendo o nosso general ordenou fosse uma companhia de granadeiros, das tres que n'elles estavam, com uma peça de amiudar a dar-lhe alguns tiros para que elles se não atrevessem a sahir a aquellas pessoas que com zombaria se chegavam ; acudindo logo o general mandante com outra peça de maior calibre, mandando o nosso que toda a gente se assentasse, e a cavallaria puzesse pé á terra, porque no outro dia determinava ataca-los vigorosamente, e entretanto chegavam todas as carruagens e bagagens ; porém um Indio dos prisioneiros, que muito se tem dado comnosco, montado em uma mula se foi chegando, e costeando o matto, que logo o foram seguindo alguns peães nossos, Hespanhóes e soldados do referido ; e entrando pelo matto dentro os desalojaram d'aquelle logar, largando-os elles com grandes gritos e alaridos por dentro do matto, como de zombaria, porém fugindo de tal modo aos primeiros tiros, que, empenhando-se alguns a segui-los os não puderam alcançar, deixando uma caixa de guerra, alguns páos de lança sem ferros, muito poucos com elles ; e as peças de couro crú, das quaes uma estava rebentada, com cuja acção determinaram os generaes abarracarem as tropas, ficando na chapada da lomba o exercito hespanhol, e o nosso em outra mais baixa, e alguma cousa retirada do matto, para onde marchamos á uma hora da tarde. Tendo andado uma legua e quarto, havendo o general mandante mandado pôr uma guarda em um lado da entrada do caminho, e o nosso outra de aventureiros de pé de outra parte, que logo queimaram todos os ranchos que estavam no dito matto ; e assim ficamos sem mais que admirar o tamanho da serra, o grande matto, e esperamos as barracas, que não chegaram senão pelas sete horas e meia da noite, que soubemos chamar-se aquelle logar o — Campo de S. Lucas —, onde se achou ao pé de um capão, que nos ficava á nossa esquerda, um corpo morto, e ferido com vinte e sete lançadas da cintura para cima, com a sola dos pés e palmas das mãos raspadas, conhecendo-se ser um negro que havia fugido no dia 18 do campo de Bacacahy-merim-merim, d'onde

seu senhor, que era um official do nosso exercito, o havia açoutado.

Entramos no dito acampamento pela esquerda, com quartos de conversão pela retaguarda sobre a direita, e assim ficamos em batalha, e tudo o mais executou-se do mesmo modo.

Pelas oito horas da noite tivemos rebate, por ouvirmos tres tiros que deram as guardas que estavam na bocca do caminho; e não passando muitas horas, nos tornamos a pôr sobre as armas por ouvirmos atirar a mesma guarda, e assim estivemos inquietos toda a noite com repetidos rebates, chegando a dita guarda a dar de uma vez quatorze tiros, por ouvirem no matto rumor de gente por cinco vezes.

A 23 pelas oito horas e quarenta minutos da manhãa, com o ajuste que fizeram os dous generaes, destroçamos pela direita na fórma seguinte: ordenou o nosso general que fossem duas companhias de soldados caçadores, e mateiros, formando-as duas dos aventureiros de pé, com alguns soldados de Santos, e a outra dos aventureiros de cavallo, cobertas pelos seus capitães, as quaes entrando por dentro do matto uma por um lado, e outra por outro, ou fosse batendo, e as tres companhias de granadeiros com as suas peças de amiudar, seguindo as antiguidades dos seus coroneis, marchassem na vanguarda atrás d'estas, quatro peças de bronze; a quem seguia o corpo do coronel Menezes, e na sua retaguarda continuasse a linha do corpo do coronel Alpoim, e em seguimento d'este um corpo de cavallaria hespanhola, coberta por um capitão, e na vanguarda, cento e cincoenta dragões nossos, cobertos pelo seu tenente-coronel; ficando todo o mais corpo do exercito hespanhol e o resto do nosso, cobrindo as carruagens, bagagens, e tudo o mais que ficou no campo; porque os soldados, e os officiaes de infantaria marcharam em vestia, sem mais cousa alguma que armas, munições, alguma farinha, que puderam carregar nas mochilas e lenços. E assim foram marchando para a entrada do matto caminho do norte, e sul, o qual já se tinha aberto, e iam os gastadores trabalhando em aplanar, e concertar o caminho, para poder passar a ar-

tilharia, e logo grande força de gente a faze-lo capaz de passar as carretas; e n'esta fórma começaram a destacar do campo os referidos corpos, seguindo o mesmo rumo, com a maior formosura, e estupenda bizarria militar, que podia ver um coração mais guerreiro, e ainda a quem o não fosse se revestiria de um novo alento, desejando em semelhante occasião disputar aquelle passo, com gente das nações mais guerreiras para verem n'ella e com ellas triumpharem as armas das duas corôas; pois sem duvida alguma não faltaria esta vista ao esforço, que lhe causava serem todos os dous generaes na frente d'este corpo, que chegando a entrada do dito matto, se adiantou o governador de Montevidéo, dizendo que a elle lhe tocava ir com a sua infantaria na frente, e pondo-se logo a pé, principiou abrir a marcha por todo aquelle caminho de um tão grosso, e grande matto que a cada golpe de caixa retumbava o echo, em toda aquella grande espessura, dilatando-se mais em admirarem, o que talvez nunca teriam visto, e assim fomos marchando até o monte, que com pequena subida o vencemos, ainda que todo era de muitas pedras soltas; porém como o caminho era muito trilhado, e mostrava ter tido grande frequencia de gente, e animaes, e era todo toldado de copado arvoredo, com facilidade o vencemos, ainda que a artilharia deu algum trabalho, até sahirmos a um pequeno campo, que terá meia legua de comprido, e com alguns recantos, para algumas partes d'aquella grande serra, no meio da qual se achava elle em uma baixa, e havendo andado uma legua de matto, seguindo sempre o dito rumo, e passado um arroio de excellente agua onde nos refrescamos, e outro que a não tinha (mas não será pequeno em tempo de cheias), acampamos no campo d'entre os bosques com mais de um quarto de legua que corria norte quarta a nordeste. Entramos no acampamento pela sua direita, e nos mettemos em batalha ladeando sobre a esquerda etc.

A 24 pelas sete horas e meia da manhãa principiamos a marcha, destroçamos pela direita para entrar no segundo matto, fazendo caminho de leste até um quarto de legua, até a sua en-

trada, que principiava com a passagem do arroio, que sendo o segundo que haviamos passado já n'aquelle logar se mostrava mais rico, do que onde o tinhamos visto no seu nascimento: e continuando a marcha, a fomos fazendo por matto de mais grosso, e alto arvoredo, e por caminho similhante ao primeiro até um rio de largura de tres braças, todo de grandes e pequenas pedras soltas, sem se ver na sua passagem outra casta de terreno por onde corria altura de palmo e meio de alto, dizendo-se ser aquelle um braço das cabeceiras do grande Ibicuy, que quando é tempo de aguas cresce, e se engrossa de modo, que fica mais de doze braças de largo, e muitas de fundo; e tendo-o passado a artilharia, e tropas, fomos continuando a nossa diligencia, caminho de oeste terraes de um altissimo monte (tendo andado de matto tres quartos de legua) todo de pedra, por cuja eminencia continuava o caminho; por onde a força de braços de soldados se levou a artilharia, com excessivo trabalho, e admiração de se haver feito; e sahindo fóra do dito matto, que finda na corôa da serra, com um terço de legua, caminho de norte, entramos em um mar de campo, bastantemente aprazivel, e por terreno mais alto, que a dita serra; e andando mais um quarto de legua caminho do mesmo norte, nos fomos abarracar no campo alto, onde achamos a noticia de haverem cousa de sessenta Indios corrido de alguns peães, que se tinham adiantado muito diante de nós, que lhes escaparam com trabalho, por levarem os cavallos já cansados, e nós o não estavamos pouco, tanto pelo que haviamos passado, como por vermos que pelas oito horas da noite, e com bastante escuro, se matou gado para comermos; havendo acampado pelas quatro horas e um quarto da tarde; e ficando a companhia de aventureiros de pé, de guarda á bocca do caminho, começou o nosso general, e o director das carretas a cuidar o como se havia facilitar o caminho para poderem vir, e as bagagens. Entramos no dito acampamento pela sua direita, sobre a retaguarda, e mettemos em batalha com quartos de conversão sobre a direita, e tudo o mais se fez como sempre, etc.

A 25 não houve maior novidade que a de ficarmos postos no meio do campo sem barracas, e expostos ao tempo que nos ameaçava com chuva, e para nos livrarmos d'ella, todo o dia se trabalhou em fazer ranchos, peiores que os toldos dos Tappes, nos quaes soffremos bastante chuva que houve em toda noite, tendo n'ella um rebate pelas duas horas, por causa de um tiro, que se ouviu, na direita dos exercitos, que todos estão contentissimos em ver que tem vencido o maior trabalho, e haverem passado a terra dizendo os prisioneiros que agora todo o caminho é bom, e que d'este logar á Missão de Santo Angelo, e S. Miguel, por onde necessariamente havemos passar para qualquer das outras, serão dezeseis leguas.

A 26 continuou a chover, com o dia escuro, ventoso e frio; e pelas cinco horas da manhãa, foi um alferes do corpo de Alpoim, com quarenta soldados de guarda para a entrada do matto, por onde se principiou a fazer o caminho para atalhar a eminencia da serra, em que se trabalha com grande cuidado, não sendo pequeno, o que nos tem dado a grande chuva, que em todo dia, e noite houve, molhando-nos tudo quanto tinhamos, e pondo o caminho, e serra de tal modo, que tem morrido muitos cavallos na subida do monte, na conducção das cousas que se iam buscar ao primeiro campo que haviamos deixado.

A 27, pelas nove horas da manhãa, avistou a guarda avançada hespanhola tres Indios que marchavam para ella, trazendo por diante de si duas mulas, e um cavallo, e ordenando o official da dita guarda a um soldado que se adiantasse a recebe-lo, e chegando a elle um dos Indios, e avizinhando-se-lhe os outros, adiantou o dito commandante outros dous soldados, que vendo-os os Indios se voltaram, ficando o primeiro, ao qual perguntando-lhe que queria, respondeu que aquelles traziam cartas dos corregedores de quatro povos para o general mandante, que como viram os soldados irem para elles, temendo-os os não matassem, se foram: ao que elles disseram fosse elle buscar as cartas, ou chamar aos outros que as trouxessem, o que voltando não tornou. Pelas cinco horas da tarde, chegaram dous soldados

nossos, que tinham ido ao campo atrás, disseram que se tinham apanhado no campo d'entre os bosques dous Indios de vinte e dous que haviam fugido do passo do Rio Jacuhy, dos que foram trabalhar na fortificação, os quaes disseram: que como sempre vieram por dentro do matto, e não traziam armas, os tigres tinham comido aos outros todos; e não cessando de todo a chuva acabou-se o dia sem mais novidade.

A 28 amanheceu o dia grandemente escuro; e sendo oito horas da manhãa, começou a cahir uma cerração tão grande, e fechada, que causou admiração a todos, por se não ver em todo o dia outra cousa mais, que junto com isto grande frio, e das oito horas da noite por diante, clara e boa.

A 29, pelas oito horas da manhãa, chegaram a este Campo Alto os dous Indios que tinham escapado dos tigres, vindo fugindo do trabalho do passo do rio Jacuhy, que foram apanhados no campo d'entre os bosques, aonde um d'elles tambem chegou ferido dos ditos tigres, e ambos foram remettidos ao general castelhano para o seu exercito.

Amanheceu este dia muito escuro, e com chuva, até ás dez horas da manhãa, a qual, com a antecedente dos dias antepenultimo e penultimo (ainda que pouca), fez grande prejuizo aos novos caminhos das duas serras por onde hão de vir todas as carretas dos exercitos, e todos os carros, monchegos do trem de guerra; por cujo transporte estamos aqui parados a espera de que tudo se venha a incorporar aos ditos exercitos para continuarmos a marcha.

Hoje, pelas cinco e meia da tarde se nos deu farinha a todas as tropas, dando-se dous pratos da dita a cada pessoa, por estarmos todos sem ella ha quatro dias, cuja mandou o nosso general conduzir em cargueiros pela grande compaixão e amor que tem ás nossas tropas; e por isso, no mesmo instante que a dita farinha chegou, a mandou repartir.

Depois que parou a chuva abriu o sol, com o qual se enxugou a roupa molhada, e se lavou outra que bem carecia.

A 31 amanheceu o dia triste, e das oito horas da manhãa por diante principiou a chover sem descanço.

Pelas ditas oito horas veio parte ao nosso general de que fugiram esta noite quatro Paulistas, dos que andavam trabalhando na abertura do novo caminho que se está fazendo no matto da grande serra que ultimamente passamos; levando comsigo armas, munições e toda a sua roupa.

Com os ditos Paulistas fugiram tambem quatro peães nossos que andavam no mesmo trabalho.

Continuou a chuva todo o dia, e de noite choveu com mais violencia até pela manhãa.

(Continúa.)